

ITR

- ✓ Demonstrações Financeiras Referentes 3º Trimestre de 2020
- ✓ Parecer dos Auditores Independentes
- ✓ Press Release 3T20





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020





BALANÇO	S PATRIMONIAIS	1
BALANÇO	S PATRIMONIAIS	2
DEMONST	TRAÇÕES DE RESULTADOS	3
DEMONS	TRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES	4
DEMONS	TRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO	5
DEMONS	TRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	6
DEMONS	TRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	7
	EXTO OPERACIONAL	
2. BASE I	DE PREPARAÇÃO	11
3. CAIXA	E EQUIVALENTES DE CAIXA	13
	OS E VALORES MOBILIÁRIOS	
5. CONSU	JMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES	14
6. TRIBU	TOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	17
7. TRIBU	TOS DIFERIDOS	18
	OS CRÉDITOS	
9. ATIVO	S E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR	19
10. ATIVO	FINANCEIRO DA CONCESSÃO	22
11. ATIVO	DE CONTRATO	23
12. INVES	TIMENTOS	24
13. IMOBI	LIZADO	29
14. INTAN	IGÍVEL	31
15. FORNI	ECEDORES	33
16. TRIBU	TOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	33
17. EMPR	ÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	34
	ITURES	
	ISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS	
	NGÊNCIAS	
	SAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO	
	OS DÉBITOS	
	SAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	
	MÔNIO LÍQUIDO	
25. PLANC	D DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES	57
	TA LÍQUIDA	
27. FORNI	ECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E RECEITA DE USO DA REDE	61
	OS E DESPESAS OPERACIONAIS	
	GIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	
30. RESUL	TADO FINANCEIRO	63
	LIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO	
	UMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	
	MAÇÕES POR SEGMENTO	
	SAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	77
35 EVENIT	TOS SURSEOUENTES	77







LIGHT S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

		Contro	ladora	Consolidado		
ATIVO	Notas	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	
Caixa e equivalentes de caixa	3	36.133	71.531	268.722	996.338	
Títulos e valores mobiliários	4	45.872	8.716	2.700.630	681.690	
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	5	-	-	2.902.462	2.536.599	
Estoques		-	-	64.029	60.009	
Tributos e contribuições a recuperar	6	-	-	674.966	80.904	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	893	556	166.646	135.124	
Ativos financeiros do setor	9	-	-	-	549.547	
Despesas pagas antecipadamente		175	141	17.405	23.125	
Dividendos a receber		84.103	274.421	-	-	
Serviços prestados a receber		83	30	35.739	31.349	
Instrumentos financeiros derivativos swaps	32	-	-	224.925	-	
Outros créditos	8	374	2.272	296.817	259.541	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	_	167.633	357.667	7.352.341	5.354.226	
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	5	-	-	943.576	1.113.040	
Tributos e contribuições a recuperar	6	-	-	4.774.235	6.257.037	
Tributos diferidos	7	-	-	431.213	35.931	
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	125	
Instrumentos financeiros derivativos swaps	32	-	-	1.200.026	372.854	
Depósitos vinculados a litígios	19	691	654	252.221	272.853	
Ativos financeiros do setor	9	-	-	-	112.520	
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	4.940.953	4.748.294	
Ativo de contrato	11	-	-	887.661	496.953	
Investimentos	12	6.645.081	6.191.540	556.955	579.344	
Imobilizado	13	-	-	1.593.970	1.586.955	
Intangível	14	-	-	2.539.694	2.836.915	
Ativo de direito de uso	21	-	-	104.381	76.721	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	_	6.645.772	6.192.194	18.224.885	18.489.542	
TOTAL DO ATIVO	*	6.813.405	6.549.861	25.577.226	23.843.768	







LIGHT S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

Controladora		lora	Consoli	dado	
PASSIVO	Notas	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Fornecedores	15	459	1.017	2.678.648	2.546.345
Tributos e contribuições a pagar	16	93	18	166.271	172.339
Imposto de renda e contribuição social a pagar	16	2	3	505	38.108
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.453.085	551.497
Debêntures	18	-	-	1.002.271	835.821
Passivos financeiros do setor	9	-	-	97.482	-
Dividendos a pagar		-	315.353	-	315.353
Obrigações trabalhistas		1.379	1.547	108.501	86.426
Obrigações por arrendamento	21	-	-	44.826	31.546
Outros débitos	22	646	527	638.296	600.121
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	_	2.579	318.465	6.189.885	5.177.556
Empréstimos e financiamentos	17	-	_	3.451.717	3.755.728
Debêntures	18	-	-	4.241.410	3.623.494
Instrumentos financeiros derivativos swaps	32	-	-	-	34.575
Tributos e contribuições a pagar	16	-	-	200.648	348.485
Tributos diferidos	7	-	-	303.057	400.484
Passivos financeiros do setor	9	-	-	82.487	-
Participações societárias a descoberto	12	-	-	22.499	21.835
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	19	863	852	497.253	543.200
Obrigações por arrendamento	21	-	-	63.465	47.810
Valores a serem restituídos a consumidores		-	-	3.666.273	3.605.664
Outros débitos	22	-	-	48.569	54.393
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	_	863	852	12.577.378	12.435.668
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	24	4.051.285	4.051.285	4.051.285	4.051.285
Reserva de capital		9.270	3.179	9.270	3.179
Reservas de lucros		2.272.877	1.957.524	2.272.877	1.957.524
Ajustes de avaliação patrimonial		308.296	320.049	308.296	320.049
Outros resultados abrangentes		(101.493)	(101.493)	(101.493)	(101.493)
Lucros acumulados		269.728	-	269.728	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	_	6.809.963	6.230.544	6.809.963	6.230.544
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.813.405	6.549.861	25.577.226	23.843.768







LIGHT S.A. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

			Contro	oladora		Consolidado			
	Notas	01.07.2020 a 30.09.2020	01.01.2020 a 30.09.2020	01.07.2019 a 30.09.2019	01.01.2019 a 30.09.2019	01.07.2020 a 30.09.2020	01.01.2020 a 30.09.2020	01.07.2019 a 30.09.2019	01.01.2019 a 30.09.2019
RECEITA LÍQUIDA	26	-	-	-	-	3.178.143	8.769.561	3.935.989	10.094.130
CUSTO DA OPERAÇÃO	28				-	(2.493.318)	(7.069.125)	(2.396.305)	(7.364.741)
Energia comprada para revenda Pessoal e administradores Materiais Serviços de terceiros Depreciações e amortizações Custo de construção Outras receitas, líquidas	29	- - - - -	- - - - - -	- - - - -	-	(7.043)	(222.780) (20.365) (208.989) (424.916) (570.819)	(69.416) (5.196) (87.852) (141.706) (181.509)	(252.691) (421.581) (528.752)
LUCRO BRUTO						684.825	1.700.436	1.539.684	2.729.389
DESPESAS OPERACIONAIS		(3.898)	(14.132)	(20.004)	(27.380)	(257.922)	(970.153)	(619.755)	(1.154.609)
Despesas gerais e administrativas Outras receitas Outras despesas	28	(3.898)	(13.742) 715 (1.105)	,	23	101	860	136	(1.125.315) 12.119 (41.413)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	12	139.654	270.407	1.538.920	1.719.825	(9.750)	(16.133)	71.063	(10.323)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		135.756	256.275	1.518.916	1.692.445	417.153	714.150	990.992	1.564.457
RESULTADO FINANCEIRO	30	272	1.714	278	1.778	(207.067)	(332.983)	1.276.881	1.015.129
Receita Despesa		358 (86)	1.818 (104)				1.290.715 (1.623.698)		1.999.577 (984.448)
LUCRO ANTES DO IR E CSLL		136.028	257.989	1.519.194	1.694.223	210.086	381.167	2.267.873	2.579.586
Imposto de renda e contribuição social correntes Imposto de renda e contribuição social	31 31	-	-	-	-	(22.680)	,	. ,	(138.668) (746.695)
diferidos LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	31	12/ 020	257.989	1.519.194	1.694.223		257.989	, ,	
		136.028							1.694.223
Atribuído aos acionistas controladores LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)	24	136.028 0,45	257.989 0,85	1.519.194 6,19					1.694.223 6,90





LIGHT S.A. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de reais)

		Contro	ladora		Consolidado			
	а	а	а	а	a	a	01.07.2019 a 30.09.2019	a
Lucro líquido do período	136.028	257.989	1.519.194	1.694.223	136.028	257.989	1.519.194	1.694.223
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	136.028	257.989	1.519.194	1.694.223	136.028	257.989	1.519.194	1.694.223
Atribuído aos acionistas controladores	136.028	257.989	1.519.194	1.694.223	136.028	257.989	1.519.194	1.694.223





DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de reais)

				RI	ESERVAS DE LUCRO	OS				
	Nota	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA ESPECIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		4.051.285	3.179	342.526	1.614.998	-	320.049	(101.493)	-	6.230.544
Opções de ações outorgadas (stock options)	25		6.091	-	-	-	-	-	-	6.091
Dividendos não distribuídos	24.2		-	-	-	315.353	-	-	-	315.353
Lucro líquido do período	24	-		-	-	-	-	-	257.989	257.989
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	-	(11.753)	-	11.739	(14)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020		4.051.285	9.270	342.526	1.614.998	315.353	308.296	(101.493)	269.728	6.809.963

				RESERVAS	DE LUCROS				
	Nota	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2019		2.225.822	-	276.136	652.920	336.107	7 (101.493)	-	3.389.492
Aumento de capital		1.875.000	-	-	-			-	1.875.000
(-) Gastos com emissão de ações		(49.537)	-	-	-			-	(49.537)
Opções de ações outorgadas		-	1.534	-	-			-	1.534
Lucro líquido do período	24	-	-	_	-			1.694.223	1.694.223
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	(12.098)) -	12.059	(39)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	•	4.051.285	1.534	276.136	652.920	324.00	9 (101.493)	1.706.282	6.910.673







DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de reais)

		Contro	ladora	Consolic	lado
	Notas	01.01.2020 a 30.09.2020	01.01.2019 a 30.09.2019	01.01.2020 a 30.09.2020	01.01.2019 a 30.09.2019
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		2.752	(7.272)	1.670.557	238.980
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		257.989	1.694.223	381.167	2.579.586
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	28	-	-	519.477	514.517
Depreciação e amortização	28	-	-	445.238	439.789
Perda na venda ou baixa de intangível, imobilizado, investimento e arrendamento		-	1.431	23.053	45.085
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras	30	-	-	929.737	278.139
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e baixas e atualização financeira de depósitos vinculados a litígios		11	846	154.799	277.793
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis		-	-	(425)	(942)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e amortização dos custos	17/18	-	-	413.613	522.660
Juros sobre obrigações de arrendamento	21	-	-	5.360	5.833
Variação swap	30	-	-	(1.127.034)	(358.119)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(270.407)	(1.719.825)	16.133	10.323
Créditos e atualização financeira de PIS e COFINS sobre ICMS	0.5		4.504	(24.509)	(2.479.828)
Opções de ações outorgadas (stock option)	25	6.091	1.534	6.091	1.534
Perda em investimentos avaliados pelo custo	10	-	-	(71.012)	783
Valor justo do ativo financeiro da concessão Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	10 9	-	-	(71.912) (650.041)	(110.755) (404.419)
·	7	0.040			
Variações nos ativos e passivos		9.068	14.519	649.810	(1.082.999)
Títulos e valores mobiliários		968	(630)	(14.402)	(128.205)
Consumidores, concessionárias e permissionárias		7 104	2 112	(715.451)	(112.753)
Dividendos recebidos Tributos, contribuições e impostos, líquido		7.194 (263)	3.113 (1.718)	7.194 182.131	3.113 (185.918)
Ativos e passivos financeiros do setor		(203)	(1.710)	1.492.077	295.046
Estoques		_	-	(4.020)	(3.682)
Serviços prestados a receber		(53)	159	(4.390)	9.108
Despesas pagas antecipadamente		(34)	70	5.845	5.914
Depósitos vinculados a litígios		(37)	(27)	3.344	(10.843)
Outros créditos		1.900	(216)	(37.279)	(226.006)
Fornecedores		(558)	(1.854)	144.331	147.811
Obrigações trabalhistas		(168)	125	22.075	24.445
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios		-	-	(183.458)	(227.114)
Outros débitos		119	15.497	32.351	(175.518)
Instrumentos financeiros derivativos swaps		-	-	40.362	12.782
Juros pagos	17/18	-	-	(273.710)	(427.127)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(47.190)	(84.052)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		(38.150)	(1.891.156)	(2.649.970)	(1.130.135)
Recebimento pela venda de participação		-	14.171	-	14.171
Aquisições de bens do ativo imobilizado		-	-	(52.323)	(39.961)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato		-	-	(592.400)	(563.058)
Aumento de capital nas investidas	12	(26)	(1.876.740)	(709)	(49.762)
Resgate de aplicações financeiras		8.895	6.320	1.297.771	1.512.755
Aplicações financeiras		(47.019)	(34.907)	(3.302.309)	(2.004.280)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento			1.825.463	251.797	639.856
Recebimento pela emissão de ações		-	1.825.463		1.825.463
Pagamento de obrigações por arrendamento	21	-	-	(32.831)	(28.048)
Captação e custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	17/18	-	-	1.464.608	1.212.193
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	17/18	-	-	(1.179.980)	(2.369.752)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(35.398)	(72.965)	(727.616)	(251.299)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		71.531	73.026	996.338	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		36.133	61	268.722	455.743







DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado		
	Notas	01.01.2020 a 30.09.2020	01.01.2019 a 30.09.2019	01.01.2020 a 30.09.2020	01.01.2019 a 30.09.2019	
Receitas		-	-	13.479.646	15.565.440	
Venda de mercadorias, produtos e serviços Recuperação de créditos de PIS e COFINS sobre ICMS		-	-	13.389.694	14.431.744 1.086.462	
Receitas referentes à construção de ativos próprios Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	28	-	-	609.429 (519.477)	561.751 (514.517)	
Insumos adquiridos de terceiros		(4.446)	(20.079)	(6.637.008)	(7.134.762)	
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	28	(4.446)	(20.079)	(5.689.516) (947.492)	(6.021.572) (1.113.190)	
Valor adicionado bruto		(4.446)	(20.079)	6.842.638	8.430.678	
Retenções		-	-	(445.238)	(439.789)	
Depreciação e amortização	28	-		(445.238)	(439.789)	
Valor adicionado líquido produzido		(4.446)	(20.079)	6.397.400	7.990.889	
Valor adicionado recebido em transferência		272.225	1.722.405	1.274.582	1.989.254	
Resultado de equivalência patrimonial Receitas financeiras	12 30	270.407 1.818	1.719.825 2.580	(16.133) 1.290.715	(10.323) 1.999.577	
Valor adicionado total a distribuir		267.779	1.702.326	7.671.982	9.980.143	
Distribuição do valor adicionado		267.779	1.702.326	7.671.982	9.980.143	
Pessoal		8.999	6.531	323.819	317.979	
Remuneração direta Benefícios FGTS Outros		8.654 247 98	5.106 270 113 1.042	209.364 80.592 25.366 8.497	221.425 71.136 22.292 3.126	
Impostos, taxas e contribuições		516	611	5.390.542	6.985.814	
Federais Estaduais Municipais		514 - 2	610 - 1	2.286.277 3.090.165 14.100	3.641.306 3.333.332 11.176	
Remuneração de capitais de terceiros		275	961	1.699.632	982.127	
Juros Aluguéis		18 257	679 282	1.641.474 58.158	927.017 55.110	
Remuneração de capitais próprios		257.989	1.694.223	257.989	1.694.223	
Lucros retidos		257.989	1.694.223	257.989	1.694.223	





LIGHT S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Para o período findo em 30 de setembro de 2020 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. ("Light" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ - Brasil. A Light tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista, e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

As controladas, controladas em conjunto e coligadas da Light, descritas na nota explicativa 2.4, compõem o Grupo Light ("Grupo Light" ou "Grupo").

A Companhia é listada na "B3" (Brasil, Bolsa, Balcão) no segmento do Novo Mercado ("NM"), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano (Over-the-Counter - OTC) sob a sigla LGSXY.

1.1 Impactos da COVID-19

Em virtude da declaração do surto da COVID-19 como uma pandemia pela a Organização Mundial da Saúde ("OMS"), diversas ações foram tomadas pelos governos em diversos países, inclusive no Brasil, por meio dos Governos Federais, Estaduais e Municipais. Neste sentido as medidas de isolamento social adotadas para conter a propagação do vírus provocaram interferências nas atividades econômicas, causando incertezas e podendo impactar as atividades do Setor Elétrico, em especial o segmento de Distribuição de energia.

As entidades governamentais vêm, desde então, implementando diversas medidas de auxílio econômico e financeiro, tais como (i) postergação de recolhimento de alguns impostos, (ii) redução de alíquotas de contribuições obrigatórias, (iii) isenção de IOF para empréstimos e financiamentos até o mês de outubro de 2020, (iv) prorrogação de prazos para entrega de obrigações acessórias, entre outras.

No âmbito regulatório, algumas medidas passaram a vigorar, tais como:

- (i) Vedação, até 01 de agosto de 2020, da suspensão do fornecimento de energia por inadimplência das unidades consumidoras relacionadas à execução de atividades essenciais e demais previstas na resolução normativa 878/2020, exceto consumidores de baixa renda e unidades onde more pessoa que dependa de equipamentos elétricos essenciais à preservação da vida, bem como outras previstas Decreto Legislativo nº 6/2020 com vigência prevista até final de 2020;
- (ii) repasse de recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos, relacionados a montantes excedentes da Conta de Energia de Reserva (CONER);





- (iii) medidas temporárias emergenciais, dentre elas, a contribuição de recursos do Tesouro Nacional a fundo setorial para subsidiar consumidores baixa renda que tenham consumo de até 220 kWh até o final do mês de junho; e
- (iv) criação da "Conta-Covid" através da resolução normativa 885, de 23 de junho de 2020, conta criada com o objetivo de enfrentamento dos impactos financeiros como consequência da pandemia em curso do novo coronavírus. A referida conta possibilitará às distribuidoras a cobertura de eventuais déficits ou antecipação de receitas, de maneira total ou parcial (vide Nota 9.2).

Diante deste cenário, a Companhia tem tomado diversas medidas para garantir a continuidade do serviço à sociedade e, ao mesmo tempo, assegurar o bem-estar e a saúde dos colaboradores e clientes. Neste caminho, elencamos abaixo as principais iniciativas implementadas pela Companhia:

- implantação de comitê de crise composto por representantes de diversas áreas da Companhia, para monitorar o avanço da pandemia e assessorar a Administração na tomada de decisões que garantam o fornecimento de um serviço de qualidade e resguardem a integridade física dos colaboradores e clientes;
- implantação de *home office* para todas as equipes administrativas;
- afastamento dos grupos de risco e acompanhamento médico;
- disponibilização de álcool em gel em todos os prédios e veículos, distribuição de máscaras de proteção e medição de temperatura dos funcionários e público em geral que ingressam nas dependências das unidades da Companhia e a antecipação da campanha de vacinação para o H1N1;
- atendimento priorizado das solicitações para os hospitais, seja para nova ligação de energia ou aumento de carga/demanda;
- doação de R\$1.500 para o fundo emergencial da Fiocruz em apoio à produção e aquisição de kits de testes rápidos para diagnóstico da COVID-19 (em conjunto com outras empresas do setor elétrico);
- doação de 300 mil itens de higiene para as comunidades na área de atuação da Companhia, além da intensificação das ações de comunicação por meio de peças publicitárias, redes sociais e imprensa; e
- doação de energia elétrica durante seis meses para o hospital de campanha construído pela inciativa privada.

Impacto nas informações contábeis intermediárias

Para fins de elaboração e divulgação das Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, a Administração da Companhia identificou os seguintes impactos da COVID-19 nos negócios do Grupo Light:

Mercado: O impacto econômico da redução do mercado por conta da COVID-19, utilizando metodologia similar à empregada pela Aneel na Consulta Pública n° 35/2020 para determinação dos recursos da Conta-Covid, é estimado em aproximadamente R\$30 milhões para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020. No acumulado até setembro de 2020, o impacto totaliza aproximadamente R\$148 milhões.







A seguir, destacamos alguns indicadores operacionais afetados pela pandemia, bem como o impacto econômico exclusivamente gerado por ela no EBITDA da controlada Light Serviços de Eletricidade S.A. ("Light SESA"). No trimestre, observamos um efeito negativo aproximado de R\$30 milhões associado a queda no faturamento das componentes tarifárias de Parcela B e perdas não técnicas e, do aumento aproximado de R\$23 milhões verificado na PECLD. Assim, estimamos que o efeito total no resultado econômico do terceiro trimestre de 2020 seja de aproximadamente R\$52 milhões negativos e, no acumulado do ano, de aproximadamente R\$264 milhões negativos.

Valores em R\$ milhões

Faturamento	Impacto por c	Impacto por componente					
raturamento	Parcela B	PNT ajustado	Impacto				
Julho	-5	-7	-12				
Agosto	-1	-4	-5				
Setembro	-9	-4	-13				
Soma	-15	-15	-30				
Média	-5	-5	-10				

Caixa e endividamento: para atenuar os impactos na geração de caixa da Companhia as seguintes ações foram realizadas: (i) em abril foi liquidada a 18ª emissão de debêntures, no valor de R\$400.000; (ii) em maio foi realizado o mútuo da controlada Light Energia S.A ("Light Energia") para a controlada Light SESA, no valor de R\$500.000; (iii) em julho foi emitida a 19ª emissão de debêntures, no valor de R\$500.000; (iv) em setembro foi emitida a 20ª emissão de debêntures, no valor de R\$600.000; e (v) até setembro foi recebido, por meio da Conta-Covid, o montante de R\$1.127.712. Ainda em setembro, o mútuo da controlada Light Energia foi integralmente quitado pela controlada Light SESA. A Companhia continua acompanhando mensalmente a evolução dos indicadores de covenants financeiros em determinados contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como os covenants financeiros para fins regulatórios em atendimento ao contrato de concessão da controlada Light SESA, com o objetivo principal de avaliar a necessidade de eventual ação tempestiva em caso de não cumprimentos dos indicadores contratuais.

Investimentos em CAPEX: No plano de investimentos para 2020, a Companhia previu, no orçamento de capital, a realização de R\$955.367, sendo R\$847.417 na controlada Light SESA e R\$ 107.950 na controlada Light Energia. Mesmo diante dos impactos causados pela COVID-19, a Light seguirá investindo em sua rede para melhoria contínua da qualidade do fornecimento de energia, no combate às perdas, na modernização de equipamentos e segurança de sistemas de TI e nos projetos estruturais de geração.

A Companhia vem acompanhando os níveis de GSF e PLD referente a controlada Light Energia, bem como os níveis de adimplência dos contratos, com o objetivo de mitigar eventuais impactos para o restante do ano e não verificou variações significativas no resultado da geradora.

Por fim, a controlada Lightcom Comercializadora de Energia S.A. ("Lightcom") é mais focada em operações de atacado, em sua maioria com empresas de grande porte com excelente perfil de crédito. Como resultado da pandemia da COVID-19, a controlada Lightcom recebeu alguns pedidos de flexibilização de clientes de menor porte e teve êxito nas negociações, flexibilizando as condições de pagamento de forma a garantir o recebimento no exercício de 2020. Apesar da flexibilização de alguns contratos, não foi verificado variações significativas no resultado da comercializadora.





2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, aprovadas em 12 de março de 2020. As práticas contábeis adotadas para estas informações trimestrais são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Em 12 de novembro de 2020, a Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações trimestrais referentes ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está detalhada na nota explicativa 32.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.





2.4 Consolidação do Grupo Light

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo na data em que o controle é perdido.

As datas das informações contábeis intermediárias das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação e das controladas em conjunto e coligadas, utilizadas para o cálculo de equivalência patrimonial, coincidem com as da Companhia. As práticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

Nas informações trimestrais consolidadas, estão compreendidas as informações trimestrais individuais e de suas controladas. Estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

			30.09.2020		31.12	.2019
Sociedades controladas	Forma de avaliação	Atividade	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Light SESA	Consolidação	Distribuição	100,0	-	100,0	
Light Energia	Consolidação	Geração hidráulica	100,0	-	100,0	-
Fontainha	Consolidação	Geração eólica	-	100,0	-	100,0
São Judas Tadeu	Consolidação	Geração eólica	-	100,0	-	100,0
Lajes	Consolidação	Geração hidráulica	-	100,0	-	100,0
Guanhães	Equivalência patrimonial	Geração hidráulica	-	51,0	-	51,0
Lightcom	Consolidação	Comercialização	100,0	-	100,0	-
Light Soluções	Consolidação	Serviços	100,0	-	100,0	-
Instituto Light	Consolidação	Outros	100,0	-	100,0	-
Light Conecta	Consolidação	Serviços	100,0	-	100,0	-
Usina Hidrelétrica Itaocara	Equivalência patrimonial	Geração hidráulica	-	51,0	-	51,0
Consórcio UHE Itaocara	Consolidação	Geração hidráulica	-	51,0	-	51,0
Lightger	Equivalência patrimonial	Geração hidráulica	51,0	-	51,0	-
Axxiom	Equivalência patrimonial	Outros	51,0	-	51,0	-
Amazônia Energia	Equivalência patrimonial	Outros	25,5	-	25,5	-

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

2.5 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações em vigor a partir de 01 de janeiro de 2020.

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), não trouxeram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 4.21 demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.







3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Control	adora	Consol	lidado
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Numerário disponível Aplicações Financeiras de liquidez imediata	119	93	10.960	52.453
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	36.014	71.438	257.762	943.885
TOTAL	36.133	71.531	268.722	996.338

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, tendo como características alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes e remuneração, em sua maioria, pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado.

A remuneração média das aplicações no consolidado é de 85,8% do CDI em 30 de setembro de 2020 (93,7% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Control	adora	Consolidado		
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	45.872	8.716	2.200.733	361.329	
Fundo de investimento (não exclusivos)	-	-	499.897	320.361	
TOTAL	45.872	8.716	2.700.630	681.690	

São representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia; (ii) valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica; (iii) fundos de investimentos; e (iv) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 98,3% do CDI em 30 de setembro de 2020 (101,7% do CDI em 31 de dezembro de 2019).







5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

			Consolida	ado			
		30.09.2020		31.12.2019			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Fornecimento faturado	3.649.287	-	3.649.287	2.984.771	-	2.984.771	
Fornecimento não faturado	568.075	-	568.075	542.775	-	542.775	
Parcelamento de débitos	477.609	923.389	1.400.998	333.837	1.089.981	1.423.818	
Comercialização de energia	757.541	-	757.541	705.789	-	705.789	
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	32.174	-	32.174	31.119	-	31.119	
Outras contas a receber	8.757	20.187	28.944	9.812	23.059	32.871	
	5.493.443	943.576	6.437.019	4.608.103	1.113.040	5.721.143	
(-) Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	(2.590.981)	-	(2.590.981)	(2.071.504)	-	(2.071.504)	
TOTAL	2.902.462	943.576	3.846.038	2.536.599	1.113.040	3.649.639	

Incluem o fornecimento e suprimento da energia elétrica, faturado e a faturar, comercialização de energia, acréscimos moratórios, juros oriundos de atraso no pagamento, encargos de uso da rede elétrica e energia comercializada a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Em 30 de setembro de 2020, a controlada Light Energia possui um saldo a receber de R\$643.758 (R\$574.567 em 31 de dezembro de 2019) na rubrica comercialização de energia, referente a inadimplência da liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1.





Os saldos vencidos e a vencer estão distribuídos da seguinte forma:

	Saldos a	Saldos vencidos						
CONSOLIDADO	vencer	Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total	PECLD	30.09.2020
Residencial	301.194	272.033	117.263	259.062	1.250.367	2.199.919	(1.429.967)	769.952
Industrial	22.580	12.065	7.248	7.520	79.556	128.969	(87.394)	41.575
Comercial	217.537	75.781	41.298	52.100	344.002	730.718	(391.849)	338.869
Rural	1.253	850	241	307	2.484	5.135	(2.259)	2.876
Poder público	97.168	50.619	37.015	32.762	122.683	340.247	(96.256)	243.991
lluminação pública	35.745	24.221	10.635	48.845	82.106	201.552	(87.087)	114.465
Serviço público	29.008	5.779	1.865	605	5.490	42.747	(4.968)	37.779
Fornecimento não faturado	469.510	-	-	-	-	469.510	(8.650)	460.860
SUBTOTAL - CONSUMIDORES	1.173.995	441.348	215.565	401.201	1.886.688	4.118.797	(2.108.430)	2.010.367
Comercialização de energia	757.541	_	-	_	-	757.541	(784)	756.757
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	32.174	-	-	-	-	32.174	(228)	31.946
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	98.565	-	-	-	-	98.565	-	98.565
Outras contas a receber	28.944	-	-	-	-	28.944		28.944
	917.224	-	-	-	-	917.224	(1.012)	916.212
TOTAL	2.091.219	441.348	215.565	401.201	1.886.688	5.036.021	(2.109.442)	2.926.579

	Calalana		Saldos v	encidos				
CONSOLIDADO	Saldos a vencer	Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total	PECLD	31.12.2019
Residencial	349.976	288.127	73.160	177.810	746.254	1.635.327	(902.907)	732.420
Industrial	28.957	12.314	3.484	5.509	74.192	124.456	(79.197)	45.259
Comercial	291.870	76.973	15.575	32.803	313.699	730.920	(340.611)	390.309
Rural	1.161	818	117	464	1.970	4.530	(2.134)	2.396
Poder público	90.955	68.344	23.344	33.736	77.040	293.419	(86.179)	207.240
Iluminação pública	60.216	28.828	17.671	40.112	30.206	177.033	(41.606)	135.427
Serviço público	10.325	2.969	199	460	5.133	19.086	(5.106)	13.980
Fornecimento não faturado	430.430	-	-	-	-	430.430	(7.660)	422.770
SUBTOTAL - CONSUMIDORES	1.263.890	478.373	133.550	290.894	1.248.494	3.415.201	(1.465.400)	1.949.801
Comercialização de energia	705.789	-	<u>-</u>	-	-	705.789	(784)	705.005
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	31.119	-	_	-	-	31.119	-	31.119
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	112.345	-	_	-	-	112.345	(660)	111.685
Outras contas a receber	32.871	-	-	-	-	32.871	-	32.871
	882.124		-	-	-	882.124	(1.444)	880.680
TOTAL	2.146.014	478.373	133.550	290.894	1.248.494	4.297.325	(1.466.844)	2.830.481





5.1 Parcelamento de débitos

A Companhia possui saldos de consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes parcelados decorrentes de programas de negociação realizados.

Classe de consumidor		30.09.2020		31.12.2019			
Classe de consumidor	Total	PECLD	Total líquido	Total	PECLD	Total líquido	
Residencial	921.052	(407.938)	513.114	1.003.623	(561.469)	442.154	
Industrial	23.836	(832)	23.004	15.002	(794)	14.208	
Comercial	178.926	(22.863)	156.063	124.116	(22.677)	101.439	
Rural	1.926	(148)	1.778	1.446	(147)	1.299	
Poder público	98.704	(48.375)	50.329	123.646	(18.364)	105.282	
Iluminação pública	10.240	(148)	10.092	10.177	(159)	10.018	
Serviço público	166.314	(1.235)	165.079	145.808	(1.050)	144.758	
TOTAL	1.400.998	(481.539)	919.459	1.423.818	(604.660)	819.158	

Em 30 de setembro de 2020, a controlada Light SESA possui (i) acordo de parcelamento com um grande cliente da classe de serviço público, cujo montante atualizado é de R\$147.714 e encontra-se classificado no saldo de parcelamento de serviço público. Esse montante será recebido em 47 parcelas e com o último recebimento previsto para maio de 2024; e (ii) contrato de confissão de dívida com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, cujo montante atualizado é de R\$63.934 e encontra-se classificado no saldo de parcelamento de poder público.

5.2 Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

Seguem abaixo as movimentações da PECLD consolidada nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

SALDO EM 31.12.2019	(2.071.504)
Adições (Nota 28) (1)	(519.477)
SALDO EM 30.09.2020	(2.590.981)
	·
SALDO EM 31.12.2018	(1.366.834)
Adições (Nota 28)	(236.863)
Baixas	88.905
SALDO EM 30.09.2019	(1.514.792)

⁽¹⁾ A constituição de perdas esperadas está agravada pelo cenário da COVID-19, onde os cortes de energia elétrica pelas concessionárias ficaram suspensos pelo regulador para clientes residenciais e de serviços. Além da base histórica como métrica para a mensuração das perdas esperadas, condições futuras relevantes de inadimplência também são analisadas pela Companhia para cálculo final das perdas esperadas.

As baixas de recebíveis para perda são efetuadas de acordo com a Lei N°9.430/1997 e Lei N°13.097/2015. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não foram realizadas baixas (R\$88.905 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019). As baixas registradas em 2019 foram realizadas contra a provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado do período.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa 32.





6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

			Consolidad	lo			
		30.09.2020		31.12.2019			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
ICMS a compensar ^(a)	60.050	51.924	111.974	59.189	53.892	113.081	
PIS e COFINS a compensar (b)	596.536	4.722.311	5.318.847	1.647	6.203.145	6.204.792	
INSS	1.901	-	1.901	564	-	564	
Outros	16.479	-	16.479	19.504	-	19.504	
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	674.966	4.774.235	5.449.201	80.904	6.257.037	6.337.941	
Imposto de renda retido na fonte	166.646	-	166.646	75.041	-	75.041	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	60.083	-	60.083	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	166.646	-	166.646	135.124	-	135.124	
TOTAL	841.612	4.774.235	5.615.847	216.028	6.257.037	6.473.065	

- a) Substancialmente representados por créditos de ICMS decorrentes de aquisições de ativo imobilizado e intangível, os quais podem ser compensados em até 48 meses.
- b) Refere-se a créditos de PIS/COFINS após o trânsito em julgado de ação judicial ocorrida em 07 de agosto de 2019, reconhecendo o direito de excluir o ICMS pago da base de cálculo do PIS e COFINS, com efeito retroativo a janeiro de 2002, devidamente atualizados pela Taxa SELIC.

Baseada na opinião dos assessores legais, a Administração da Companhia entende que parcela dos créditos a serem recebidos pela controlada Light SESA podem ser objeto de restituição aos consumidores da sua área de concessão. Neste caso, consideramos que o período máximo aplicável para cálculo de tal devolução será de 10 anos. Sendo assim, a controlada Light SESA constituiu um passivo correspondente aos créditos fiscais que deverão ser repassados aos consumidores que compreende o período dos últimos 10 anos, ou seja, de setembro de 2009 a agosto de 2019, líquido do PIS/COFINS incidente sobre a sua receita financeira de atualização. O montante representado pela diferença do total do crédito fiscal registrado pela controlada Light SESA e respectiva obrigação reconhecida pelo prazo supracitado, foi avaliado pela Administração como sendo de perda possível, motivo pelo qual não foi provisionado nas informações trimestrais.

Em 09 abril de 2020, a Receita Federal do Brasil ("RFB") homologou o pedido de compensação dos créditos fiscais oriundos do ICMS nas bases de PIS e da COFINS, o que motivou a reversão dos valores das bases de IRPJ e CSLL diferidos, e assim, oferecidos ao lucro real e base de cálculo da CSLL correntes e a reclassificação para o ativo circulante do montante estimado de créditos a serem recuperados nos próximos 12 meses. O início da compensação destes créditos ocorreu a partir de 30 de abril de 2020.

A Companhia adota os procedimentos de recuperação destes créditos de acordo com as previsões legais estabelecidas pela RFB. O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e será efetuado conforme mecanismos e critérios a serem definidos pela ANEEL. Em 30 de setembro de 2020, o montante referente ao repasse aos consumidores é de R\$3.666.273 (3.605.664 em 31 de dezembro de 2019).





Esses créditos são atualizados pela Selic até a sua compensação, sendo o efeito líquido no resultado financeiro no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 de R\$25.707 (R\$1.461.317 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019), conforme nota explicativa 30.

7. TRIBUTOS DIFERIDOS

			Consolid	ado		
		30.09.2020			31.12.2019	
	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido
Provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	893.457	-	893.457	716.835	-	716.835
Provisão para participação nos lucros e resultados	9.134	-	9.134	11.206	-	11.206
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	169.066	-	169.066	184.688	-	184.688
Prejuízos fiscais	152.785	-	152.785	238.349	-	238.349
Base negativa de contribuição social	58.030	-	58.030	88.834	-	88.834
Outros	7.107	-	7.107	12.109	-	12.109
Crédito de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS (a)	-	-	-	1.282.996	(2.126.011)	(843.015)
Instrumentos financeiros derivativos swaps	-	(484.483)	(484.483)	11.756	(126.770)	(115.014)
Remuneração do ativo financeiro da concessão	-	(518.121)	(518.121)	-	(493.671)	(493.671)
Custo atribuído Light Energia		(158.819)	(158.819)	-	(164.874)	(164.874)
ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, BRUTO	1.289.579	(1.161.423)	128.156	2.546.773	(2.911.326)	(364.553)
Apresentação pelo líquido	(858.366)	858.366	-	(2.510.842)	2.510.842	-
ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, LÍQUIDO	431.213	(303.057)	128.156	35.931	(400.484)	(364.553)

⁽a) Efeito do reconhecimento dos créditos fiscais do PIS e COFINS. Em 09 abril de 2020, a Receita Federal homologou o pedido de compensação dos créditos fiscais oriundos do ICMS nas bases de PIS e da COFINS, o que motivou a reversão dos valores das bases de IRPJ e CSLL diferidos, e assim, oferecidos ao lucro real e base de cálculo da CSLL correntes, conforme nota explicativa 06.

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 30 de setembro de 2020, o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de setembro de 2020 em até cinco anos, conforme cronograma anual de realização a seguir:

2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
 115.959	320.230	258.588	267.578	277.061	50.163	1.289.579

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possui saldo de crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados não reconhecidos, no montante de R\$167.768 (R\$151.961 em 31 de dezembro de 2019), tendo em vista as incertezas na sua realização.







8. OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
Circulante	30.09.2020	31.12.2019		
Adiantamento a fornecedores	11.796	3.516		
Contribuição iluminação pública	131.732	100.141		
Dispêndios a reembolsar	14.288	27.460		
Desativações e alienações em curso	86.885	79.810		
Subvenção baixa renda	20.700	15.228		
Subvenção CDE (a)	28.672	28.190		
Outros	2.744	5.196		
TOTAL	296.817	259.541		

⁽a) Inclui subvenção de baixa renda.

9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR

A rubrica representa os saldos a receber e/ou a restituir relativos a ativos e passivos financeiros do setor incorridos e ainda não realizados pela tarifa da distribuidora de energia (Light SESA).

Segue abaixo a composição do saldo de ativos e passivos financeiros do setor em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

				Consol				
		Circ	ulante		Não circ	ulante		
	Valores homologados		Próximos reajustes		Próximos reajustes		Total	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE			23.595	-	19.964	-	43.559	-
Custo de aquisição de energia			-	(105.979)	-	(89.674)	-	(195.653)
Encargo do Serviço do Sistema - ESS			27.997	-	23.690	-	51.687	-
PROINFA			1.342	-	1.137	-	2.479	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu			-	(565)	-	(479)	-	(1.044)
Transporte de energia pela rede básica			11.687	· · ·	9.889	-	21.576	-
Itens da Parcela A		-	64.621	(106.544)	54.680	(90.153)	119.301	(196.697)
Outros itens financeiros			-	(183.316)	-	(155.114)	-	(338.430)
Sobrecontratação de energia e exposição involuntária			66.210		56.024		122.234	. ,
Neutralidade da Parcela A			80.393	-	68.024	-	148.417	-
Devoluções tarifárias			-	(18.846)	-	(15.948)	-	(34.794)
Itens financeiros		- -	146.603	(202.162)	124.048	(171.062)	270.651	(373.224)
Ativos (passivos) financeiros do setor, bruto	-	-	211.224	(308.706)	178.728	(261.215)	389.952	(569.921)
Apresentação pelo líquido	-	-	(211.224)	211.224	(178.728)	178.728	(389.952)	389.952
Passivos financeiros do setor, líquido			-	(97.482)	-	(82.487)	-	(179.969)



				Cons	solidado			
				31.1	12.2019			
		Circ	culante		Não circ	ulante		
		Valores homologados		Próximos reajustes		eajustes	Total	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	26.551	-	6.211	-	1.634	-	34.396	-
Custo de aquisição de energia	220.815	-	168.203	(128.999)	44.264	(33.947)	433.282	(162.946)
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	(96.238)	-	(59.839)	-	(15.747)	-	(171.824)
PROINFA	1.489	-	-	-	-	-	1.489	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	5.587	-	12.688	-	3.339	-	21.614	-
Transporte de energia pela rede básica	-	(1.552)	52.678	-	13.863	-	66.541	(1.552)
Itens da Parcela A	254.442	(97.790)	239.780	(188.838)	63.100	(49.694)	557.322	(336.322)
Outros itens financeiros	-	(30.535)	48.079	(11.258)	12.653	(2.963)	60.732	(44.756)
Sobrecontratação de energia e exposição involuntária	-	-	299.200	-	78.736	-	377.936	-
Neutralidade da Parcela A	-	-	64.272	-	16.914	-	81.186	-
Devoluções tarifárias	-	(4.146)	-	(23.659)	-	(6.226)	-	(34.031)
Itens financeiros	-	(34.681)	411.551	(34.917)	108.303	(9.189)	519.854	(78.787)
Ativos (passivos) financeiros do setor, bruto	254.442	(132.471)	651.331	(223.755)	171.403	(58.883)	1.077.176	(415.109)
Apresentação pelo líquido	(132.471)	132.471	(223.755)	223.755	(58.883)	58.883	(415.109)	415.109
Ativos financeiros do setor, líquido	121.971	-	427.576	-	112.520	-	662.067	-

Segue abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros do setor nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

SALDO EM 31.12.2019	662.067
Constituição ^(a)	619.321
Amortização (a)	(338.183)
Recebimento de recursos de CCRBT (a)	(26.182)
Recebimento Covid-19	(1.127.712)
Atualização Selic (Nota 30)	30.720
SALDO EM 30.09.2020	(179.969)
	-
SALDO EM 31.12.2018	710.036
Constituição (a)	388.986
Amortização (a)	(206.195)
Recebimento de recursos de CCRBT (a)	(88.851)
Atualização Selic (Nota 30)	15.433
SALDO EM 30.09.2019	819.409

⁽a) Saldos reconhecidos no resultado em receita líquida, na rubrica "ativos e passivos financeiros do setor" (vide nota explicativa 26), que incluíram os recursos da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT).

Segue abaixo a movimentação do saldo de ativos e passivos financeiros por ciclo tarifário:

		30.09.2020	31.12.2019			
	Homologado pela Aneel no reajuste de 10.03.2020	Valores que serão homologados nos próximos reajustes tarifários	Total	Homologado pela Aneel no reajuste de 15.03.2019	nomologados nos	Total
Saldo homologado pela ANEEL	512.386	-	512.386	435.996	-	435.996
Ativos e passivos financeiros do setor (amortização/constituição)	(512.386)	(145.175)	(657.561)	(309.879)	569.981	260.102
Devoluções tarifárias ^(a)	-	(34.794)	(34.794)	(4.146)	(29.885)	(34.031)
SALDO	-	(179.969)	(179.969)	121.971	540.096	662.067

⁽a) Refere-se a ultrapassagem de demanda e excedente de reativos a serem faturados para os consumidores e repassados pela tarifa diretamente através da Parcela B.





9.1 Reajuste tarifário

Em 10 de março de 2020 foi aprovado pela ANEEL o processo de reajuste das tarifas da controlada Light SESA. O resultado, homologado através da resolução homologatória 2.667, de 10 de março de 2020, representa um reajuste tarifário médio para o consumidor de 6,21%, e engloba todas as classes de consumo (residencial, industrial, comercial, rural e outras). O índice de reajuste é constituído de dois componentes: (i) estrutural, que passa a integrar a tarifa, de 2,11%, compreendido pelos custos não gerenciáveis (Parcela A) e gerenciáveis (Parcela B); e (ii) financeiro, aplicado exclusivamente aos próximos 12 meses, e retirado da bolha financeira do processo anterior, que somam 4,11%. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 15 de março de 2020.

9.2 Adesão ao mecanismo de compensação financeira nos termos definidos pela Resolução Normativa Aneel nº 885/2020 ("Conta-Covid")

Em 03 de julho de 2020, considerando os efeitos da pandemia da COVID-19 e as medidas propostas pelo Poder Concedente e a ANEEL, a Companhia aderiu ao mecanismo de compensação financeira nos termos definidos pela Conta-Covid, que regulamentou as disposições estabelecidas no Decreto nº 10.350, de 18 de maio de 2020 e na Medida Provisória nº 950, de 08 de abril de 2020. A Companhia declarou os recursos financeiros requeridos da Conta-Covid, no valor total de R\$1.326.043.

Em 24 de julho de 2020, a ANEEL publicou o despacho nº 2.177 onde fixou os valores dos recursos da Conta-Covid a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, com o objetivo de cobrir déficits tarifários ou antecipar receitas (total ou parcialmente), compensando os efeitos financeiros da pandemia. A Companhia recebeu, até 30 de setembro de 2020, o montante de R\$1.127.712 e tem expectativa de receber o saldo remanescente até o final do exercício de 2020.





10. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

O valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, está registrado com base no Valor Novo de Reposição ("VNR").

Movimentação dos saldos, referentes ao ativo indenizável ao final da concessão, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

		Consolidado	
	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido
SALDO EM 31.12.2019	5.924.655	(1.176.361)	4.748.294
Adições (a)	136.860	(5.269)	131.591
Valor justo - atualização VNR (Nota 26)	90.143	(18.231)	71.912
Baixas	(10.844)	-	(10.844)
SALDO EM 30.09.2020	6.140.814	(1.199.861)	4.940.953

		Consolidado	
	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro Iíquido
SALDO EM 31.12.2018	5.311.351	(1.039.490)	4.271.861
Adições ^(a)	151.841	(10.240)	141.601
Valor justo - atualização VNR (Nota 26)	141.626	(30.871)	110.755
Baixas	(18.725)	-	(18.725)
Reclassificações	81.366	(81.366)	-
SALDO EM 30.09.2019	5.667.459	(1.161.967)	4.505.492

⁽a) Transferência proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 (ICPC 01) (vide notas explicativas 11 e 14).





11. ATIVO DE CONTRATO

A Companhia classifica como ativo contratual os bens vinculados à infraestrutura da concessão ainda em construção registrados sob o escopo da ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessões. Esses bens são registrados inicialmente como ativos de contrato, considerando o direito da Companhia de cobrar pelos serviços prestados aos consumidores ou receber uma indenização ao final da concessão para os ativos ainda não amortizados. Assim, em conformidade ao CPC 47 (IFRS 15), os novos ativos são registrados inicialmente como ativos de contrato, mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados. Após a entrada em operação dos ativos, fica evidenciada a conclusão da obrigação de desempenho vinculada à construção, sendo os ativos então bifurcados entre ativo financeiro e ativo intangível.

		Consolidado	
	Direito de uso da concessão	Obrigações especiais - direito de uso da concessão	Total
SALDO EM 31.12.2019	561.086	(64.133)	496.953
Adições Transferências para intangível	584.506 (194.878)	(5.773) 6.853	578.733 (188.025)
SALDO EM 30.09.2020	950.714	(63.053)	887.661

		Consolidado	
	Direito de uso da concessão	Obrigações especiais - direito de uso da concessão	Total
SALDO EM 31.12.2018	401.679	(71.439)	330.240
Adições Transferências para intangível	548.249 (244.673)	(8.491) 14.032	539.758 (230.641)
SALDO EM 30.09.2019	705.255	(65.898)	639.357

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foi incorporado ao ativo de contrato, a título de capitalização de juros, o montante de R\$27.135 (R\$19.988 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019), cuja taxa média de capitalização foi de 7,8% ao ano.







12. INVESTIMENTOS

	% de	Contro	ladora	Consc	olidado
	Participações	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Avaliados por equivalência patrimonial: *		_			
Light SESA	100,0%	5.466.602	5.157.566	-	
Light Energia	100,0%	638.922	502.863	-	
Guanhães Energia (b)	51,0%	-	-	135.927	136.426
Lightcom	100,0%	86.619	56.492	-	-
Light Soluções	100,0%	1.269	1.287	-	-
Lightger (b)	51,0%	45.759	48.384	45.759	48.384
Light Conecta	100,0%	59.398	59.604	-	-
UHE Itaocara (a)	51,0%	-	-	(22.499)	(21.835)
Axxiom (b)	51,0%	7.910	13.526	7.910	13.526
Amazônia Energia (b)	25,5%	338.602	351.818	338.602	351.818
SUBTOTAL		6.645.081	6.191.540	505.699	528.319
Outros investimentos permanentes (c)		-	-	28.757	29.190
SUBTOTAL		-	-	28.757	29.190
Total de participações societárias a descoberto		-	-	22.499	21.835
TOTAL DO INVESTIMENTO	 -	6.645.081	6.191.540	556.955	579.344

^{*} Instituto Light possui saldo inferior a R\$1 nos períodos apresentados.

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto estão apresentadas abaixo:

				30.09.2020							
	%	Forma de avaliação	Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Dividendos a receber				
Light SESA	100,0	Consolidado	21.114.170	4.146.365	5.466.602	35.114	(273.923)				
Light Energia	100,0	Consolidado	3.789.749	77.422	638.922	219.677	(83.605)				
Guanhães Energia	51,0	Equivalência patrimonial	269.874	548.626	266.775	(229)	-				
Lightcom	100,0	Consolidado	241.282	120.000	86.619	30.127	-				
Light Soluções	100,0	Consolidado	1.780	3.850	1.269	(18)	(498)				
Lightger	51,0	Equivalência patrimonial	208.803	79.232	89.724	8.961	-				
Light Conecta	100,0	Consolidado	85.980	139.397	59.398	(206)	-				
UHE Itaocara	51,0	Equivalência patrimonial	12.349	70.622	(44.116)	(946)	-				
Axxiom	51,0	Equivalência patrimonial	43.437	65.165	15.510	(1.333)	-				
Amazônia Energia	25,5	Equivalência patrimonial	1.328.389	1.322.698	1.327.851	(51.925)	-				

				o patrimônio uido	Dividendos	recebidos		equivalência nonial
	%	Forma de avaliação	30.09.2020	31.12.2019	01.01.2020 a 30.09.2020	01.01.2019 a 30.09.2019	01.01.2020 a 30.09.2020	01.01.2019 a 30.09.2019
Light SESA	100,0	Consolidado	5.466.602	5.157.566	-	-	35.114	1.558.237
Light Energia	100,0	Consolidado	638.922	502.863	-	-	219.677	263.355
Guanhães Energia	51,0	Equivalência patrimonial	135.927	136.426	-	-	(117)	(636)
Lightcom	100,0	Consolidado	86.619	56.492	-	-	30.127	(87.113)
Light Soluções	100,0	Consolidado	1.269	1.287	-	-	(18)	(533)
Lightger	51,0	Equivalência patrimonial	45.759	48.384	(7.194)	(3.113)	4.570	6.346
Light Conecta	100,0	Consolidado	59.398	59.604	-	-	(206)	(22.284)
UHE Itaocara	51,0	Equivalência patrimonial	(22.499)	(21.835)	-	-	(482)	(23.126)
Axxiom	51,0	Equivalência patrimonial	7.910	13.526	-	-	(680)	(5.319)
Amazônia Energia	25,5	Equivalência patrimonial	338.602	351.818	-	-	(13.241)	7.124

⁽a) Empresa em fase pré-operacional.

⁽b) Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido para fins de equivalência patrimonial.

⁽c) Inclui investimentos em participações societárias avaliadas pelo valor de mercado, detidos pela controlada Light SESA.





Movimentação dos investimentos nas controladas e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

		Controladora									
		A	Dividendos		Transferência	Equivalência patrimonial					
	31.12.2019	de capital		Dividendos		de dividendos para reserva especial ⁽¹⁾	Outros	Resultado	30.09.2020		
Light SESA	5.157.566	-	-	-	273.923	(1)	35.114	5.466.602			
Light Energia	502.863	-	(83.605)	(14)	-	1	219.677	638.922			
Lightcom	56.492	-	-	-	-	-	30.127	86.619			
Light Soluções	1.287	-	-	-	-	-	(18)	1.269			
Lightger	48.384	-	(7.194)	-	-	(1)	4.570	45.759			
Light Conecta	59.604	-	-	-	-	-	(206)	59.398			
Axxiom	13.526	-	-	-	-	(4.936)	(680)	7.910			
Amazônia Energia	351.818	26	-	-	-	(1)	(13.241)	338.602			
TOTAL	6.191.540	26	(90.799)	(14)	273.923	(4.938)	275.343	6.645.081			

⁽¹⁾ Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da controlada Light SESA, realizada em 28 de abril de 2020, foi aprovada a não distribuição dos dividendos mínimos obrigatória de 2019 em decorrência da situação financeira da controlada Light SESA mediante a criação da reserva especial.

		Controladora									
	31.12.2018	Aumento de	Dividendos	Baixa de custo	Equivalência p	30.09.2019					
	31.12.2018	capital	Dividendos	atribuído	Outros	Resultado	30.09.2019				
Light SESA	2.446.130	1.832.000	-	-	1	1.558.237	5.836.368				
Light Energia	276.294	-	-	(40)	-	263.355	539.609				
Lightcom	98.559	15.000	(93.158)	-	(1)	(87.113)	(66.713)				
Light Soluções	1.286	550	-	-	(1)	(533)	1.302				
Lightger	43.913	-	(3.113)	-	10	6.346	47.156				
Light Conecta	101.803	23.164		-	-	(22.284)	102.683				
Axxiom	8.641	6.000	-	-	-	(5.319)	9.322				
Amazônia Energia	346.607	26	-	-	-	7.124	353.757				
Energia Olímpica	1.201	-	-	-	-	-	1.201				
TOTAL	3.324.434	1.876.740	(96.271)	(40)	9	1.719.813	6.824.685				

		Consolidado							
	04.40.0040	Aumento de capital	D: : 1	Equivalência patrimonial		20.00.000			
	31.12.2019		Dividendos	Outros	Resultado	30.09.2020			
Light Energia						_			
Guanhães Energia	136.426	-	-	(382)	(117)	135.927			
Lightger	48.384	-	(7.194)	(1)	4.570	45.759			
Axxiom	13.526	-	-	(4.936)	(680)	7.910			
Amazônia Energia	351.818	26	-	(1)	(13.241)	338.602			
Light Conecta		-	-	-	-	-			
UHE Itaocara	(21.835)	683	-	(865)	(482)	(22.499)			
TOTAL	528.319	709	(7.194)	(6.185)	(9.950)	505.699			





		Consolidado						
	31.12.2018	Aumento de	Dividendos	Equivalênd	cia Patrimonial	20.00.2010		
	31.12.2018	capital	Dividendos	Outros	Resultado	30.09.2019		
Light Energia	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		•					
Guanhães Energia	111.188	20.572	-	5.275	(636)	136.399		
Lightger	43.913	-	(3.113)	10	6.346	47.156		
Axxiom	8.641	6.000	-	-	(5.319)	9.322		
Amazônia Energia	346.607	26	-	-	7.124	353.757		
Energia Olímpica	1.201	-	-	-	-	1.201		
Light Conecta	5.040	00.474			(00.407)	F 070		
UHE Itaocara	5.340	23.164	-	-	(23.126)	5.378		
TOTAL	516.890	49.762	(3.113)	5.285	(15.611)	553.213		

Abaixo, os saldos integrais patrimoniais de 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, e os resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 das principais controladas em conjunto que foram registrados pelo método de equivalência patrimonial:

30.09.2020	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	UHE Itaocara
ATIVO	- · · · · ·				
Caixa e equivalente de caixa	2.030	26	74.214	9	2.065
Outros	17.419	15	17.811	1.003	126
Circulante	19.449	41	92.025	1.012	2.191
Não circulante	23.988	1.328.348	116.778	268.862	10.158
TOTAL DO ATIVO	43.437	1.328.389	208.803	269.874	12.349
PASSIVO					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.552	-	8.583	2.667	-
Outros	18.875	538	53.755	424	56.465
Circulante	24.427	538	62.338	3.091	56.465
Empréstimos, financiamentos e debêntures	120	-	56.713	-	-
Outros	3.380	-	28	8	-
Não circulante	3.500	-	56.741	8	-
Patrimônio líquido	15.510	1.327.851	89.724	266.775	(44.116)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.437	1.328.389	208.803	269.874	12.349

Acumulado 9 meses de 2020	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	UHE Itaocara
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	·				
Receita líquida de vendas Custos das vendas	32.667 (29.577)	-	35.372 -	36.435	-
LUCRO BRUTO	3.090	-	35.372	36.435	-
Despesas gerais e administrativas Outras despesas Resultado financeiro líquido	(3.783) (580)	(127) (3) (51.797)	(15.365) - (9.274)	(28.950) - (7.714)	(1.004) 58
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL	(1.273)	(51.927)	10.733	(229)	(946)
Imposto de renda e contribuição social	(60)	-	(1.772)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(1.333)	(51.927)	8.961	(229)	(946)



(\$) Light





31.12.2019	.12.2019 Axxiom Amazônia Lightger		Lightger	Guanhães	Energia Olímpica	UHE Itaocara
ATIVO	 				-	
Caixa e equivalente de caixa	6.509		69.419	422	2.183	
Outros	27.407	15	17.340	772	79	1.821
Circulante	33.916	82	86.759	1.194	2.262	4.478
Não circulante	25.781	1.380.149	124.500	267.385	3.289	18.998
TOTAL DO ATIVO	59.697	1.380.231	211.259	268.579	5.551	23.476
PASSIVO						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.987	-	8.619	484	-	-
Outros	20.334	553	44.755	578	3.154	56.294
Circulante	28.321	553	53.374	1.062	3.154	56.294
Empréstimos, financiamentos e debêntures	120	-	63.015	-	-	-
Outros	4.734	-	-	14	-	9.996
Não circulante	4.854	-	63.015	14	-	9.996
Patrimônio líquido	26.522	1.379.678	94.870	267.503	2.397	(42.814)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59.697	1.380.231	211.259	268.579	5.551	23.476

Acumulado 9 meses de 2019	Axxiom	Amazônia	Lightger	Guanhães	UHE Itaocara
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					
Receita líquida de vendas Custos das vendas	38.725 (42.452)	-	36.129	-	-
LUCRO/ (PREJUÍZO) BRUTO	(3.727)	-	36.129	-	
Despesas gerais e administrativas Outras despesas Resultado financeiro líquido	(5.685) - (1.015)	(189) - 28.128	(18.919) - (2.564)	(1.502) (1) 257	(45.345) - 1
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL	(10.427)	27.939	14.646	(1.246)	(45.344)
Imposto de renda e contribuição social	(2)	=	(2.202)	-	
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(10.429)	27.939	12.444	(1.246)	(45.344)





12.1 Amazônia Energia

Riscos relacionados a leis e regulamentos na investida indireta Norte Energia S.A.

Desde 2014, o Ministério Público Federal vem investigando irregularidades envolvendo empreiteiros, fornecedores e empresas estatais e apontou um amplo esquema de pagamentos indevidos. Neste contexto, o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobras, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos da Eletrobras envolvidos na construção de usinas de geração, dentre estes a Norte Energia, responsável pela construção da UHE Belo Monte.

O Grupo Eletrobras, que detém 49,98% do capital social da Norte Energia, contratou escritório de advocacia especializado em investigação corporativa para apurar eventuais irregularidades em empreendimentos nos quais as Empresas do Grupo Eletrobras participam de forma corporativa ou minoritária.

Os relatórios finais da investigação interna independente incluem certos achados com impactos estimados nas demonstrações financeiras da Norte Energia. Foi concluído que o montante atribuído a eventuais superfaturamentos provenientes de subornos e/ou de licitações fraudulentas e atividades consideradas de natureza ilícita, foi de R\$183.000 na Norte Energia, gerando um efeito de R\$4.559 na Companhia. O impacto foi integralmente reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

12.2 Guanhães Energia

Investigações conduzidas por autoridades públicas sobre a aquisição ocorrida na controlada em conjunto indireta Guanhães Energia

Em 04 de setembro de 2018 e em 23 de outubro de 2018, a Companhia recebeu ofícios da Policia Civil do Estado de Minas Gerais solicitando informações sobre a aquisição ocorrida em 2012 da participação de 51% do capital da controlada em conjunto Guanhães Energia, anteriormente detido pela Investminas Participações S.A. ("Investminas"). As informações solicitadas incluem a taxa de retorno, investimentos realizados e comprovantes de pagamentos, entre outros. Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 20 de outubro de 2015, a Companhia informou, no âmbito de notícia veiculada na imprensa sobre a aquisição de participação na Guanhães Energia, que não tem conhecimento de pagamentos a intermediários, sendo que interagiu diretamente com a Investminas Participações S.A. ("Investminas") e Cemig GT, reconhecendo apenas o pagamento realizado à Investminas como vendedora da participação acionária de 51% na Guanhães Energia. A Companhia respondeu aos referidos ofícios tempestivamente e reitera desconhecimento de qualquer irregularidade no processo de aquisição da participação na Guanhães Energia.







13. IMOBILIZADO

		Consolidado						
		30.09.2	2020		31.12.2019			
	Taxa média anual (%)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido			
Geração	3,45	2.952.768	(1.922.212)	1.030.556	1.068.768			
Transmissão	4,02	58.346	(38.012)	20.334	14.472			
Distribuição	4,69	21.251	(20.594)	657	670			
Administração	7,96	485.930	(313.123)	172.807	176.631			
Comercialização	7,96	19.132	(11.315)	7.817	8.283			
EM SERVIÇO		3.537.427	(2.305.256)	1.232.171	1.268.824			
Geração		278.715	-	278.715	248.414			
Administração		83.084	-	83.084	69.717			
EM CURSO		361.799	-	361.799	318.131			
TOTAL		3.899.226	(2.305.256)	1.593.970	1.586.955			

Segue abaixo a mutação do imobilizado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

		Consolidado						
	Saldos em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferências para serviço	Saldos em 30.09.2020			
IMOBILIZADO EM SERVIÇO				 				
Custo								
Terrenos	104.954	-	-	-	104.95			
Reservatório, barragens e adutoras	1.340.729	-	-	-	1.340.72			
Edificações, obras civis e benfeitorias	303.747	-	-	260	304.00			
Máquinas e equipamentos	1.658.145	-	(1.180)	24.070	1.681.03			
Veículos	14.279	-	-	-	14.27			
Móveis e utensílios	95.426	-	-	93	95.51			
Obrigações especiais	(3.096)		-		(3.096			
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO	3.514.184	-	(1.180)	24.423	3.537.427			
(-) Depreciação								
Reservatório, barragens e adutoras	(926.891)	(13.570)	-	-	(940.461			
Edificações, obras civis e benfeitorias	(198.237)	(4.213)	-	-	(202.450			
Máquinas e equipamentos	(1.022.722)	(41.978)	1.125	-	(1.063.575			
Veículos	(13.484)	(369)	-	-	(13.853			
Móveis e utensílios	(84.359)	(957)	-	-	(85.316			
Obrigações especiais	333	66	-	<u>-</u>	399			
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - DEPRECIAÇÃO	(2.245.360)	(61.021)	1.125	-	(2.305.256)			
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO	1.268.824	(61.021)	(55)	24.423	1.232.171			
IMOBILIZADO EM CURSO								
Terreno	452	102	(102)	-	45			
Reservatório, barragens e adutoras	14.905	8.386	. ,	(217)	23.07			
Edificações, obras civis e benfeitorias	47.352	10.625	-	(173)	57.80			
Máquinas e equipamentos	198.447	48.737	-	(24.019)	223.16			
Veículos	20	-	-		20			
Móveis e utensílios	421	4	-	(14)	41			
Estudos e projetos	56.534	339	-	-	56.873			
TOTAL DO IMOBILIZADO EM CURSO	318.131	68.193	(102)	(24.423)	361.79			
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.586.955	7.172	(157)		1.593.970			





		Consolidado							
	Saldos em 31.12.2018	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	Saldos em 30.09.2019				
IMOBILIZADO EM SERVIÇO									
Custo									
Terrenos	104.954	-	-	-	104.954				
Reservatório, barragens e adutoras	1.311.338	-	-	29.391	1.340.729				
Edificações, obras civis e benfeitorias	300.865	-	(46)	2.928	303.747				
Máquinas e equipamentos	1.567.702	-	(999)	90.889	1.657.592				
Veículos	14.263	-	-	16	14.279				
Móveis e utensílios	97.281	-	(1.961)	76	95.396				
Obrigações especiais	(3.096)	-	-	-	(3.096)				
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO	3.393.307	-	(3.006)	123.300	3.513.601				
(-) Depreciação									
Reservatório, barragens e adutoras	(908.876)	(13.491)	-	-	(922.367)				
Edificações, obras civis e benfeitorias	(192.261)	(4.567)	46	-	(196.782)				
Máquinas e equipamentos	(968.450)	(41.191)	934	-	(1.008.707)				
Veículos	(12.978)	(382)	-	-	(13.360)				
Móveis e utensílios	(84.977)	(1.015)	1.961	-	(84.031)				
Obrigações especiais	246	65	-		311				
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO/DEPRECIAÇÃO	(2.167.296)	(60.581)	2.941	-	(2.224.936)				
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO	1.226.011	(60.581)	(65)	123.300	1.288.665				
IMOBILIZADO EM CURSO									
Terreno	452	-	-	-	452				
Reservatório, barragens e adutoras	29.114	1.722	-	(17.764)	13.072				
Edificações, obras civis e benfeitorias	39.831	2.554	(328)	(2.132)	39.925				
Máquinas e equipamentos	207.985	46.860	-	(103.388)	151.457				
Veículos	36	-	-	(16)	20				
Móveis e utensílios	406	20	(5)	-	421				
Estudos e projetos	56.646	41	-		56.687				
TOTAL DO IMOBILIZADO EM CURSO	334.470	51.197	(333)	(123.300)	262.034				
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.560.481	(9.384)	(398)	-	1.550.699				

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$540 (R\$1.529 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019), cuja taxa média de capitalização foi de 7,8% ao ano.

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos imobilizados em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear respeitando a vida útil do bem.



14. INTANGÍVEL

		Consolidado							
		30.09.2020							
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido					
Direito de uso da concessão Outros ^(a)	7.827.807 940.598	(5.500.714) (861.041)	2.327.093 79.557	2.599.571 119.048					
EM SERVIÇO	8.768.405	(6.361.755)	2.406.650	2.718.619					
Outros (a)	133.044	-	133.044	118.296					
EM CURSO	133.044	-	133.044	118.296					
TOTAL INTANGÍVEL	8.901.449	(6.361.755)	2.539.694	2.836.915					

⁽a) Inclui basicamente softwares e licenças

Segue abaixo a mutação do intangível nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

		Consolidado						
	Saldos em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferências entre contas ^(a)	Transferência do ativo de contrato	Saldos em 30.09.2020		
EM SERVIÇO	*	•	•	•	•			
Direito de uso da concessão Obrigações especiais - direito de uso da concessão	8.450.586 (645.149)	-	(32.641)	(138.283) 5.269		8.474.540 (646.733)		
	7.805.437		(32.641)	(133.014)	188.025	7.827.807		
Outros Obrigações especiais - outros	1.008.356 (82.486)	-	(721) -	17.344 (1.895)		1.024.979 (84.381)		
	925.870	-	(721)	15.449	-	940.598		
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - CUSTO	8.731.307		(33.362)	(117.565)	188.025	8.768.405		
(-) Amortização								
Direito de uso da concessão Obrigações especiais - direito de uso da concessão	(5.465.497) 259.631	(359.977) 44.554	20.575	-	- -	(5.804.899) 304.185		
	(5.205.866)	(315.423)	20.575	-	-	(5.500.714)		
Outros Obrigações especiais - outros	(824.026) 17.204	(57.328) 2.388	721 -	-	-	(880.633) 19.592		
	(806.822)	(54.940)	721	-	-	(861.041)		
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - AMORTIZAÇÃO	(6.012.688)	(370.363)	21.296	-		(6.361.755)		
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO	2.718.619	(370.363)	(12.066)	(117.565)	188.025	2.406.650		
EM CURSO								
Outros Obrigações especiais - outros	118.296	30.669 (1.895)	-	(15.921) 1.895		133.044		
	118.296	28.774	-	(14.026)	-	133.044		
TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO	118.296	28.774	-	(14.026)	-	133.044		
TOTAL DO INTANGÍVEL	2.836.915	(341.589)	(12.066)	(131.591)	188.025	2.539.694		

⁽a) Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 e transferência do ativo financeiro da concessão referente às obrigações especiais, vide nota explicativa 10.



(4) Light





			Co	onsolidado		
	Saldos em 31.12.2018	Adições	Baixas	Transferências entre contas ^(a)	Transferências para ativo de contrato	Saldos em 30.09.2019
EM SERVIÇO			·	.,,		
Direito de uso da concessão Obrigações especiais - Direito de uso da concessão	8.383.402 (640.234)	-	(106.306)	(154.550) 10.240	244.673 (14.032)	8.367.219 (644.026)
	7.743.168	-	(106.306)	(144.310)	230.641	7.723.193
Outros Obrigações especiais - Outros	979.902 (82.486)	-	-	28.454	-	1.008.356 (82.486)
	897.416	-	-	28.454	-	925.870
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - CUSTO	8.640.584	-	(106.306)	(115.856)	230.641	8.649.063
(-) Amortização						
Direito de uso da concessão Obrigações especiais - Direito de uso da concessão	(5.111.873) 200.731	(347.142) 44.105	81.299 -	-	-	(5.377.716) 244.836
	(4.911.142)	(303.037)	81.299	-	-	(5.132.880)
Outros Obrigações especiais - Outros	(739.434) 14.037	(63.060) 2.376	-	-	-	(802.494) 16.413
	(725.397)	(60.684)	-	-	-	(786.081)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - AMORTIZAÇÃO	(5.636.539)	(363.721)	81.299	-		(5.918.961)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO	3.004.045	(363.721)	(25.007)	(115.856)	230.641	2.730.102
EM CURSO						
Outros	92.423	34.117	(12)	(25.745)	-	100.783
	92.423	34.117	(12)	(25.745)	-	100.783
TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO	92.423	34.117	(12)	(25.745)	-	100.783
TOTAL DO INTANGÍVEL	3.096.468	(329.604)	(25.019)	(141.601)	230.641	2.830.885

⁽a) Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01, vide nota explicativa 10.





15. FORNECEDORES

	Consoli	idado
	30.09.2020	31.12.2019
Comercialização no mercado de curto prazo	1.520.118	1.441.999
Encargos de uso da rede elétrica	130.822	83.502
Energia livre - ressarcimento às geradoras ^(a)	113.586	111.058
Leilões de energia	300.289	336.965
Itaipu binacional	302.796	202.034
UTE Norte Fluminense	145.319	150.163
Materiais e serviços	165.718	220.624
TOTAL	2.678.648	2.546.345

⁽a) A energia livre refere-se a valores a pagar as geradoras de energia elétrica referente às perdas ocorridas no período de racionamento de energia entre junho de 2001 a fevereiro de 2002. A Companhia possui Mandados de Segurança contra os despachos SFF/ANEEL nº 2.517/2010 e SFF/ANEEL nº 1.068/2010, e o montante vem sendo atualizado mensalmente pela SELIC.

Em 30 de setembro de 2020, a controlada Light Energia possuía um saldo em aberto de R\$1.444.471 (R\$1.231.174 em 31 de dezembro de 2019) na rubrica "comercialização no mercado de curto prazo" referente a liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1 (vide nota explicativa 32). Conforme mencionado na nota explicativa 05, a Companhia apresenta um saldo a receber de R\$643.758 (R\$574.567 em 31 de dezembro de 2019), resultando em um passivo líquido, em 30 de setembro de 2020, de R\$800.713 (passivo líquido de R\$\$656.607, em 31 de dezembro de 2019).

16. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

	Consolidado					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a pagar (a)	82.975	118.751	201.726	91.778	131.297	223.075
Parcelamento - Lei 11.941/09	23.928	81.897	105.825	23.897	99.163	123.060
PIS e COFINS a pagar (b)	46.799	-	46.799	44.096	118.025	162.121
INSS	4.301	-	4.301	400		400
Outros	8.268		8.268	12.168		12.168
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	166.271	200.648	366.919	172.339	348.485	520.824
IRRF a pagar	323	-	323	1.000	-	1.000
Provisão de IRPJ / CSLL	182	-	182	37.108	-	37.108
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR	505	-	505	38.108	-	38.108
TOTAL	166.776	200.648	367.424	210.447	348.485	558.932

⁽a) O ICMS a pagar, registrado no passivo não circulante, é decorrente de faturas parceladas.

⁽b) Inclui saldo referente aos meses de abril e maio de 2020, que tiveram seus vencimentos originais postergados para outubro e novembro, através das Portarias nos 139/245 de 2020.







17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Consolidado					
Financiador	Controlado		Circulante		Não circul	ante	Total	Total
Financiador	Controlada	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.09.2020	31.12.2019
TN - Par Bond	Light SESA		6.238	6.238	219.533	219.533	225,771	158.8
TN - Caução - Par Bond	Light SESA				(210.814)	(210.814)	(210.814)	(143.19
TN - Discount Bond	Light SESA		2.154	2.154	153.183	153.183	155.337	110.3
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA				(146.633)	(146.633)	(146.633)	(99.9
4131 Citibank 2019	Light SESA	451,256	371	451.627	-	(451.627	363.6
Bonds	Light SESA	-	43.418	43.418	1.466.582	1.466.582	1.510.000	1.060.0
4131 Citibank 2019	Light Energia	451.256	341	451.597		-	451.597	323.
Bonds	Light Energia		21.708	21.708	733.291	733.291	754.999	530.0
Subtotal - Moeda estrangeira		902.512	74.230	976.742	2.215.142	2.215.142	3.191.884	2.302.8
Custo de captação		-		-	(14.920)	(14.920)	(14.920)	(19.1
Custos - Moeda estrangeira		-	-	-	(14.920)	(14.920)	(14.920)	(19.1
MOEDA ESTRANGEIRA - TOTAL	 -	902.512	74.230	976.742	2.200.222	2.200.222	3.176.964	2.283.7
CCB - IBM 2017	Light SESA							4.0
CCB - IBM 2017	Light SESA	663	-	663	_	_	663	1.3
Leasing IBM	Light SESA	003	•	003		-	003	1.0
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	16.618	- 51	16.669		-	16.669	41.
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	11.270	14	11.284		-	11.284	27.
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	13.936	131	14.067	40.647	40.647	54.714	65.
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	340	131	341	40.047	40.047	34.714	03.
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	231	1	232		-	232	
		42.103	1.001	43.104	- 192.972	192.972	236.076	268.
BNDES - Capex 2017/18 BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA Light SESA	1.037	1.001	1.040	192.972	192.972	1.040	208. 4.
BNDES - Olimpiadas 2013/16 Sub A BNDES - Olimpiadas 2013/16 Sub B	Light SESA	1.037	3	1.040	-	-	1.040	4.
BNDES - Olimpiadas 2013/16 Sub C	Light SESA	799	3	802			802	3.
•	Light SESA	2.419	9	2.428	605	605	3.033	4.
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA Light SESA	2.419	10	2.428	608	608	3.033	4.
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	9	1.874	9		469	469		
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA Light SESA	1.607	7	1.883 1.614	3.616	3.616	2.352 5.230	3. 6.
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G		1.607	1	1.014	3.010	3.010	5.230	0.
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA							
FINEP - Inovação e Pesquisa Nota Promissória - 5ª NP	Light SESA	23.193 100.000	63 12.885	23.256 112.885	15.462 200.000	15.462 200.000	38.718 312.885	56. 300
	Light SESA		12.885					921
FIDC 2018 Série A	Light SESA	185.090	790	186.153	606.264	606.264	792.417	381
FIDC 2018 Série B	Light SESA	86.175 1.879	790 32	86.965 1.911	236.981 8.143	236.981 8.143	323.946 10.054	381.
BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Light Energia	1.985	32	2.018				
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Light Energia				8.603	8.603	10.621	12.
BNDES Conecta	Light Conecta	237	1	238	289	289	527 40	1.
Fianças bancárias diversas Cotas Subordinadas FIDC	Light SESA		40	40	(38.500)	(20 E00)	(38.500)	(35.1
	Light SESA	(25 500)	-	(25 500)	(38.500)	(38.500)	, ,	
Retenção FIDC	Light SESA	(25.589)		(25.589)		-	(25.589)	(31.7
Subtotal - Moeda nacional		469.783	16.151	485.934	1.276.271	1.276.271	1.762.205	2.059.
Custo de captação		(9.591)	-	(9.591)	(24.776)	(24.776)	(34.367)	(35.5
Custos - Moeda nacional		(9.591)	-	(9.591)	(24.776)	(24.776)	(34.367)	(35.5
MOEDA NACIONAL - TOTAL		460.192	16.151	476.343	1.251.495	1.251.495	1.727.838	2.023.4
TOTAL		1.362.704	90.381	1.453.085	3.451.717	3.451.717	4.904.802	4.307





Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos existentes em 2020:

						Amor	rincipal	
Financiador	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a ^(a)	Taxa efetiva ^(a)	Forma de pagamento	Início	Término
TN - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	64,05% do CDI	2,27%	Única	Abr/2024	Abr/2024
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	Única	Abr/2024	Abr/2024
TN - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	64,05% do CDI	2,27%	Única	Abr/2024	Abr/2024
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	Única	Abr/2024	Abr/2024
4131 Citibank 2019	Light SESA	05.09.2019	US\$	CDI + 1,50%	5,09%	Anual	Mar/2020	Set/2021
Bonds	Light SESA	03.05.2018	US\$	142,79% do CDI	5,05%	Única	Mai/2023	Mai/2023
4131 Citibank 2019	Light Energia	04.09.2019	US\$	CDI + 1,30%	4,89%	Única	Set/2021	Set/2021
Bonds	Light Energia	03.05.2018	US\$	143,01% do CDI	5,06%	Única	Mai/2023	Mai/2023
CCB - IBM 2017 (b)	Light SESA	10.01.2017	R\$	CDI + 3,84%	N/A	Trimestral	Jan/2017	Mai/2020
CCB - IBM 2019	Light SESA	09.05.2019	R\$	CDI	3,54%	Mensal	Mai/2019	Mai/2021
Leasing IBM	Light SESA	10.11.2016	R\$	CDI	N/A	Mensal	Fev/2017	Fev/2020
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	7,69%	Mensal	Abr/2015	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	6,42%	Mensal	Mar/2015	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	28.11.2014	R\$	6,00%	6,00%	Mensal	Abr/2015	Ago/2024
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	7,69%	Mensal	Abr/2015	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	6,42%	Mensal	Abr/2015	Mar/2021
BNDES - Capex 2017/18	Light SESA	28.12.2018	R\$	IPCA + 6,14%	9,47%	Mensal	Jun/2019	Abr/2026
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	7,49%	Mensal	Jan/2015	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	8,49%	Mensal	Jan/2015	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	6,21%	Mensal	Jan/2015	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	7,49%	Mensal	Jan/2016	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	8,49%	Mensal	Jan/2016	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	6,21%	Mensal	Jan/2016	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	16.12.2013	R\$	3,50%	3,50%	Mensal	Jan/2016	Dez/2023
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP	4,91%	Mensal	Jan/2019	Dez/2021
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	16.04.2014	R\$	4,00%	4,00%	Mensal	Mai/2016	Mai/2022
Nota Promissória - 5ª NP	Light SESA	27.12.2019	R\$	CDI + 1,25%	4,83%	Anual	Dez/2020	Mai/2022
FIDC 2018 Série A	Light SESA	04.04.2018	R\$	CDI + 1,20%	4,78%	Mensal	Jul/2019	Jun/2024
FIDC 2018 Série B	Light SESA	04.04.2018	R\$	IPCA + 5,75%	9,07%	Mensal	Jul/2019	Jun/2024
BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Light Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95%	7,86%	Mensal	Fev/2017	Jan/2026
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Light Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95%	7,86%	Mensal	Abr/2017	Jan/2026
BNDES Conecta (b)	Light Conecta	10.10.2018	R\$	TJLP + 0,53%	5,44%	Mensal	Out/2018	Out/2023

⁽a) Para as dívidas em moeda estrangeira foram considerados os custos em reais, conforme seus respectivos contratos de swap.

Além das cauções dos contratos em moeda estrangeira junto ao Tesouro Nacional (TN), os empréstimos estão garantidos por (i) avais da Light S.A.; e (ii) recebíveis da controlada Light SESA, no montante de R\$336.425 (R\$436.296 em 31 de dezembro de 2019), dados em garantia para as operações junto ao BNDES. Ainda, foram cedidos direitos creditórios, presentes e futuros, da controlada Light SESA, sendo disponibilizado anualmente o limite máximo de R\$796.320, para constituição do FIDC.

Em 30 de setembro de 2020, os empréstimos e financiamentos tem avais, fianças ou garantias corporativas da Light S.A, emitidas em favor de suas controladas ou controladas em conjunto, no montante de R\$2.452.501 (R\$4.202.864 em 31 de dezembro de 2019).

⁽b) Para essas dívidas foi considerado o custo médio das *tranches* de cada operação.







As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de captação e os custos com *fees* de *covenants* (*waivers*), têm os seguintes vencimentos em 30 de setembro de 2020:

		Consolidado			
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total		
2021	193.543	-	193.543		
2022	465.144	-	465.144		
023	375.475	2.199.873	2.575.348		
2024	181.786	15.269	197.055		
025	45.968	-	45.968		
026	14.355	-	14.355		
TOTAL	1.276.271	2.215.142	3.491.413		

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

		Consolidado		
	Principal	Encargos	Total	
SALDO EM 31.12.2019	4.279.549	27.676	4.307.225	
Variação monetária e cambial	890.606	-	890.606	
Encargos financeiros provisionados	-	220.520	220.520	
Encargos financeiros pagos	-	(167.125)	(167.125)	
Amortização de financiamentos	(363.920)	-	(363.920)	
Custo de captação	(5.811)	-	(5.811)	
Amortização do custo de captação	11.224	-	11.224	
Cotas Subordinadas e Retenção - FIDC	2.773	-	2.773	
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	9.310	9.310	
SALDO EM 30.09.2020	4.814.421	90.381	4.904.802	

		Consolidado			
	Principal	Encargos	Total		
SALDO EM 31.12.2018	5.560.790	62.180	5.622.970		
Captações	626.535	-	626.535		
Variação monetária e cambial	224.142	-	224.142		
Encargos financeiros provisionados	-	292.210	292.210		
Encargos financeiros pagos	-	(273.821)	(273.821)		
Amortização de financiamentos	(1.049.295)	-	(1.049.295)		
Custo de captação	(5.435)	-	(5.435)		
Amortização do custo de captação	13.701	-	13.701		
Cotas Subordinadas e Retenção - FIDC	(21.953)	-	(21.953)		
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	7.558	7.558		
SALDO EM 30.09.2019	5.348.485	88.127	5.436.612		





A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa 32.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um dos indicadores financeiros em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Os empréstimos com o Citibank, BNDES, e a 5ª Nota Promissória preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*). Já os Bonds possuem cláusulas restritivas por incorrência de dívida (*covenants*). Em 30 de setembro de 2020, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

18. DEBÊNTURES

Consolidado								
F		Circulante			Não circu	ulante	Total	Total
Emissão	Controlada	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.09.2020	31.12.2019
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	39.151	2.512	41.663	195.849	195.849	237.512	275.310
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	250.000	3.290	253.290	-	-	253.290	503.554
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	216.841	13.980	230.821	433.721	433.721	664.542	858.341
Debêntures 10 ^a Emissão	Light SESA	-	-	-	-	-	-	251.852
Debêntures 12ª Emissão Série 3	Light SESA	-	-	-	-	-	-	60.601
Debêntures 13 ^a Emissão	Light SESA	-	36.061	36.061	504.948	504.948	541.009	504.289
Debêntures 15ª Emissão Série 1	Light SESA	-	17.728	17.728	569.303	569.303	587.031	567.618
Debêntures 15ª Emissão Série 2	Light SESA	-	3.410	3.410	160.000	160.000	163.410	162.362
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	-	2.029	2.029	132.500	132.500	134.529	134.092
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	-	7.162	7.162	422.950	422.950	430.112	428.344
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	-	1.087	1.087	62.500	62.500	63.587	63.310
Debêntures 17ª Emissão Série 1	Light SESA	-	9.052	9.052	500.400	500.400	509.452	502.397
Debêntures 17ª Emissão Série 2	Light SESA	-	962	962	50.000	50.000	50.962	50.207
Debêntures 17ª Emissão Série 4	Light SESA	-	6.495	6.495	152.803	152.803	159.298	150.699
Debêntures 18 ^a Emissão	Light SESA	400.000	9.096	409.096	-	-	409.096	-
Debêntures 19 ^a Emissão	Light SESA	-	4.975	4.975	502.850	502.850	507.825	-
Debêntures 20 ^a Emissão	Light SESA	-	2.492	2.492	601.403	601.403	603.895	-
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	2.499	160	2.659	12.501	12.501	15.160	17.573
Subtotal - Debêntures		908.491	120.491	1.028.982	4.301.728	4.301.728	5.330.710	4.530.549
Custo de captação		(23.313)	-	(23.313)	(56.755)	(56.755)	(80.068)	(60.119)
Custo fee de covenants		(3.398)	-	(3.398)	(3.563)	(3.563)	(6.961)	(11.115)
Custos - Debêntures		(26.711)	-	(26.711)	(60.318)	(60.318)	(87.029)	(71.234)
TOTAL		881.780	120.491	1.002.271	4.241.410	4.241.410	5.243.681	4.459.315







ISEB:

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidadas existentes em 2020:

						Amor	tização do prir	ncipal
Emissão	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a	Taxa efetiva	Forma de pagamento	Início	Término
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	4,76%	Anual	Jun/2015	Jun/2026
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	15.06.2013	R\$	CDI + 1,15%	4,73%	Anual	Mar/2018	Mai/2021
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	15.06.2013	R\$	IPCA + 5,74%	9,06%	Anual	Mai/2020	Mai/2023
Debêntures 10 ^a Emissão	Light SESA	30.04.2014	R\$	115% CDI	N/A	Anual	Mai/2018	Mai/2020
Debêntures 12ª Emissão Série 3	Light SESA	07.07.2017	R\$	IPCA + 9,09%	N/A	Única	Jul/2020	Jul/2020
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	01.11.2017	R\$	IPCA + 7,44%	10,81%	Única	Out/2022	Out/2022
Debêntures 15ª Emissão Série 1	Light SESA	12.09.2018	R\$	IPCA + 6,83%	10,18%	Anual	Out/2024	Out/2025
Debêntures 15ª Emissão Série 2	Light SESA	12.09.2018	R\$	CDI + 2,20%	5,82%	Anual	Out/2021	Out/2022
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 0,90%	4,47%	Única	Abr/2022	Abr/2022
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,25%	4,83%	Anual	Abr/2023	Abr/2024
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,35%	4,94%	Única	Abr/2025	Abr/2025
Debêntures 17ª Emissão Série 1	Light SESA	11.10.2019	R\$	CDI + 1,50%	5,09%	Única	Out/2022	Out/2022
Debêntures 17ª Emissão Série 2	Light SESA	11.10.2019	R\$	CDI + 1,75%	5,35%	Anual	Out/2023	Out/2024
Debêntures 17ª Emissão Série 4	Light SESA	11.10.2019	R\$	IPCA + 5,25%	8,55%	Anual	Out/2025	Out/2026
Debêntures 18ª Emissão	Light SESA	09.04.2020	R\$	CDI + 2,51%	6,14%	Única	Abr/2021	Abr/2021
Debêntures 19 ^a Emissão	Light SESA	15.07.2020	R\$	IPCA + 5,8%	9,12%	Única	Jul/2025	Jul/2025
Debêntures 20 ^a Emissão	Light SESA	14.08.2020	R\$	IPCA + 5,0867%	8,38%	Única	Ago/2025	Ago/2025
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	4,76%	Anual	Jun/2015	Jun/2026

As principais operações financeiras no período findo em 30 de setembro de 2020 foram:

- Em 15 de abril de 2020, ocorreu a 18^a emissão de debêntures da controlada Light SESA em série única, no montante de R\$400.000, com vencimento em um ano em parcela única e remuneração de CDI + 2,51% a.a. Os recursos obtidos foram destinados ao reforço do capital de giro da Companhia, dentro da gestão ordinária de seus negócios.
- Em 16 de abril de 2020, a controlada Light SESA realizou a recompra das debêntures referente a 10^a emissão no valor de aproximadamente R\$150.000 de principal mais juros devidos. Em 11 de maio a controlada Light SESA quitou o saldo remanescente da mesma operação no valor cerca de R\$100.000 de principal mais juros devidos.
- Em 29 de julho de 2020, foi realizada a 19ª emissão de debêntures da controlada Light SESA em série única no montante de R\$500.000 com vencimento em julho de 2025 em parcela única e remuneração de IPCA + 5,8% a.a. Os recursos obtidos serão integralmente destinados para investimentos relacionados à implementação, expansão, renovação ou melhoria de infraestrutura de distribuição de energia elétrica.
- Em 01 de setembro de 2020, foi realizada a 20ª emissão de debêntures da controlada Light SESA em série única no montante de R\$600.000 com vencimento em agosto de 2025 em parcela única e remuneração de IPCA + 5,0867% a.a. Os recursos obtidos serão integralmente destinados para investimentos relacionados à implementação, expansão, renovação ou melhoria de infraestrutura de distribuição de energia elétrica.

Em 30 de setembro de 2020, as debêntures da Light S.A tem avais, fianças ou garantias corporativas, emitidas em favor de suas controladas ou controladas em conjunto, no montante de R\$5.330.710 (R\$4.530.549 em 31 de dezembro de 2019).







As parcelas relativas ao principal das debêntures consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de emissão e os custos com *fees* de *covenants* (*waivers*), têm os seguintes vencimentos em 30 de setembro de 2020:

	Total
2021	80.000
2022	1.476.365
2023	495.029
2024	562.776
2025	1.569.456
2026	118.102
TOTAL	4.301.728

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

		Consolidado			
	Principal	Encargos	Total		
SALDO EM 31.12.2019	4.415.914	43.401	4.459.315		
Debêntures emitidas	1.500.000	-	1.500.000		
Variação monetária	39.131	-	39.131		
Encargos financeiros provisionados	-	165.310	165.310		
Encargos financeiros pagos	-	(106.585)	(106.585)		
Amortização de debêntures	(816.060)	-	(816.060)		
Custo de emissão	(32.354)		(32.354)		
Amortização custo de emissão	16.559	-	16.559		
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	18.365	18.365		
SALDO EM 30.09.2020	5.123.190	120.491	5.243.681		

		Consolidado			
	Principal	Encargos	Total		
SALDO EM 31.12.2018	4.356.101	49.390	4.405.491		
Debêntures emitidas	617.950	-	617.950		
Variação monetária	53.997	-	53.997		
Encargos financeiros provisionados	-	196.790	196.790		
Encargos financeiros pagos	-	(153.306)	(153.306)		
Amortização de debêntures	(1.320.457)	-	(1.320.457)		
Custo de emissão	(4.904)	-	(4.904)		
Amortização custo de emissão	19.959	-	19.959		
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	13.959	13.959		
SALDO EM 30.09.2019	3.722.646	106.833	3.829.479		

As debêntures da Companhia não são objeto de repactuação programada. A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa 32.









Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado (cross default). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador financeiro em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados covenants não financeiros. Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (covenants). Em 30 de setembro de 2020, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos conforme os termos das escrituras de emissões das debêntures.

19. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

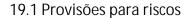
A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista, cível e regulatória em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

Segue abaixo o saldo das provisões, que compreendem as provisões para riscos e as provisões para honorários de êxito:

		Consolidado							
		30.09.2020			31.12.2019				
TOTAL PROVISÕES	Provisão	Honorários de êxito	Total	Provisão	Honorários de êxito	Total			
Trabalhistas	95.484	431	95.915	120.914	428	121.342			
Cíveis	213.244	58.374	271.618	198.658	91.650	290.308			
Fiscais	55.817	28.517	84.334	55.783	28.643	84.426			
Regulatórias	45.386	-	45.386	47.124	-	47.124			
TOTAL	409.931	87.322	497.253	422.479	120.721	543.200			







As provisões para riscos, bem como as movimentações para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, estão compostas da seguinte forma:

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
SALDO EM 31.12.2019	120.914	198.658	55.783	47.124	422.479
Adições	17.207	161.110	-	8.473	186.790
Atualizações	-	4.896	80	2.676	7.652
Baixas por pagamentos	(5.548)	(147.648)	(27)	(12.887)	(166.110)
Baixas por reversões	(37.089)	(3.772)	(19)	-	(40.880)
SALDO EM 30.09.2020	95.484	213.244	55.817	45.386	409.931
Depósitos judiciais em 30.09.2020	15.360	4.909	4.105	-	24.374

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
SALDO EM 31.12.2018	143.789	165.360	53.411	8.957	371.517
Adições	4.840	200.310	137	28.754	234.041
Atualizações	-	5.589	755	4.423	10.767
Baixas por pagamentos	(6.419)	(164.059)	-	(33.493)	(203.971)
Baixas por reversões	(7.219)	(7.312)	-	-	(14.531)
SALDO EM 30.09.2019	134.991	199.888	54.303	8.641	397.823
Depósitos judiciais em 30.09.2019	24.024	5.384	5.640	-	35.048

Em 30 de setembro de 2020, está registrado em depósitos vinculados a litígios o total de R\$252.221 (R\$272.853 em 31 de dezembro de 2019), dos quais R\$24.374 (R\$30.553 em 31 de dezembro de 2019) referem-se às causas com provisão constituída. Os demais depósitos referem-se a processos cujas probabilidades de perda são possíveis ou remotas. Segue abaixo o saldo dos depósitos judiciais:

Consolidado	30.09.2020	31.12.2019
Trabalhistas	62.580	63.406
Cíveis	116.905	122.115
Fiscais	72.736	87.332
TOTAL	252.221	272.853





Segue abaixo detalhamento das provisões para riscos:

19.2 Provisões trabalhistas

	Valor provisio prova	**
Consolidado	30.09.2020	31.12.2019
Funcionários próprios	44.217	45.023
Funcionários terceirizados	51.267	75.891
TOTAL	95.484	120.914

A provisão para os riscos trabalhistas é feita com base na avaliação dos respectivos advogados patronos, avaliando o risco de perda no decorrer do processo. O valor de provisão referente a empregados próprios oscila em razão do vínculo direto com a Companhia e seus consequentes direitos. No que se refere aos terceirizados, o risco envolve em sua maioria a responsabilidade subsidiária, o que significa que a Companhia só arcará com o pagamento no caso da ausência deste por parte da real empregadora, a empresa terceirizada.

19.3 Provisões cíveis

	Valor provisi prov	onado (perda ável)
Consolidado	30.09.2020	31.12.2019
Ações Cíveis ^(a)	174.712	144.782
Juizado Especial Cível (b)	26.859	31.883
Plano Cruzado (c)	11.673	21.993
TOTAL	213.244	198.658

- (a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são rés, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate às irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores. Dentre os valores provisionados destaca-se a ação indenizatória proposta pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) no último trimestre de 1995, onde a CSN ajuizou a ação 0129629-98.1995.8.19.0001 pleiteando, indenização por danos eventualmente sofridos e lucros cessantes, em razão de oscilações e interrupções no fornecimento de energia elétrica. A Companhia contratou parecer independente de empresa renomada como suporte ao processo e entende que a exposição do risco atualizado para a controlada Light SESA, de R\$83.641 (R\$79.148 em 31 de dezembro de 2019) está adequada.
- (b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito a partir da separação dos sete principais motivos ofensores para a Companhia que representam aproximadamente 91% do estoque de processos provisionados.







São ações movidas contra a controlada Light SESA relativas ao aumento da tarifa de energia elétrica aprovado pelas Portarias n.º 38, de 27 de fevereiro de 1986 e n.º 45, de 04 de março de 1986, publicadas pelo extinto DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, que contrariavam o Decreto-lei n.º 2.283/86 (decreto do Plano Cruzado), o qual previa que todos os preços ficariam congelados. Os autores dessas ações buscam a restituição dos valores supostamente pagos a maior nas faturas de energia elétrica quando da majoração das tarifas da controlada Light SESA no período em que houve o congelamento dos preços.

19.4 Provisões fiscais

	Valor provisionado (Valor provisionado (perda provável)			
Consolidado	30.09.2020	31.12.2019			
ICMS - Créditos homologados ^(a)	46.232	46.232			
Outros	9.585	9.551			
TOTAL	55.817	55.783			

A controlada Light SESA provisionou o montante de R\$46.232, relativo a parte do valor autuado em processo por meio do qual o Estado do Rio de Janeiro pretende cobrar ICMS decorrente da utilização supostamente indevida de créditos do imposto, adquiridos pela Light SESA de terceiros, e que haviam sido previamente homologados pela Secretaria Estadual de Fazenda. O débito remonta atualmente a R\$613.337. Após reavaliação, os assessores jurídicos internos e externos classificaram o valor de R\$42.029, relativo ao principal (imposto), assim como o valor a ele proporcional, relativo aos honorários advocatícios da Procuradoria, no montante de R\$4.203, como sendo perda provável e, todo o restante do valor autuado, relativo a juros, correção monetária e honorários advocatícios proporcionais, como perda remota. O processo administrativo encerrou-se em junho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que por sua vez impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição de parte do débito em Dívida Ativa do Estado relativa aos juros e correção monetária. A liminar foi deferida, mas posteriormente foi cassada por decisão proferida em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Foi ajuizada a Execução Fiscal, tendo a controlada Light SESA apresentado apólice de seguro garantia e, na sequência, foram opostos Embargos à Execução Fiscal. Foi proferida sentença nos autos dos Embargos à Execução Fiscal reconhecendo que devem ser expurgados os encargos moratórios (correção monetária e juros de mora) da Nota de Lançamento lavrada contra a controlada Light SESA. Aguarda-se o julgamento dos Recursos de Apelação interpostos por ambas as partes.





19.5 Provisões regulatórias

Nesse tópico, a Companhia descreve as principais contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a ANEEL:

• Auto de Infração nº 01/2019-SFE/ANEEL - Em 24 de janeiro de 2019, a controlada Light SESA recebeu o auto de infração decorrente da fiscalização, ocorrida durante o período de 18 a 22 de setembro de 2017, com o objetivo de verificar a prestação de serviço adequado quanto à qualidade do atendimento comercial, especificamente sobre os temas relacionados à solicitação de alteração de titularidade, cobrança por procedimento irregular na medição e sobre parcelamento de débitos, com base no que dispõe a Resolução Normativa nº 414/2010. Foi aplicada multa no valor de R\$52.113. A controlada Light SESA protocolou o recurso na ANEEL em 04 de fevereiro de 2019 que em juízo de reconsideração, por meio do Despacho nº 2.909/2020, reduziu a multa para R\$47.242. Em fevereiro de 2020 a controlada Light SESA esteve reunida com o Diretor Relator do processo administrativo onde novas evidências e fatos foram apresentados. O processo aguarda a decisão final da Diretoria Colegiada da ANEEL. O montante atualizado da provisão em 30 de setembro de 2020 é de R\$44.906 (R\$43.907 em 31 de dezembro de 2019).

19.6 Provisões de honorários de êxito

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de resolução dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis, remotas e excepcionalmente prognóstico provável.

Segue abaixo quadro com a posição e a movimentação nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 31.12.2019	428	91.650	28.643	120.721
Adições	41	18.409	853	19.303
Atualizações	-	1.671	1.867	3.538
Baixas por pagamentos	(33)	(14.856)	(2.459)	(17.348)
Baixas por reversões	(5)	(38.500)	(387)	(38.892)
SALDO EM 30.09.2020	431	58.374	28.517	87.322

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 31.12.2018	574	74.766	29.387	104.727
Adições Atualizações	168	26.098 1.040	1.745 776	28.011 1.816
Baixas por pagamentos Baixas por reversões	(61) (1)	(22.033) (7.863)	(1.049) (1.274)	(23.143) (9.138)
SALDO EM 30.09.2019	680	72.008	29.585	102.273





20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As principais contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

		Consolidado					
	30.09.	2020	31.12.2019				
	Saldo	Quantidade de processos ^(a)	Saldo	Quantidade de processos ^(a)			
Cíveis	786.892	47.425	763.787	51.605			
Trabalhistas	290.640	1.141	331.163	841			
Fiscais	6.108.246	748	6.255.377	738			
TOTAL	7.185.778	49.314	7.350.327	53.184			

⁽a) Não auditado pelos auditores independentes

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

20.1 Cíveis

- Irregularidades A Companhia possui diversas ações cíveis onde se discutem irregularidades, substancialmente, decorrentes de perdas comerciais (não técnicas) ocorridas em razão de alteração de medidores, furto de equipamentos, ligações irregulares e ligações clandestinas. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$199.689 (R\$228.103 em 31 de dezembro de 2019).
- Faturas Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discutem os valores cobrados pela Companhia para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante, atualmente quantificável, para estas ações é de R\$86.171 (R\$94.575 em 31 de dezembro de 2019).
- Acidentes A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$27.198 (R\$23.770 em 31 de dezembro de 2019).





- Interrupção e suspensão A Companhia figura como ré em ações cíveis discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja por inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$30.617 (R\$33.320 em 31 de dezembro de 2019).
- Equipamentos e redes A Companhia possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos por ela utilizados para aferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$13.717 (R\$9.258 em 31 de dezembro de 2019).
- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos as ações propostas pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN): no último trimestre de 2011, a CSN ajuizou a ação 0477418-58.2011.8.19.0001 pleiteando, aproximadamente, R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor histórico total requerido, R\$88.700 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório do ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Atualmente a ação encontra-se em fase de perícia. Assim, a exposição do risco para a Companhia é de R\$91.818 (R\$84.038 em 31 de dezembro de 2019).
- A controlada Light SESA também litiga em ação rescisória 0002731-81.2011.8.19.0000 movida pela CSN, através da qual a siderúrgica visa desconstituir o acórdão proferido nos autos da ação de repetição de indébito nº 1995.001.073862-2, cuja discussão era acerca da legalidade das Portarias nºs 38, de 27 de fevereiro de 1986, e 45, de 04 de março de 1986, editadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica DNAEE, que promoveram o reajuste de tarifas de energia elétrica de determinada classe de unidade consumidora, em que a Companhia saiu vencedora. O processo está aguardando julgamento de recurso da Light em trâmite no Superior Tribunal de Justiça. A exposição do risco para a Companhia é de R\$263.486 (R\$235.994 em 31 de dezembro de 2019).







- No último trimestre de 2015, a controlada Light SESA ajuizou ação em face da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), processo n.º 0067839-37.2015.4.01.3400, visando a anulação dos Despachos números 1.839/2015 e 3.641/2015, ambos proferidos pelo Diretor-Geral da ANEEL. Controvérsia entre a ANEEL e a controlada Light SESA acerca do cálculo dos valores repassados via Conta de Compensação de Variação de Valores dos Itens da "Parcela A" - CVA, relativos à energia comprada pela controlada Light SESA da Usina Termelétrica Norte Fluminense ("UTE Norte Fluminense"), quando do reajuste tarifário de 2011. A ANEEL entendeu que teria ocorrido repasse a maior de CVA à controlada Light SESA nos anos de 2006, 2007 e 2008, cabendo restituição retroativa aos consumidores de valores supostamente pagos em excesso. Foi proferida sentença julgando procedente o pedido da controlada Light SESA, para (i) declarar a ilegalidade do recálculo retroativo das tarifas praticadas nos anos 2006, 2007 e 2008, pela ausência de equívocos no repasse tarifário da CVA relativo à UTE Norte Fluminense; e (ii) determinar a devolução imediata à controlada Light SESA do montante equivalente ao componente financeiro negativo já aplicado às tarifas dos seus consumidores desde novembro de 2015, devidamente atualizado. Aquardase o julgamento do recurso no TRF. A exposição do risco para a Companhia de R\$37.223 (R\$37.223 em 31 de dezembro de 2019).
- Duas ações cíveis envolvendo o Mecanismo de Realocação de Energia MRE provocado pelo Generation Scaling Factor - GSF. A ação ordinária, movida pela controlada Light Energia, Lightger e Aliança Geração de Energia S.A, processo n.º38848-51.2015.4.013400, com o objetivo de questionar a exposição financeira decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1. Na referida demanda, foi antecipado os efeitos da tutela, determinando à Agência que, até decisão final, abstenha-se de proceder o ajuste do MRE, caso a geração total do MRE seja inferior à garantia física. Foi prolatada sentença favorável na ação sobre o GSF, para limitação do risco hidrológico em 95%, tendo a ANEEL recorrido da referida decisão. O valor do GSF relativo à Light Energia vem sendo devidamente provisionados na rubrica de fornecedores e/ou clientes, em contrapartida ao resultado, embora os pagamentos não estejam sendo realizados em função dos efeitos da referida liminar.

Inobstante a decisão acima, foi necessário, também, o ajuizamento de um Mandado de Segurança, processo nº 1005338-30.2015.4.01.3400, com o objetivo de proteger a Light Energia e a Lightger dos efeitos das decisões judiciais que limitam o Fator GSF dos demais agentes. Neste caso foi deferida liminar para que tanto a Light Energia quanto a Lightger não precisassem efetuar o rateio do GSF dos demais agentes.





O Mandado de Segurança foi extinto sem julgamento de mérito, tendo o juízo entendido que a ANEEL não poderia figurar como autoridade coatora. Em razão desta decisão, a Companhia ajuizou nova ação ordinária, processo n°0032638-47.2016.4.01.3400, com pedido de antecipação de tutela, visando se proteger dos efeitos das liminares dos demais agentes. A tutela antecipada foi deferida de maneira que a Light não poderá sofrer os ônus financeiros de quaisquer decisões judiciais obtidas por outros agentes, já proferidas ou que venham a ser proferidas no curso da ação, independentemente da competência a que se refiram, relativas aos efeitos dos atuais valores de GSF sobre geradores hidrelétricos. Foi prolatada sentença julgando improcedentes os pedidos, tornando sem efeito a decisão que antecipou os efeitos da tutela. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pelas autoras. O prognóstico de perda das referidas ações é possível.

Em setembro de 2020 foi publicada a Lei nº14.052/2020 que regulamenta as novas regras para repactuação do GSF, cabendo a ANEEL estabelecer as regras de operacionalização da lei na forma de regulamentação, estando o tema em discussão no âmbito da Consulta Pública nº056/2020, aberta com objetivo de obter subsídios para regulamentar o tema e acordo com previsão de artigo em Lei.

20.2 Fiscais

• ICMS perdas comerciais – A controlada Light SESA possui uma autuação fiscal, duas Ações Anulatórias, um Mandado de Segurança e uma Execução Fiscal que discutem a cobrança de ICMS, FECP e multa por não recolher o referido tributo diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, em razão da ocorrência de perdas comerciais. No processo administrativo, após a apresentação de impugnação pela controlada Light SESA, a Junta de Revisão Fiscal converteu o julgamento em diligência. Em resposta à diligência, a Fiscalização retificou o Auto de Infração, tendo recalculado os percentuais de incorporação de perdas não técnicas na tarifa em base mensal, restando autuado apenas o ICMS devido pelas perdas não incorporadas à tarifa da distribuidora. Aguarda-se apreciação da Impugnação. A controlada Light SESA obteve sentença favorável no mandado de segurança e nas duas ações anulatórias, que se encontram em fase de recurso. Em 30 de setembro de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$744.025 (R\$721.797 em 31 de dezembro de 2019).



) Light





- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS perdas comerciais A controlada Light SESA possui duas autuações fiscais cobrando IRPJ e CSLL em razão da não adição dos valores de perdas não técnicas ao seu resultado, para fins de apuração do lucro real, bem como duas outras autuações cobrando PIS e COFINS pela não realização do estorno dos créditos destas contribuições referentes aos valores de perdas não técnicas. Um dos processos administrativos que discute a cobrança de IRPJ e CSLL foi julgado procedente em parte para que os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas de exercícios anteriores sejam compensados até o limite legal, reduzindo, assim, o valor exigido (aproximadamente R\$400 de base de cálculo negativa de CSLL). Neste caso, o CARF julgou improcedente, por voto de qualidade, o Recurso Voluntário da controlada Light SESA, em 10 de março de 2020. No outro caso que discute IRPJ e CSLL, a impugnação apresentada pela controlada Light SESA foi julgada improcedente, em setembro de 2020, e foi objeto de Recurso Voluntário. Em maio de 2020 um dos processos administrativos que discute a cobrança de PIS e COFINS encerrou favoravelmente na esfera administrativa, cancelando a autuação para a controlada Light SESA. No outro caso que discute a cobrança de PIS e COFINS, a controlada Light SESA foi intimada da decisão que julgou improcedente a impugnação, que aguarda o julgamento de recurso de ofício. Em 30 de setembro de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$ 2.865.752 (R\$3.018.154 em 31 de dezembro de 2019).
- LIR/LOI IRPJ/CSLL A controlada Light SESA possuía Mandado de Segurança em que se discutia a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior, mais especificamente defendia que o IRPJ e CSLL deveriam incidir apenas sobre os lucros e não sobre os resultados positivos de equivalência patrimonial. Para se valer dos benefícios do programa REFIS, a controlada Light SESA desistiu integralmente do Mandado de Segurança e alterou o procedimento para passar a tributar os resultados pelo método de equivalência patrimonial. O Fisco discordou de tal procedimento e autuou a controlada Light SESA quanto aos exercícios de 2004 a 2008, passando a exigir a tributação apenas sobre os lucros. Para o exercício de 2004, foi ajuizada Execução Fiscal, que aguarda o julgamento do recurso da controlada Light SESA. Para o exercício de 2005, houve o encerramento da esfera administrativa desfavoravelmente à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança visando anular o acórdão proferido pelo CARF e obteve liminar para suspender a exigibilidade do débito. Já para os exercícios de 2006 a 2008, houve o encerramento favorável na esfera administrativa para a controlada Light SESA. Em abril de 2014, a controlada Light SESA foi autuada com relação ao exercício de 2009, e aguarda o julgamento do seu recurso especial. Em 30 de setembro de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$445.303 (R\$440.322 em 31 de dezembro de 2019).







- IN 86 A controlada Light SESA foi autuada para a cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. O Processo Administrativo encerrou-se em julho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança. Proferida sentença julgando procedente o pleito da controlada Light SESA, que foi mantida em sede de recurso de apelação da União. Aguarda-se apreciação dos embargos de declaração da União. Em 30 de setembro de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$465.176 (R\$460.817 em 31 de dezembro de 2019).
- ICMS sobre subvenções do programa federal denominado "Baixa Renda" A controlada Light SESA possui três Ações Anulatórias, vinculadas à Execuções Fiscais, com o objetivo de discutir a incidência de ICMS sobre os valores pagos pela União Federal à controlada Light SESA a título de subvenção econômica, direcionada aos consumidores de energia da subclasse baixa renda. Atualmente, a controlada Light SESA não possui decisão favorável nessas ações anulatórias, sendo que, em duas ações aguarda-se o julgamento do seu Recurso de Apelação e em uma ação aquarda-se julgamento dos agravos apresentados pela controlada Light SESA em face das decisões que inadmitiram o Recurso Especial e o Recurso Extraordinário. Adicionalmente, a controlada Light SESA possui uma discussão administrativa, que possui decisão desfavorável de 1ª e 2ª instâncias (no CARF, o acórdão foi desfavorável em razão do voto de qualidade). Aquarda-se o julgamento do Recurso ao Pleno apresentado pela controlada Light SESA. Em 30 de setembro de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$313.412 (R\$309.145 em 31 de dezembro de 2019).
- Despachos decisórios (57 processos) 56 despachos decisórios proferidos pela Receita Federal em face da controlada Light SESA e 1 despacho decisório em face da Light S.A. para negar homologação a diversos pedidos de compensação realizados pela controlada Light SESA, para a utilização de créditos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL à alegação de que tais créditos seriam indevidos ou insuficientes para abarcar os débitos contra aos quais foram opostos. A controlada Light SESA e a controladora apresentaram manifestações de inconformidade em face aos aludidos Despachos Decisórios. Em 30 de setembro de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$250.492 (R\$329.087 em 31 de dezembro de 2019).
- Não homologação de compensações A controlada Light SESA discute judicialmente a cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS, decorrentes da glosa de créditos de mesma natureza realizada pela Receita Federal em 22 Processos Administrativos, decorrentes de compensações realizadas referentes aos períodos de março e abril de 2005, janeiro, fevereiro, março, maio, junho, julho, agosto e setembro de 2006 e janeiro e fevereiro de 2007. Aguarda-se o julgamento dos Embargos à Execução apresentados pela controlada Light SESA. Em 30 de setembro de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$58.855 (R\$58.206 em 31 de dezembro de 2019).





- TFGE Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização Ambiental das Atividades de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica de Origem Hidráulica, Térmica e Termo Nuclear. A referida taxa foi instituída pela Lei 7.184/15 do Estado do Rio de Janeiro. A controlada Light Energia, então, impetrou Mandado de Segurança preventivo para não ter que recolher esta taxa. Proferida sentença favorável, que foi objeto de recurso de apelação por parte do Estado do Rio de Janeiro. Em 30 de setembro de 2020, o montante dessa discussão, atualmente quantificável, é de R\$72.110 (R\$59.000 em 31 de dezembro de 2019).
- Não homologação de compensações CVA (30 Processos Administrativos) Não homologação pela Receita Federal de compensações realizadas pela controlada Light SESA com créditos advindos de pagamento indevido ou a maior de PIS e COFINS, notadamente em razão da alteração do momento da tributação do PIS e da COFINS sobre a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" CVA. Apresentadas manifestações de inconformidade ainda pendentes de julgamento. Em 30 de setembro de 2020, o montante dessas discussões, atualmente quantificável, é de R\$272.749 (R\$272.543 em 31 de dezembro de 2019).
- Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Estado do Rio de Janeiro ("FEEF") A controlada Light SESA foi autuada em razão da ausência de recolhimento, ao Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Estado do Rio de Janeiro ("FEEF"), do ICMS correspondente a 10% (dez por cento) dos benefícios fiscais destinados a terceiros, relativamente ao período de dezembro de 2016 a junho de 2017. Apresentada Impugnação, ainda pendente de julgamento. A tese está sendo discutida pela controlada Light SESA por meio de Mandado de Segurança. Em 30 de setembro de 2020, o montante dessa discussão, atualmente quantificável, é de R\$45.453 (R\$44.476 em 31 de dezembro de 2019).
- ICMS ativo fixo Discussão acerca da limitação imposta pela Lei n° 3.188/99, que, entre outras disposições, em seu artigo 2°, limitou o direito dos contribuintes do ICMS de utilizarem os créditos gerados na aquisição de bens destinados a integrar o ativo fixo. Sentença favorável à controlada Light SESA, que foi reformada através de recurso de apelação do Estado. Interpostos recurso Especial e Extraordinário pela controlada Light SESA, sendo que somente o RE (RE 390.960) foi admitido. Aguarda-se o julgamento do agravo interno apresentado pela controlada Light SESA contra a decisão proferida pelo Ministro Luiz Fux, que negou provimento ao seu recurso extraordinário. O prognóstico de perda da referida ação é possível. Em 30 de setembro de 2020, o montante dessa discussão, atualmente quantificável, é de R\$286.559 (R\$283.876 em 31 de dezembro de 2019).







20.3 Trabalhistas

- Principais pedidos: Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, acidente de trabalho, diferença de adicional de periculosidade e dano moral, cujos montantes envolvidos totalizam R\$148.176 (R\$139.534 em 31 de dezembro de 2019).
- Ação Civil Pública Cadastro de Terceiros ("ACP") 0100742-05.2018.5.01.0081: O Ministério Público do Trabalho alega a existência de suposto controle na controlada Light SESA que impediria a contratação de ex-empregados terceirizados, desqualificados no passado, e por isso requer pagamento de danos morais, bem como, obrigação de não fazer para que a controlada Light SESA se abstenha de praticar tal ato. Aguardando realização de audiência. O montante, atualmente quantificável, referente a esta ACP é de R\$52.366 (R\$52.366 em 31 de dezembro de 2019).

21. OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO

21.1 Em 30 de setembro de 2020, os saldos das obrigações por arrendamento são compostos da seguinte forma:

Consolidado							
		30.09.2020			31.12.2019		
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Terrenos e imóveis	1.162	1.690	2.852	1.262	2.008	3.270	
Máquinas e equipamentos	502	14	516	935	332	1.267	
Veículos	43.162	61.761	104.923	29.349	45.470	74.819	
TOTAL	44.826	63.465	108.291	31.546	47.810	79.356	

21.2 Movimentação das obrigações por arrendamento e dos ativos de direito de uso

Consolidado							
ATIVO DE DIREITO DE USO	Saldo em 31.12.2019	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Amortização	Baixa de arrendamentos	Saldo em 30.09.2020	
Terrenos e imóveis	3.161	380	215	(1.052)	-	2.704	
Máquinas e equipamentos	1.214	-	38	(774)	-	478	
Veículos	72.346	57.482	3.410	(26.920)	(5.119)	101.199	
TOTAL	76.721	57.862	3.663	(28.746)	(5.119)	104.381	

Consolidado							
ATIVO DE DIREITO DE USO	Adoção Inicial IFRS 16 CPC 06 (R2)	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Amortização	Baixa de arrendamentos	Saldo em 30.09.2019	
Terrenos e imóveis	2.601	1.971	57	(1.089)	-	3.540	
Máquinas e equipamentos	2.215	-	-	(751)	-	1.464	
Veículos	71.811	97.004	-	(22.862)	(65.894)	80.059	
TOTAL	76.627	98.975	57	(24.702)	(65.894)	85.063	







OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Saldo em 31.12.2019	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Pagamento da parcela	Despesa de juros	Baixa de arrendamentos	Saldo em 30.09.2020
Terrenos e imóveis	3.270	380	215	(1.208)	195	-	2.852
Máquinas e equipamentos	1.267	-	38	(852)	63	-	516
Veículos	74.819	57.482	3.410	(30.771)	5.102	(5.119)	104.923
TOTAL	79.356	57.862	3.663	(32.831)	5.360	(5.119)	108.291

		CON	ISOLIDADO				
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Adoção Inicial IFRS 16 CPC 06 (R2)	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Pagamento da parcela	Despesa de juros	Baixa de arrendamentos	Saldo em 30.09.2019
Terrenos e imóveis	2.601	1.971	57	(1.221)	219	-	3.627
Máquinas e equipamentos	2.215	-	-	(828)	124	-	1.511
Veículos	71.811	97.004	-	(25.999)	5.490	(66.343)	81.963
TOTAL	76.627	98.975	57	(28.048)	5.833	(66.343)	87.101

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas informações contábeis intermediárias.

21.3 Cronograma de vencimento das obrigações por arrendamento

OBRIGAÇÕES POR ARRE	NDAMENTO 30.09.2020
2020	10.961
2021	45.446
2022	21.799
2023	17.489
2024	12.534
Após 2024	62
TOTAL	108.291







22. OUTROS DÉBITOS

		Consolidado					
	3	30.09.2020 31.12.201			.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	2.287	-	2.287	2.317	-	2.317	
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.546	-	4.546	4.607	-	4.607	
Programa de Eficiência Energética - PEE	175.874	-	175.874	187.149	-	187.149	
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	85.377	-	85.377	81.656	-	81.656	
Quota de reserva global de reversão - RGR	997	-	997	1.147	-	1.147	
Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT	-	-	-	1.077	-	1.077	
Encargos regulatórios	269.081	-	269.081	277.953	-	277.953	
Adiantamento de clientes	61.315	-	61.315	73.757	-	73.757	
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.977	-	2.977	2.974	-	2.974	
Taxa de iluminação pública	203.840	-	203.840	140.171	-	140.171	
Reserva para reversão	=	48.565	48.565	-	54.393	54.393	
Restituições consumidores	84.773	-	84.773	74.568	-	74.568	
Provisão para demissão voluntária	=	-	-	20.764	-	20.764	
Outros	16.310	4	16.314	9.934	-	9.934	
Outros	369.215	48.569	417.784	322.168	54.393	376.561	
TOTAL	638.296	48.569	686.865	600.121	54.393	654.514	

Em 25 de outubro de 2019, a Companhia divulgou um Programa de Demissão Voluntário (PDV) para os seus empregados. As principais condições para a adesão ao PDV era ter mais de 10 anos de empresa, estar aposentado, reunir condições legais para se aposentar ou que tenha pelo menos 30 anos de serviços prestados à Companhia. Os benefícios são, além das verbas rescisórias legais, de 1,5 a 5 salários base e a prorrogação no plano de saúde por um período de até 24 meses. A adesão ao programa foi autorizada até o dia 22 de novembro de 2019, sendo que as rescisões do contrato de trabalho ocorreram gradativamente até o dia 30 de abril de 2020, bem como os pagamentos correspondentes as verbas rescisórias legais.





23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Segue abaixo um resumo das transações com partes relacionadas ocorridas nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

23.1 Ativos e receitas

			CONSOI	IDADO					
Grupo do balanço, características do	Valor	Saldo		Condições	Condições de	Ativo		Re	ceita
contrato e vínculo	original	remanescente	Período de vigência	contratuais	rescisão ou término	30.09.2020	31.12.2019	01.01.2020 a 30.09.2020	01.01.2019 a 30.09.2019
Cliente - Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	N/A ^(a)	169	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	169	93	1.294	742
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light SESA com a Lightger	N/A ^(a)	-	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	31	289	279
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light Energia com a CEMIG	N/A ^(a)	-	A partir de dez/2002	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	14	120	146
Cliente - Cobrança referente a prestação de serviços da Light Energia com a Lightger	4.325	-	dez/2012 a jun/2020	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	86	403	859
Outros créditos - Adiantamento a fornecedores de faturas de energia e indenização operacional em função das alterações promovidas nas condições comerciais da Lightcom com a Renova	N/A		N/A	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	-	-	59.711
Cliente - Cessão de direitos e obrigações entre Lightcom e CEMIG, Tard's Renova Energia - Acionista	N/A		mar/2019 a dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A		-	-	5.517
Cliente - Compromisso de venda de energia elétrica entre CEMIG e Lightcom	N/A	-	mar/2019 a dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	772	-	-

⁽a) Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

23.2 Passivos e despesas

			CONSOLI	DADO					
Grupo do balanço, características do	Valor	Saldo		Condições	Condições de	Pas	Passivo		esa
contrato e vínculo	original	remanescente	Período de vigência	contratuais	rescisão ou término	30.09.2020	31.12.2019	01.01.2020 a 30.09.2020	01.01.2019 a 30.09.2019
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	275.238	4.231	jan/2010 a dez/2039	Preço praticado no mercado regulado	30% do saldo remanescente	4.231	4.475	(36.357)	(36.314)
Fornecedor - Compromisso com encargos de uso da rede básica da Light SESA com a CEMIG	N/A (a)	2.396	A partir de dez/2002. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	2.396	1.426	(14.625)	(12.246)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light Energia com a Lightger	217.213	1.713	dez/2010 a jun/2028	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	1.713	2.100	(16.996)	(15.779)
Outros débitos - Compromisso com serviços de consultoria da Light SESA com a Axxiom	N/A (b)	1.461	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	IGP-M	N/A	1.461	1.698	(11.029)	(11.009)
Fornecedor - Cessão de direitos e obrigações entre Lightcom e CEMIG, Tard's Renova Energia - Acionista	N/A	-	mar/2019 a dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	-	-	33.086
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica entre CEMIG e Lightcom	N/A	-	mar/2019 a dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A		912	-	-

⁽a) Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

⁽b) O contrato de serviço é faturado de acordo com a necessidade de horas despendidas no serviço contratado.





As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entres as partes.

23.3 Remuneração dos administradores

Os montantes apresentados a seguir referem-se à remuneração da Diretoria, do Conselho de Administração, e do Conselho Fiscal, reconhecidos pelo regime de competência, relativo aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

		Acumulado	9 meses		
	Controla	ndora	Consolic	ado	
	2020	2019	2020	2019	
Honorários e benefícios de curto prazo	856	1.163	7.748	8.024	
Bônus	415	411	3.699	4.106	
Encargos Sociais	173	330	1.565	2.575	
Benefícios pós-emprego	25	37	256	404	
Benefícios assistenciais	47	39	947	849	
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	8	245	78	2.453	
Remuneração baseada em ações	4.218	1.313	4.218	1.313	
TOTAL	5.742	3.538	18.511	19.724	

Adicionalmente, a Companhia possui um programa de remuneração baseado em ações destinado aos seus administradores e empregados, conforme descrito na nota explicativa 25.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social da Light S.A. está representado por 303.934.060 (trezentos e três milhões, novecentos e trinta e quatro mil e sessenta) ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, sendo o seu capital social de R\$4.051.285, conforme a seguir:

	30.09	.2020	31.12	2019
ACIONISTAS	Quantidade de ações (unidades)	% Participação	Quantidade de ações (unidades)	% Participação
Companhia Energética de Minas Gerais	68.621.263	22,58	68.621.263	22,58
FIA Samambaia	60.817.410	20,01	-	-
BNDES Participações S.A BNDESPAR	-	-	19.083.308	6,28
Mercado	174.495.387	57,41	216.229.489	71,14
TOTAL GERAL	303.934.060	100,00	303.934.060	100,00

A Light S.A. é uma Companhia Aberta de controle pulverizado ("full Corporation"), sem acordo de acionistas.

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital, mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 408.934.060 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

24.1.1 Alteração da composição acionária





Em 15 de janeiro de 2020, o BNDESPAR comunicou que, entre os dias 26 de dezembro de 2019 e 15 de janeiro de 2020, alienou a totalidade das ações ordinárias que detinha no capital social da Companhia e, portanto, deixou de ser acionista.

Em 16 de janeiro de 2020, o fundo Samambaia Master fundo de investimento em Ações Investimento no Exterior - BDR Nível 1 ("FIA Samambaia") comunicou que passou a deter 22.730.000 (vinte e dois milhões e setecentos e trinta) ações ordinárias, representativas de 7,48% do capital social da Companhia e, em 27 de janeiro de 2020, informou que aumentou sua participação para 10,17%.

Em 17 de abril de 2020, o fundo comunicou que passou a deter 45.621.300 (quarenta e cinco milhões, seiscentos e vinte e um mil e trezentas) ações ordinárias, representativas de 15,01% do capital social da Companhia e, em 09 de junho de 2020, informou que aumentou sua participação para 20,01%.

24.2 Dividendo mínimo obrigatório

Conforme artigo nº 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório não será obrigatório no exercício social em que a Administração informar à Assembleia geral ordinária ser o pagamento de dividendos incompatível com a situação financeira da Companhia.

Os lucros que deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2020, foi aprovada a criação da reserva especial com o montante referente aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2019, no montante de R\$315.353.

24.3 Resultado por ação

A tabela a seguir concilia o resultado líquido dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	3° Trime	3° Trimestre Acumul		ado 9 meses	
	2020	2019	2020	2019	
NUMERADOR					
Lucro líquido do período	136.028	1.519.194	257.989	1.694.223	
DENOMINADOR					
Média ponderada do número de ações ordinárias	303.934.060	245.600.727	303.934.060	245.600.727	
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÕES ORDINÁRIAS EM REAIS	0,45	6,19	0,85	6,90	

Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial dilutivo.

25. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES





Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de julho de 2019, foi aprovado o plano de opção de compra de ações da Companhia, destinado aos administradores e empregados da Companhia e de suas controladas. O Plano tem o objetivo de reforçar a retenção dos executivos, alinhar os interesses dos acionistas aos das pessoas elegíveis e criar valor para o negócio de forma sustentável e de longo prazo.

O número total de ações que poderão ser adquiridas ou subscritas no âmbito do Plano de opção não excederá 2,1% das ações representativas do capital social total da Companhia (incluídas as ações a serem emitidas em decorrência do exercício de opções com base no Plano de Opção) na data de aprovação do Plano de opção.

Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. As Opções se tornarão exercíveis na medida em que os respectivos beneficiários permanecerem vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a data de outorga e as datas especificadas abaixo, conforme segue:

- (a) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 1º aniversário da data de outorga;
- (b) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 2º aniversário da data de outorga;
- (c) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 3° aniversário da data de outorga; e
- (d) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 4º aniversário da data de outorga.

As Opções não exercidas após o 1° aniversário da data de outorga poderão ser exercidas nos períodos subsequentes e assim sucessivamente para as Opções não exercidas após os demais aniversários até o prazo máximo de vigência das opções, que será de 5 (cinco) anos a partir da data de outorga.





25.1 Preço de exercício das opções

O preço de exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano é de R\$20,54, correspondente à média da cotação das ações da Companhia na B3 S.A., ponderada pelo volume de negociação, nos sessenta pregões anteriores a criação do plano.

O preço de exercício será reduzido pelo valor dos dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos distribuídos pela Companhia aos acionistas ou quaisquer outros valores por ação colocados à disposição dos acionistas pela Companhia, inclusive em função de redução de capital social sem o cancelamento de ações ou qualquer outra operação societária que implique alocação de recursos aos acionistas ou redução do valor da ações, sempre considerado o período compreendido entre a data de outorga e a data do exercício das opções.

25.2 Beneficiários

Durante o prazo de um ano contado da data de exercício das Opções, os beneficiários não poderão vender, ceder ou, de qualquer forma, alienar as ações da Companhia originalmente adquiridas ou subscritas ao amparo do Plano, bem como aquelas que venham a ser por eles adquiridas em virtude de bonificações, desdobramentos, subscrições ou qualquer outra forma de aquisição e direitos de subscrição de ações ou quaisquer outros valores mobiliários de emissão da Companhia conversíveis em ações ou que outorguem direito à subscrição de ações ("Lock-Up").

Até 30 de setembro de 2020, o Conselho de Administração outorgou 3.411.500 (três milhões, quatrocentos e onze mil e quinhentas) Opções aos beneficiários.

	Quantidade de opções
Opções outorgadas	3.411.500
Canceladas até 30 de setembro de 2020	(425.100)
Ações ainda não elegíveis em 30 de setembro de 2020	2.986.400

25.3 Impactos contábeis

As opções são reconhecidas pelo valor justo, a débito na demonstração do resultado, na rubrica de despesas de pessoal e a crédito no patrimônio líquido, na rubrica de reserva de capital. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foi registrado o montante de R\$6.091 (R\$1.534 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019).







26. RECEITA LÍQUIDA

		Consolida	do	
	3° Trimes	tre	Acumulado ^o	9 meses
	2020	2019	2020	2019
Fornecimento, suprimento, receita de uso da rede (nota 27)	4.193.014	4.146.266	12.764.193	13.865.670
(-) Multa por violação de padrão de indicador de continuidade	(6.054)	(5.314)	(14.957)	(34.825)
Mecanismo de venda excedente (MVE)	10.414	-	20.722	-
Arrendamentos, aluguéis e outras	18.725	20.126	62.664	60.625
Receita de construção	230.129	181.509	570.819	528.752
Renda de prestação de serviço	3.286	3.462	7.457	32.872
Subvenção CDE	62.078	60.470	194.060	209.174
Serviço taxado	510	1.634	2.505	4.682
Valor justo do ativo financeiro da concessão (Nota 10)	69.082	14.583	71.912	110.755
Recuperação de créditos de PIS e COFINS sobre ICMS	-	1.086.462	-	1.086.462
Receita não faturada - Aportes da CCRBT (Nota 09)	11.153	75.723	26.182	88.851
Ativos e passivos financeiros do setor (Nota 09)	264.523	62.177	254.956	93.940
RECEITA BRUTA	4.856.860	5.647.098	13.960.513	16.046.958
ICMS	(959.789)	(920.005)	(3.090.127)	(3.333.287)
PIS e COFINS	(344.207)	(361.146)	(980.016)	(1.262.336)
Outros	(1.101)	(1.133)	(3.450)	(3.404)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(1.305.097)	(1.282.284)	(4.073.593)	(4.599.027)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(325.947)	(379.254)	(977.841)	(1.206.342)
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.992)	(3.440)	(9.874)	(10.172)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(3.060)	(2.820)	(8.655)	(8.803)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(6.120)	(5.643)	(17.313)	(17.608)
Eficiência Energética - PEE	(12.076)	(11.330)	(32.161)	(36.386)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(6.120)	(5.643)	(17.313)	(17.608)
Outros encargos - PROINFA	(9.573)	(12.978)	(29.272)	(33.338)
Outros encargos	(7.732)	(7.717)	(24.930)	(23.544)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(373.620)	(428.825)	(1.117.359)	(1.353.801)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(1.678.717)	(1.711.109)	(5.190.952)	(5.952.828)
RECEITA LÍQUIDA	3.178.143	3.935.989	8.769.561	10.094.130



27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E RECEITA DE USO DA REDE

			Consolidado)			
			3° Trimestre	;			
	N ° de contas fat	uradas (a) (b) (c)	(c) GWh (a)		R\$	R\$	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Residencial	3.971.498	4.062.951	1.861	1.700	1.268.488	1.177.253	
Industrial	9.383	10.043	116	130	72.473	65.611	
Comércio, serviços e outras	321.748	329.785	1.029	1.202	676.341	773.593	
Rural	8.820	12.441	13	13	2.124	1.270	
Poder público	12.410	12.007	295	320	168.669	204.338	
Iluminação pública	744	758	187	220	71.121	88.572	
Serviço público	1.757	1.719	247	243	114.311	114.630	
Consumo próprio	449	456	29	29	-	-	
Receita de uso da rede	1.135	896	2.242	2.371	347.955	406.161	
FORNECIMENTO FATURADO	4.327.944	4.431.056	6.019	6.228	2.721.482	2.831.428	
ICMS	-	-	-	-	957.314	917.704	
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	148.506	(25.016)	
TOTAL FORNECIMENTO	4.327.944	4.431.056	6.019	6.228	3.827.302	3.724.116	
Comercialização de energia/outros	-	-	1.111	1.219	286.572	333.000	
ICMS	_	-	-	-	2.475	2.301	
Energia de curto prazo	-	-	68	(23)	76.665	86.849	
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.179	1.196	365.712	422.150	
TOTAL	4.327.944	4.431.056	7.198	7.424	4.193.014	4.146.266	

			Consolidado)		
		P	Acumulado 9 m	eses		
	N º de contas fatu	ıradas ^{(a) (b) (c)}	GWh	(a)	R\$	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Residencial	3.971.498	4.062.951	6.149	6.364	4.129.664	4.195.234
Industrial	9.383	10.043	347	433	218.797	268.160
Comércio, serviços e outras	321.748	329.785	3.368	4.141	2.193.872	2.670.822
Rural	8.820	12.441	41	42	7.632	5.696
Poder público	12.410	12.007	937	1.113	560.941	669.964
Iluminação pública	744	758	558	596	209.384	224.939
Serviço público	1.757	1.719	727	784	314.732	335.036
Consumo próprio	449	456	86	87	-	-
Receita de uso da rede	1.135	896	6.836	7.269	1.062.553	1.030.496
FORNECIMENTO FATURADO	4.327.944	4.431.056	19.049	20.829	8.697.575	9.400.347
ICMS	-	-	-	-	3.082.498	3.326.090
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	25.080	(51.698)
TOTAL FORNECIMENTO	4.327.944	4.431.056	19.049	20.829	11.805.153	12.674.739
Comercialização de energia/outros	-	-	3.429	3.547	804.607	1.003.096
ICMS	-	-	-	-	7.629	7.197
Energia de curto prazo	-	-	231	1.478	146.804	180.638
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	3.660	5.025	959.040	1.190.931
TOTAL	4.327.944	4.431.056	22.709	25.854	12.764.193	13.865.670

⁽a) Não examinado pelos auditores independentes

⁽b) Número de contas faturadas em setembro, com e sem consumo

^(c) Informações relativas a controlada Light SESA







28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado										
		3° Trimes	stre			Acumulado (9 meses				
	Custos con	Custos com energia		Custos de operação		Custos com energia		operação			
CUSTOS	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019			
Pessoal e administradores	-	-	(61.906)	(69.416)	-	-	(222.780)	(229.345)			
Materiais	-	-	(7.843)	(5.196)	-	-	(20.365)	(15.835)			
Serviços de terceiros	-	-	(72.412)	(87.852)	-	-	(208.989)	(252.691)			
Energia elétrica comprada para revenda (nota 29)	(1.992.664)	(1.940.296)	-	-	(5.689.516)	(6.021.572)	-	-			
Depreciação e amortização	-	-	(141.864)	(141.706)	-	-	(424.916)	(421.581)			
Custo de construção	-	-	(230.129)	(181.509)	-	-	(570.819)	(528.752)			
Multas financeiras de clientes e fornecedores	-	-	21.361	27.593	-	-	82.831	101.826			
Outras receitas (custos) operacionais	-	-	(7.861)	2.077	-	-	(14.571)	3.209			
TOTAL	(1.992.664)	(1.940.296)	(500.654)	(456.009)	(5.689.516)	(6.021.572)	(1.379.609)	(1.343.169)			

	Consolidado							
	Despesas gerais e administrativas							
	3° Trimes	stre	Acumulado 9 meses					
DESPESAS	2020	2019	2020	2019				
Pessoal e administradores	(35.734)	(33.780)	(99.898)	(97.186)				
Materiais	(180)	(11)	(643)	(1.697)				
Serviços de terceiros	(46.270)	(53.237)	(148.212)	(154.380)				
Depreciação e amortização	(6.553)	(5.357)	(20.322)	(18.208)				
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(173.324)	(371.005)	(519.477)	(514.517)				
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, depósitos judiciais e PDV	20.354	(106.346)	(119.167)	(270.446)				
Outras despesas	(4.274)	(32.617)	(40.297)	(68.881)				
TOTAL	(245.981)	(602.353)	(948.016)	(1.125.315)				

29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

	Consolidado									
		3° Tr	imestre			Acumu	lado 9 meses			
	GWh ((a)	R\$		GWh ^(a)		R\$			
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019		
Energia comprada para revenda										
Mercado de curto prazo CCEE	(963)	(1.296)	(136.248)	(216.175)	(2.088)	(595)	(426.579)	(1.036.238)		
Itaipu – Binacional	1.166	1.165	(440.379)	(304.689)	3.455	3.445	(1.218.658)	(870.074)		
UTE Norte Fluminense	1.601	1.601	(655.624)	(605.760)	4.768	4.751	(1.936.274)	(1.818.887)		
Leilão de energia	3.410	3.821	(539.816)	(683.876)	9.525	8.472	(1.683.715)	(1.973.469)		
Cotas de garantia física	1.383	1.439	(173.517)	(167.843)	4.641	4.766	(500.090)	(478.876)		
Cota de nucleares	217	218	(59.964)	(54.808)	647	648	(179.893)	(164.425)		
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição										
Encargos uso da rede básica e ONS	-	-	(346.693)	(215.412)	-	-	(776.772)	(606.952)		
Encargos de conexão - Transmissão	-	-	(18.383)	(18.780)	-	-	(54.610)	(52.188)		
Encargos uso da rede distribuição - CUSD	-	-	(1.141)	(663)	-	-	(3.238)	(1.981)		
Transporte de energia – Itaipu	-	-	(18.383)	(31.154)	-	-	(54.610)	(88.099)		
PROINFA	114	115	(34.145)	(41.770)	317	333	(101.881)	(130.905)		
Crédito de PIS/COFINS sobre compra	-	-	228.506	213.794	-	-	647.890	624.839		
ICMS sobre compra (b)	-	-	203.123	186.840	-	-	598.914	575.683		
TOTAL	6.928	7.063	(1.992.664)	(1.940.296)	21.265	21.820	(5.689.516)	(6.021.572)		

⁽a) Não examinado pelos auditores independentes (b) Crédito proveniente do Decreto nº 46.207, no qual o Estado do Rio de Janeiro revogou o diferimento tributário do ICMS sobre compras de máquinas, equipamentos, materiais e gás natural.







30. RESULTADO FINANCEIRO

		Consoli	dado	
	3º Trime	estre	Acumulado	9 meses
	2020	2019	2020	2019
RECEITA				
Acréscimo moratório sobre venda de energia	20.130	16.410	55.571	59.782
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	9.537	31.086	34.038	63.308
Operações de swap	106.913	279.344	1.127.034	358.119
Atualização de depósitos judiciais	726	2.844	3.979	7.060
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor (nota 09)	2.669	25.380	30.720	15.433
Atualização de créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS	5.187	1.461.317	25.707	1.461.317
Outras receitas financeiras	4.357	10.372	13.666	34.558
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	149.519	1.826.753	1.290.715	1.999.577
DESPESA				
Atualização monetária das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(3.150)	(6.271)	(11.190)	(12.583
Despesas com passivos tributários	(4.598)	(4.369)	(6.013)	(10.356)
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(129.051)	(174.040)	(413.613)	(522.660)
Variação cambial e monetária	(120.543)	(261.359)	(929.737)	(278.139)
Variação cambial sobre faturas de energia	(5.058)	(11.159)	(63.477)	(3.633)
Atualização monetária sobre o GSF	(88.781)	(4.737)	(149.947)	(28.014)
PIS e COFINS sobre receita financeira	(2.284)	(73.120)	(9.525)	(77.079)
Outras despesas financeiras	(3.121)	(14.817)	(40.196)	(51.984)
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(356.586)	(549.872)	(1.623.698)	(984.448)
RESULTADO FINANCEIRO	(207.067)	1.276.881	(332.983)	1.015.12

31. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

		3° Tri	imestre		Acumulado 9 meses			
	Controladora		Consolic	dado	Contro	oladora	Conso	lidado
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	136.028 34%	1.519.194 34%		2.267.873 34%	257.989 34%	1.694.223 34%		2.579.586 34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	(46.250)	(516.526)	(71.429)	(771.077)	(87.716)	(576.036)	(129.597)	(877.059)
Equivalência patrimonial Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A. Incentivos fiscais (a)	47.482 (857)	523.233 (501)	(3.315) (857) 554	24.161 (501) 484	91.938 (5.398)	584.741 (1.865)	(5.485) (5.398) 11.189	(3.510) (1.865) 632
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre as adições e exclusões permanentes	(375)	(6.206)	989	(1.746)	1.176	(6.840)	6.113	(3.561)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO		-	(74.058)	(748.679)	-	-	(123.178)	(885.363)
IRPJ e CSLL corrente no resultado IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	(22.680) (51.378)	, ,	-	-	,	(138.668) (746.695)

⁽a) Refere-se a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91), que possibilita a aplicação de até 4% do imposto de renda devido em ações culturais.







32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

32.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

		Controladora							
		30.09.	2020	31.12.	2019				
	Níveis	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo				
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)	_			-					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO									
Caixa e equivalentes de caixa - Numerário disponível (nota 03)	2	119	119	93	93				
Serviços prestados a receber	2	83	83	30	30				
Depósitos vinculados a litígios	2	691	691	654	654				
Outros créditos	2	374	374	2.272	2.272				
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO									
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras de liquidez imediata (nota 03)	2	36.014	36.014	71.438	71.438				
Títulos e valores mobiliários (nota 04)	2	45.872	45.872	8.716	8.716				
TOTAL		83.153	83.153	83.203	83.203				
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE)									
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO									
Fornecedores	2	459	459	1.017	1.017				
Outros débitos	2	646	646	527	527				
TOTAL	•	1.105	1.105	1.544	1.544				







			Consolidado						
		30.09.	2020	31.12.	2019				
	Níveis	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo				
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)									
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO									
Caixa e equivalentes de caixa - Numerário disponível (nota 03)	2	10.960	10.960	52.453	52.45				
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes (nota 05)	2	3.846.038	3.846.038	3.649.639	3.649.63				
Serviços prestados a receber	2	35.739	35.739	31.349	31.34				
Depósitos vinculados a litígios	2	252.221	252.221	272.853	272.85				
Ativos financeiros do setor (nota 09)	3	-	-	662.067	662.06				
Outros créditos (nota 08)	2	296.817	296.817	259.541	259.54				
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO									
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras de liquidez imediata (nota 03)	2	257.762	257.762	943.885	943.88				
Títulos e valores mobiliários (nota 04)	2	2.700.630	2.700.630	681.690	681.69				
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	3	4.940.953	4.940.953	4.748.294	4.748.29				
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	1.424.951	1.424.951	372.854	372.85				
TOTAL		13.766.071	13.766.071	11.674.625	11.674.62				
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)									
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO									
Fornecedores (nota 15)	2	2.678.648	2.678.648	2.546.345	2.546.34				
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	2	4.904.802	3.739.858	4.307.225	3.876.86				
Debêntures (nota 18)	2	5.243.681	5.198.510	4.459.315	3.851.05				
Passivos financeiros do setor (nota 09)	3	179.969	179.969	-					
Obrigações por arrendamento mercantil (nota 21)	2	108.291	108.291	79.356	79.35				
Outros débitos (nota 22)	2	686.865	686.865	654.514	654.51				
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO									
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	-	-	34.575	34.57				
TOTAL		13.802.256	12.592.141	12.081.330	11.042.71				

32.2 Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

32.2.1 Risco de mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros. Segue abaixo o quadro com a abertura da dívida por moeda e indexador (não inclui encargos financeiros):

		Consolidado					
	30.09.20	20	31.12.201	19			
	R\$	R\$	R\$	%			
USD	3.102.734	31,2	2.261.255	26,0			
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	3.102.734	31,2	2.261.255	26,0			
CDI	3.149.525	31,7	3.456.349	39,7			
IPCA	3.540.100	35,6	2.764.480	31,8			
TJLP	46.792	0,5	85.867	1,0			
Outros	98.460	1,0	127.512	1,5			
TOTAL - MOEDA NACIONAL	6.834.877	68,8	6.434.208	74,0			
TOTAL	9.937.611	100,0	8.695.463	100,0			





Para o montante da dívida em moeda estrangeira, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, de acordo com a política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os swaps, a exposição cambial da Companhia relacionada à dívida, em 30 de setembro de 2020, é de 0,30% do total da dívida em moeda estrangeira (0,31% em 31 de dezembro de 2019).

32.2.2 Risco de taxa de câmbio

Para a parte dos empréstimos e financiamentos denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de "swap") para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131 junto ao Citibank e a emissão dos Bonds no Mercado Internacional, já foram contratadas com swap para todo o prazo da dívida, devidamente préaprovadas pelo Conselho de Administração.

Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos existentes em 30 setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	V 12	Valor Nocional (US\$) 30.09.2020	Swap (accrual) (R\$) 30.09.2020	justo (contabii) (P\$)	Valor Justo x Accrual 30.09.2020
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,02%	CDI+1,50%	05.09.2019	08.09.2021	451.256	80.000	(117.136)	(112.429)	4.707
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	564.070	100.000	(134.082)	(294.436)	(160.354)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,48% CDI	03.05.2018	03.05.2023	902.512	160.000	(447.115)	(471.545)	(24.430)
Santander (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	93.817	16.632	(6.201)	(34.154)	(27.953)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+0,91%	CDI+1,30%	05.09.2019	08.09.2021	451.256	80.000	(117.148)	(112.496)	4.652
Itaú (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	564.070	100.000	(227.852)	(294.436)	(66.584)
BBM (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,75% CDI	03.05.2018	03.05.2023	169.221	30.000	(68.359)	(88.378)	(20.019)
Santander (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	46.909	8.316	(3.101)	(17.077)	(13.976)
						TOTAL	3.243.111	574.948	(1.120.994)	(1.424.951)	(303.957)

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional (R\$) 31.12.2019	Valor Nocional (US\$) 31.12.2019	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2019	justo (contábil) (P\$)	Valor Justo x Accrual 31.12.2019
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,02%	CDI+1,50%	05.09.2019	08.09.2021	362.763	90.000	13.410	18.322	4.912
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	403.070	100.000	(33.545)	(89.835)	(56.290)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,48% CDI	03.05.2018	03.05.2023	644.912	160.000	(112.038)	(144.381)	(32.343)
Santander (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	67.039	16.632	(884)	(14.523)	(13.639)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+0,91%	CDI+1,30%	05.09.2019	08.09.2021	322.456	80.000	11.901	16.253	4.352
Itaú (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	403.070	100.000	(55.908)	(89.835)	(33.927)
BBM (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,75% CDI	03.05.2018	03.05.2023	120.921	30.000	(16.775)	(27.019)	(10.244)
Santander (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	33.520	8.316	(442)	(7.261)	(6.819)
						TOTAL	2.357.751	584.948	(194.281)	(338.279)	(143.998)

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor a mercado se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de *swap* na curva é calculado pelo valor do principal mais juros e câmbio atualizados até 30 de setembro de 2020, o saldo do *swap* a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo cupom cambial.







Em atendimento às práticas contábeis brasileiras e ao IFRS, o valor dos instrumentos de derivativos é registrado a valor justo, que se aproxima aos valores de mercado.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o "cenário provável" considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 30 de setembro de 2021. Vale lembrar que, por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 30 de setembro de 2020. É importante salientar que o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia, bem como o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade da taxa de câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 e BNDES em 30 de setembro de 2020.

					R\$	
OPERAÇÃO	Controlada	Risco	Dívida - US\$ Mil	Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
PASSIVOS FINANCEIROS				(39.657)	(847.542)	(1.655.427)
TN - Par Bond	Light SESA	US\$	40.025	(2.805)	(59.949)	(117.093)
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	US\$	(37.374)	2.619	55.978	109.336
TN - Discount Bond	Light SESA	US\$	27.539	(1.930)	(41.247)	(80.563)
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	US\$	(25.996)	1.822	38.936	76.049
4131 Citibank 2019	Light SESA	US\$	80.066	(5.611)	(119.921)	(234.230)
Bonds	Light SESA	US\$	267.697	(18.761)	(400.951)	(783.141)
4131 Citibank 2019	Light Energia	US\$	80.060	(5.611)	(119.913)	(234.215)
Bonds	Light Energia	US\$	133.849	(9.380)	(200.475)	(391.570)
DERIVATIVOS				39.363	841.259	1.643.156
Swaps de moeda (ponta ativa)	Light SESA	US\$	(347.763)	24.372	520.871	1.017.371
Swaps de moeda (ponta ativa)	Light Energia	US\$	(213.909)	14.991	320.388	625.785
TOTAL DE PERDA				(294)	(6.283)	(12.271)
Referência para Ativos e Passivos Financeiros					+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (em 30.09.2021)				5,71	7,14	







32.2.3 Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia e suas controladas não possuíam contratos de *swap* de juros em aberto.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o "cenário provável" considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 30 de setembro de 2021. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2020. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 e BNDES em 30 de setembro de 2020.

			R\$	
OPERAÇÃO	Controlada	Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS		28.847	8.865	(11.118)
Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários (a)		28.847	8.865	(11.118)
PASSIVOS FINANCEIROS POR RISCOS		(4.135)	(67.898)	(131.658)
Libor6M	Light SESA	17	(80)	(177)
Libor3M	Light SESA	199	(16)	(230)
CDI	Light SESA	25.899	2.215	(21.469)
IPCA	Light SESA	(31.714)	(67.806)	(103.897)
TJLP	Light SESA	129	(206)	(541)
SELIC	Light SESA	943	(1.834)	(4.611)
TJLP	Light Energia	74	(161)	(396)
CDI	Light Energia	117	10	(97)
Libor 3M	Light Energia	199	(16)	(230)
TJLP	Light Conecta	2	(4)	(10)
DERIVATIVOS		20.213	1.729	(16.756)
Swaps de moedas (ponta passiva) (a)		20.213	1.729	(16.756)
TOTAL DE GANHO (PERDA)		44.925	(57.304)	(159.532)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			-25%	-50%
CDI (% em 30.09.2021)		2,78%	2,09%	1,39%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% em 30.09.2021)		2,78%	3,48%	4,17%
TJLP (% em 30.09.2021)		4,55%	5,69%	6,83%
IPCA (% em 30.09.2021)		4,02%	5,02%	6,03%
Selic (% em 30.09.2021)		2,78%	3,48%	4,17%
Libor3M (% em 30.09.2021)		0,19%	0,24%	0,28%
Libor6M (% em 30.09.2021)		0,25%	0,31%	0,37%
(a) Inclui as controladas do grupo Light				





32.2.4 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência dos seus consumidores ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de clientes inadimplentes em empresas de proteção ao crédito e cobrança judicial. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pósfixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

32.2.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas notas explicativas 17 e 18.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros e de seus limites de indicadores financeiros e cláusulas restritivas (*covenants*).

As notas de crédito (*rating*) atribuídas à Companhia pelas agências de classificação de risco são como seguem:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de publicação	
Fitch	A+	BB-	24.04.2020	
S&P	AA+	-	15.07.2019	
Moody's	A2.br	Ba3	30.09.2020	





A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros. Com a cobrança das bandeiras tarifárias, a Companhia diminui, em parte, uma maior exposição da variação do custo de compra de energia, reduzindo assim, o risco de liquidez.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Consolidado						
Instrumentos a taxas de juros:	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	
Pós Fixadas Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(428.709)	(2.401.329)	(8.934.859)	(34.475)	(11.799.372)	
Pré-Fixadas Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(20.022)	(41.090)	(133.815)	-	(194.927)	
Fornecedores Swap	(2.678.648) (79.888)	(239.663)	(1.105.400)	-	(2.678.648) (1.424.951)	
TOTAL	(3.207.267)	(2.682.082)	(10.174.074)	(34.475)	(16.097.898)	

32.2.6 Risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia

A venda ou compra de energia no mercado de curto prazo (MCP) para cobrir exposição positiva ou negativa da energia contratada para atendimento ao mercado cativo da controlada Light SESA é um risco inerente ao negócio de distribuição de energia elétrica. O limite regulatório para o repasse integral aos consumidores da exposição ao MCP, valorada pela diferença entre o preço médio de compra de energia da distribuidora e o preço de liquidação de diferenças (PLD) é 105% da energia requerida regulatória da distribuidora. As exposições que, comprovadamente, decorram de fatores que fogem ao controle da distribuidora (exposições involuntárias), também, podem ser repassadas integralmente aos consumidores.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

As incertezas do cenário macroeconômico e meteorológico impactam significativamente as projeções da carga para contratação. Porém os modelos utilizados norteiam as contratações com níveis de riscos aceitáveis e no decorrer do tempo há a necessidade de ajustes sobre as previsões.





Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão da necessidade de aquisição de energia com antecedência de até sete anos em relação ao início do suprimento da energia elétrica adquirida e à expectativa de preços futuros. O não atendimento a 100% do mercado poderá ensejar a aplicação de penalidades por insuficiência de contratação, além de não repasse dos custos integrais de compra de energia no Mercado de Curto Prazo às tarifas. As penalidades decorrentes do não atendimento à totalidade do mercado de energia elétrica dos agentes de distribuição não serão aplicáveis na hipótese de exposição contratual involuntária reconhecida pela ANEEL.

Adicionalmente, a ANEEL não repassará os custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, caso o nível de contratação seja superior a cento e cinco por cento (105%) do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição.

Para mitigação dos riscos de sobre e subcontratação (exposição), há instrumentos previstos na regulamentação tais como (i) leilões de ajuste, (ii) MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de energia nova e existente, (iii) acordos bilaterais de redução contratual, (iv) venda de energia temporária, (v) opção por redução dos CCEAR's de energia existente devido a migração de clientes ao mercado livre, acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº 10.848/2004 e outras variações de mercado, (vi) Mecanismo de Venda de Excedentes e (vii) o reconhecimento de sobrecontratação ou exposição involuntária.

Conforme disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 453, de 18 de outubro de 2011, a eventual exposição ou sobrecontratação involuntária à qual as Distribuidoras possam ser submetidas, por fatos alheios a sua vontade, poderá ser repassada às respectivas tarifas. Este repasse deverá ser concedido, desde que os agentes de distribuição utilizem de todos os mecanismos previstos na regulamentação para atendimento à obrigação de contratação da totalidade de seu mercado de energia elétrica.

A diferença não repassada à tarifa do consumidor é absorvida pela concessionária podendo resultar em risco ou oportunidade, dependendo do cenário de preços de energia ao longo do ano.

A controlada Light SESA encerrou o ano de 2016 com um nível de contratação de 106,2%. Conforme regulamentação vigente, o montante de energia que exceder o limite regulatório de 105% e que não seja caraterizado como involuntário é liquidado no mercado de Curto Prazo (mercado SPOT) e as diferenças em relação ao preço médio dos contratos afetam o resultado econômico da distribuidora. Em consequência, não obstante o fato de haver processo na ANEEL para caracterização integral da sobrecontratação da controlada Light SESA em 2016 como involuntária, a Companhia não reconheceu como ativo financeiro do setor, em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$29.500 mil referente a este possível repasse à tarifa. O valor atualizado, em 30 de setembro de, é de R\$38.028.

Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2018, a controlada Light SESA também terminou o ano sobrecontratada, atingindo os percentuais de 106,2% e de 105,1%, respectivamente. No entanto, como o preço SPOT em 2017 e em 2018 ficou acima do preço médio dos contratos da controlada Light SESA, não ocorreu perda econômica.





Em 27 de agosto de 2020, as Superintendências da ANEEL de Gestão Tarifária (SGT) e de Regulação Econômica e Estudos do Mercado (SEM) emitiram o Despacho n° 2.508/2020-SRM-SGT/ANEEL, fundamentado na Nota Técnica n° 97/2020, em que se analisam os critérios empregados no cálculo dos montantes de exposição e sobrecontratação involuntárias das distribuidoras de energia elétrica no biênio 2016/2017.

Considerando a discordância quando às conclusões das áreas técnicas, as quais violaram a legislação vigente, em 10 de setembro de 2020, a controlada Light SESA protocolou pedido de efeito suspensivo em face do Despacho n° 2.508/2020, por entender que os valores apresentados à controlada Light SESA, bem como os critérios empregados pela ANEEL para realização dos cálculos foram equivocados e merecem revisão. De forma semelhante e concomitantemente, a ABRADEE, associação da qual a controlada Light SESA faz parte, também interpôs recurso ao ato da ANEEL, restringindo-o ao argumento de a nova interpretação dada pela ANEEL quanto ao princípio do Máximo Esforço. Em ambos os recursos administrativos foi solicitado o efeito suspensivo.

Em 13 de outubro de 2020, o Diretor-Geral da ANEEL editou os Despachos n° 2.934 e n° 2.936, negando meramente o pedido de efeito suspensivo solicitado pela ABRADEE e pela controlada Light SESA, respectivamente, com a fundamentação que os quesitos do perigo da demora e dano de difícil reparação não foram cumpridos para concessão do efeito suspensivo.

A Administração da Companhia entende que nenhum efeito contábil relacionado com o Despacho nº 2.508 deve ser reconhecido nesse trimestre e que continuará realizando todos os esforços junto a ANEEL para que, no reajuste do ano de 2021, sejam repassados os montantes financeiros de direito desta distribuidora.





32.2.7 Riscos de continuidade da concessão

A Companhia e suas controladas conduzem suas atividades de geração e distribuição de energia elétrica de acordo com contratos de concessão e a legislação do setor elétrico, incluindo todas as resoluções emitidas pela ANEEL.

O quinto aditivo ao contrato de concessão da controlada Light SESA, celebrado em março de 2017 possui cláusulas que condicionam a continuidade da concessão ao cumprimento, por parte da controlada Light SESA, de novos critérios de eficiência com relação à qualidade da prestação do serviço e à sustentabilidade econômico-financeira da referida companhia.

Os critérios de eficiência com relação (i) à qualidade do serviço prestado são mensurados por indicadores que consideram a frequência e a duração média das interrupções do serviço de distribuição de energia, e os limites globais anuais definidos no referido aditivo; e (ii) à gestão econômica e financeira são mensurados por indicadores que consideram o nível de endividamento da companhia e limites os quais estão definidos no referido termo aditivo.

O inadimplemento do critério de qualidade da prestação do serviço será verificado nos casos em que houver o não atendimento dos indicadores por:

- (a) dois anos consecutivos no período entre 2018 e 2021 para o indicador de qualidade do serviço prestado;
- (b) dois anos consecutivos no período entre 2018 e 2019 para o indicador de gestão econômicofinanceira;
- (c) especificamente no ano de 2022 para o indicador de qualidade do serviço prestado;
- (d) especificamente no ano de 2020 para o indicador de gestão econômico-financeira;
- (e) por três anos consecutivos a partir de 2021 para o indicador de gestão econômico-financeira; ou
- (f) por três anos consecutivos a partir de 2023 para o indicador de qualidade do serviço prestado.

O descumprimento em função dos itens (a), (b), (c) e (d) acima, implica na instauração de processo administrativo para extinção da concessão, enquanto que o descumprimento em função dos itens (e) e (f), acarreta na abertura de processo de caducidade, no qual se procederá com a apuração da inadimplência da concessionária.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a controlada Light SESA atendeu aos indicadores de qualidade do serviço prestado. Contudo, conforme notificação de 25 de junho de 2019, ANEEL informou a controlada Light SESA sobre o não atendimento aos indicadores econômico-financeiros. A controlada Light SESA diverge da interpretação da área técnica da ANEEL, visto que foi realizado um aumento de capital nesta controlada, no ano de 2019, em montante superior ao necessário e para o cumprimento do referido indicador, conforme previsto no Quinto Aditivo ao Contrato de Concessão. Atualmente, tramita na Agência processo administrativo que busca o reconhecimento do cumprimento do indicador do ano de 2018, tendo a Procuradoria da ANEEL já se manifestado favoravelmente à Light.

Em 2019, a Companhia atendeu aos critérios de qualidade do serviço prestado e de sustentabilidade econômico-financeira.





32.3 Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A dívida líquida da Companhia em relação ao seu patrimônio líquido é apresentada a seguir:

	Consol	idado
	30.09.2020	31.12.2019
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures Instrumentos financeiros derivativos swaps	10.148.483 (1.424.951)	8.766.540 (338.279)
Dívida bruta	8.723.532	8.428.261
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	2.969.352	1.678.028
Dívida líquida (A)	5.754.180	6.750.233
Patrimônio líquido (B)	6.809.963	6.230.544
Percentual de capital de terceiros - % (A÷ (B+A))	46%	52%

33. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2020, o Grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos, dentre os quais podemos citar:

Seguro de Riscos Operacionais - cobre os danos causados às Usinas Hidroelétricas e Termoelétricas, incluindo, mas não limitada a todo seu maquinário, turbinas a vapor, turbinas a gás, geradores, caldeiras, transformadores, canais, túneis, barragens, vertedouros, obras civis, escritórios e depósitos. Todos os ativos estão segurados na modalidade de Riscos Operacionais, com cobertura "All Risks", incluindo-se linhas de transmissão e distribuição até 1.000 pés do local de geração.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) - Tem por objetivo proteger os Executivos por perdas e danos resultantes do exercício das suas funções inerentes ao cargo ou posição como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade.

Seguro de Responsabilidade Civil e Geral - objetiva o pagamento de indenização caso a Companhia venha a ser responsabilizada civilmente por meio de sentença transitada em julgado ou acordo autorizado pela seguradora, relativas a reparações por danos materiais e corporais involuntários, causados a terceiros e também aqueles relacionados à poluição, contaminação, vazamentos súbitos e ou acidentais.





Seguro Garantia Financeira - Comercialização de Energia e Judicial, Seguro Patrimonial -Compreensivo Empresarial (Imóveis Alugados), Seguro de Transporte Internacional - Importação, Seguro Viagem Corporativo e Seguro de Pessoas.

A composição dos principais seguros considerada pela Administração é resumida conforme a seguir:

DICOC	Data de Vigêr	ncia	Importância	Prêmio
RISCOS	De	Até	Segurada	Líquido
Directors & Officers (D&O)	10.08.2020	10.08.2021	40.350	210
Responsabilidade civil e geral	31.10.2020	31.10.2021	20.000	650
Riscos operacionais (a)	31.10.2020	31.10.2021	7.591.286	4.351
(a) Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300 000 - Indenização				

Os seguros da Companhia não fazem parte do escopo de auditoria dos nossos auditores independentes.

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

As informações por segmento para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 e posições patrimoniais em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30.09.2020
Ativos:							
Ativo circulante	5.218.597	1.947.652	24.173	208.840	169.407	(216.328)	7.352.341
Outros ativos não circulantes	13.076.464	405.572	20.214	31.320	696	-	13.534.266
Investimento	28.758	135.927	-	-	6.645.081	(6.252.811)	556.955
Imobilizado	254.100	1.299.240	40.230	400	-	-	1.593.970
Intangível	2.536.251	1.358	1.363	722	-	-	2.539.694
TOTAL DOS ATIVOS	21.114.170	3.789.749	85.980	241.282	6.815.184	(6.469.139)	25.577.226
Passivos e patrimônio líquido:							
Passivo circulante	4.165.545	2.079.136	3.788	154.656	3.089	(216.329)	6.189.885
Passivo não circulante	11.482.023	1.071.691	22.794	7	863	-	12.577.378
Patrimônio líquido	5.466.602	638.922	59.398	86.619	6.811.232	(6.252.810)	6.809.963
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.114.170	3.789.749	85.980	241.282	6.815.184	(6.469.139)	25.577.226

⁽a) Valor total em risco de R\$7.591.286







	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.12.2019
Ativos:						-	
Ativo circulante	3.780.125	1.427.207	20.949	177.235	359.568	(410.858)	5.354.226
Outros ativos não circulantes	13.295.910	130.554	23.227	35.978	659	-	13.486.328
Investimento	29.191	136.426	-	-	6.191.540	(5.777.813)	579.344
Imobilizado	244.694	1.301.224	40.641	396	-	-	1.586.955
Intangível	2.832.558	2.251	1.452	654	-	-	2.836.915
TOTAL DOS ATIVOS	20.182.478	2.997.662	86.269	214.263	6.551.767	(6.188.671)	23.843.768
Passivos e patrimônio líquido:							
Passivo circulante	3.714.697	1.392.477	4.412	157.745	319.083	(410.858)	5.177.556
Passivo não circulante	11.310.215	1.102.322	22.253	26	852	-	12.435.668
Patrimônio líquido	5.157.566	502.863	59.604	56.492	6.231.832	(5.777.813)	6.230.544
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.182.478	2.997.662	86.269	214.263	6.551.767	(6.188.671)	23.843.768

Resultados por segmento:

Acumulado 9 meses - 2020	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2020
RECEITA LÍQUIDA	7.942.439	724.642	3.309	721.035	-	(621.864)	8.769.561
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(7.679.503)	(286.412)	(3.805)	(677.272)	(14.150)	621.864	(8.039.278)
Equivalência patrimonial	-	(499)	(1.347)	-	256.120	(270.407)	(16.133)
RESULTADO FINANCEIRO	(225.637)	(112.775)	1.895	1.820	1.714	-	(332.983)
Receita financeira Despesa financeira	857.379 (1.083.016)	434.577 (547.352)	2.112 (217)		1.818 (104)	(7.172) 7.172	
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	37.299	324.956	52	45.583	243.684	(270.407)	381.167
Contribuição social Imposto de renda	(3.536) 1.351	(27.936) (77.343)	(74) (184)	, ,	-	-	(35.649) (87.529)
RESULTADO LÍQUIDO	35.114	219.677	(206)	30.127	243.684	(270.407)	257.989

Acumulado 9 meses - 2019	Distribuição	Geração	Serviço	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2019
RECEITA LÍQUIDA	9.027.919	778.347	4.649	832.641	74	(549.500)	10.094.130
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(7.654.792)	(388.661)	(5.719)	(991.836)	(27.842)	549.500	(8.519.350)
Equivalência patrimonial	-	4.640	(23.126)	-	1.727.988	(1.719.825)	(10.323)
RESULTADO FINANCEIRO	992.677	(8.530)	2.186	27.161	1.635	-	1.015.129
Receita financeira Despesa financeira	1.820.291 (827.614)	145.588 (154.118)	2.468 (282)		2.580 (945)		1.999.577 (984.448)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	2.365.804	385.796	(22.010)	(132.034)	1.701.855	(1.719.825)	2.579.586
Contribuição social Imposto de renda	(213.751) (593.816)	(32.645) (89.796)	(78) (196)		(1) (1)	-	(234.594) (650.769)
RESULTADO LÍQUIDO	1.558.237	263.355	(22.284)	(87.113)	1.701.853	(1.719.825)	1.694.223





35. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, a Companhia e suas controladas realizaram atividades que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consoli	dado
	Acumulado	9 meses
	2020	2019
Aquisição de ativo intangível em contrapartida a fornecedor	33.246	22.958
Receitas relativas à construção de ativos próprios (DVA)	609.429	561.751

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

36.1 Alteração da composição acionária

Em 22 de outubro de 2020, o fundo Samambaia Master fundo de investimento em Ações Investimento no Exterior - BDR Nível 1 ("FIA Samambaia") comunicou que, em razão da alienação de ações, passou a deter 53.266.310 (cinquenta e três milhões, duzentas e sessenta e seis mil e trezentas e dez) ações ordinárias, representativas de 17,53% do capital social da Companhia.

Ademais, na mesma data, Carlos Alberto da Veiga Sicupira comunicou que, foi concluído o registro da operação privada, na qual adquiriu, diretamente, 15.200.000 (quinze milhões e duzentas mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 5,00% do seu capital social. Adicionalmente, informou que possui indiretamente, por meio de veículos financeiros, 14.898.855 ações ordinárias e derivativos de liquidação exclusivamente financeira referenciados em ações da Companhia, perfazendo o total de 30.098.855 ações, representativas de 9,90% do capital social.

Em 28 de outubro de 2020, a Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Atmos Capital"), informou que passou a deter, direta e indiretamente, 17.095.597 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 5,62% do capital social da Companhia.

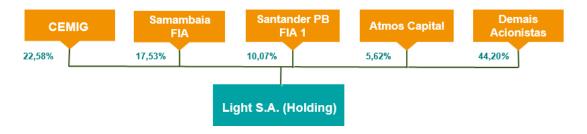
Em 04 de novembro de 2020, Carlos Alberto da Veiga Sicupira comunicou que, transferiu a totalidade das 15.200.000 (quinze milhões e duzentas mil) ações ordinárias de emissão da Companhia detidas diretamente por ele, representativas de 5,00% do seu capital social. Adicionalmente, informou que possui indiretamente, por meio de veículos financeiros, 30.602.520 (trinta milhões, seiscentas e duas mil e quinhentas e vinte) ações ordinárias e derivativos de liquidação exclusivamente financeira referenciados em ações da Companhia, representativas de 10,07% do capital social.





Também em 04 de novembro de 2020, o Santander PB Fundo de Investimentos em Ações 1 ("Santander PB FIA 1") informou que adquiriu 19.088.600 ações ordinárias de emissão da Companhia, e que, com essa aquisição, o Fundo passou a deter, aproximadamente 10,07% do capital social da Companhia.

Segue abaixo a composição acionária em 12 de novembro de 2020:



36.2 Recebimento Conta-Covid

Nos dias 13 de outubro e 12 de novembro de 2020, a controlada Light SESA, recebeu os montantes de R\$91.283 e R\$54.239 referentes a Conta-Covid com o objetivo de cobrir déficits tarifários ou antecipar receitas (total ou parcialmente), compensando os efeitos financeiros da pandemia. A Companhia tem expectativa de receber o saldo remanescente até o final do exercício de 2020.







CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos da Costa Parcias Júnior
Carlos Marcio Ferreira
Carlos Alberto da Cruz
David Zylbersztajn
Firmino Ferreira Sampaio Neto
Hélio Paulo Ferraz
Patrícia Gracindo Marques de Assis Bentes
Reynaldo Passanezi Filho
Ricardo Reisen de Pinho

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Julia Figueiredo Goytacaz Sant´Anna Marcelo Souza Monteiro Domenica Eisentein Noronha

SUPLENTES

João Alan Haddad Michele da Silva Gonsales Maurício Rocha Alves de Carvalho

DIRETORIA EXECUTIVA

Raimundo Nonato Alencar de Castro Diretor Presidente

Roberto Caixeta Barroso Diretor e Diretor interino de Relações com Investidores

> Déborah Meirelles Rosa Brasil Diretora

> > Dalmer Alves de Souza Diretor

Alessandra Genu Dutra Amaral Diretora

Marcus Auguste Pimenta Diretor

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Eduardo Righi Reis Superintendente de Controladoria CPF 044.566.946-29 Simone da Silva Cerutti de Azevedo Contadora - Gerente de Contabilidade CPF 094.894.347-52 CRC-RJ 103826/O-9



Centro Empresarial PB 370 Praia de Botafogo, 370 6° ao 10° andar - Botafogo 22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel: +55 21 3263-7000

ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas, conselheiros e administradores da **Light S.A.**Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Ênfase

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota 12 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 30 de setembro de 2020 a Companhia possuía investimentos na Norte Energia S.A., que foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Atualmente, encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas por autoridades públicas nesta investida não controlada sobre determinados gastos e suas destinações, que envolvem e incluem também alguns de seus acionistas e determinados executivos desses acionistas. Neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros que poderão decorrer destes processos de investigação pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos reflexos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2020.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Gláucio Dutra da Silva Contador CRC-1RJ090174/O-4 RELEASE | 3T 2020

RE SUL TA DOS RELAÇÕES COM INVESTIDORES ri.light.com.br ri@light.com.br



13 DE NOVEMBRO DE 2020

Português e Inglês (Tradução Simultânea) 14h (Brasília) – 12h (EST) Zoom ID: 825 1455 0094



EBITDA R\$587 MM RESULTADO LÍQUIDO R\$136 MM

DÍVIDA LÍQUIDA R\$5.754 MM





Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2020

Ainda sob efeitos da pandemia, Light entrega bons resultados em todas as linhas de negócio

Plano de turnaround segue gerando resultados positivos e consistentes, com destaque para a continuidade da redução do OPEX e das contingências judiciais, e das iniciativas de liability management

Destaques Financeiros

- O EBITDA consolidado foi de R\$587 milhões no 3T20, o que representou um aumento de R\$296 milhões, ou 101,8%, em relação ao 3T19 recorrente. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo bom desempenho da Distribuidora e da Geradora.
- O EBITDA da Light SESA foi de R\$393 milhões positivos, um aumento de R\$193 milhões com relação ao mesmo período do ano anterior, especialmente pela redução do PMS e das contingências judiciais, embora a PECLD tenha deteriorado, em função da pandemia.
- O EBITDA da Light Energia foi de R\$ 193 milhões, 249,5% maior do que o resultado do 3T19, devido à menor exposição ao GSF e ao menor PLD, além da maior alocação de garantia física do 3T20.
- O lucro líquido consolidado no trimestre foi de R\$136 milhões, vs. R\$11 milhões de prejuízo no 3T19. Destaca-se o lucro de R\$87 milhões da Distribuidora no 3T20, frente a um prejuízo de R\$44 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.
- O PMSO consolidado ficou R\$25 milhões abaixo do 3T19 Recorrente, queda de 9,2%. O PMS consolidado reduziu R\$25 milhões, ou 10,1%, no 3T20. No ano, o PMS acumula importante queda de R\$64 milhões, excluindo efeitos extraordinários reconhecidos no 1º semestre.
- A PECLD no 3T20 foi de R\$173 milhões (vs. R\$93 milhões no 3T19), representando 3,8% da receita bruta (12 meses). O índice ficou 0,5 p.p. acima do registrado em junho/20, devido à piora na arrecadação decorrente da restrição ao corte de energia determinada pela ANEEL, o qual foi retomado pela Companhia apenas em setembro/20, e ao avanço das iniciativas de regularização de clientes.
- O indicador de Dívida Líquida/EBITDA finalizou o 3T20 em 2,40x, menor que o valor apurado no 2T20 (3,07x) e abaixo do limite de 3,75x, estabelecido como covenant na maioria dos contratos de dívida. A dívida líquida no final de setembro/20 ficou em R\$5.754 milhões.
- O caixa consolidado fechou o trimestre em R\$2.969 milhões, frente a um vencimento de dívida de R\$200 milhões até o final do ano. No 3T20 foram liquidadas as 19ª e 20ª Emissões de Debêntures da Light SESA, que totalizaram R\$1.100 milhões.

Destaques Financeiros (R\$ MM)	3T20	3T19 Recorrente	Variação 3T20/3T19 Recorrente	9M20	9M19 Recorrente	Variação 9M20/9M19 Recorrente
Receita Líquida*	2.948	3.754	-21,5%	8.199	9.565	-14,3%
PMSO	215	237	-9,2%	673	699	-5,9%
EBITDA	587	291	101,8%	1.198	1.230	-2,6%
Margem EBITDA	19,9%	7,8%	12,2 p.p.	14,6%	12,9%	1,7 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido	136	(11)	-	258	164	57,3%
Dívida Líquida/EBITDA - covenants (x)	2,40	2,98	-19,5%	2,40	2,98	-19,5%
PECLD/ROB (12 meses)	3,3%	1,8%	1,5 p.p.	3,3%	1,8%	1,5 p.p.
CAPEX Light	253	236	7,2%	640	602	6,3%
Geração Líquida de Caixa Operacional	1.345	(161)	-	1.671	239	599,0%

^{*} Desconsiderando receita de construção.

Destagues Operacionais

- A perda total sobre a carga fio (12 meses) encerrou o 3T20 em 25,99%, 0,7 p.p. acima do resultado observado em junho/20, de 25,29%. Com relação ao volume de perdas (12 meses), observa-se uma alta de 262 GWh no 3T20 (9.087 GWh), em comparação com o 2T20 (8.825 GWh). O volume de perda total no 9M20 apresentou importante redução de 648 GWh, sendo 1.144 GWh na Área Possível.
- A perda não-técnica sobre faturamento BT (12 meses) fechou o 3T20 em 51,54%, 2,0 p.p. maior em relação a junho/20.
- A carga fio subiu 0,9% em relação ao 3T19, explicada, principalmente, pela temperatura média mais alta no 3T20 e por um maior consumo dos clientes livres.
- O mercado faturado registrou uma retração de 3,0%, puxado pelo segmento comercial, que continuou a ser impactado pela pandemia, a despeito da recuperação dos segmentos residencial e industrial.
- Em setembro/20, a Light continuou registrando bons resultados na qualidade do serviço prestado, ficando em linha com as melhores e maiores distribuidoras do país. O DEC (12 meses) foi de 6,19 horas no 3T20, redução de 3,6% em relação ao reportado no 2T20, enquanto o FEC (12 meses) foi de 4,29x no 3T20, um aumento de 0,5% em relação ao resultado de junho/20. Ambos os indicadores estão abaixo dos limites estabelecidos pela ANEEL.
- O incremento de 14,3% do número de funcionários próprios é explicado pela estratégia de primarização de mão-de-obra ligada às atividades de combate às perdas, emergência e ligações novas. Esta estratégia continua sendo fundamental para a entrega dos resultados operacionais.

Destaques Operacionais	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Carga Fio* (GWh)	8.099	8.023	0,9%	25.635	28.059	-8,6%
Mercado Faturado (GWh)	6.018	6.205	-3,0%	19.049	20.826	-8,5%
Energia Vendida - Geração (MWm)	518	552	-6,2%	362	541	-33,0%
Energia Comercializada - Com (MWm)	627	704	-10,9%	596	663	-10,1%
Perda Total/Carga Fio (12 meses)	25,99%	25,93%	0,06 p.p.	25,99%	25,93%	0,06 p.p.
DEC - Horas (12 meses)	6,19	8,40	-26,3%	6,19	8,40	-26,3%
FEC - Vezes (12 meses)	4,29	4,36	-1,6%	4,29	4,36	-1,6%
Número de colaboradores próprios	5.407	4.732	14,3%	5.407	4.732	14,3%
Número de colaboradores terceirizados * Carga própria + uso da rede.	6.157	7.435	-17,2%	6.157	7.435	-17,2%



Aviso importante

As informações operacionais e as expectativas da Administração quanto ao desempenho futuro da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes. As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da LIGHT S.A.



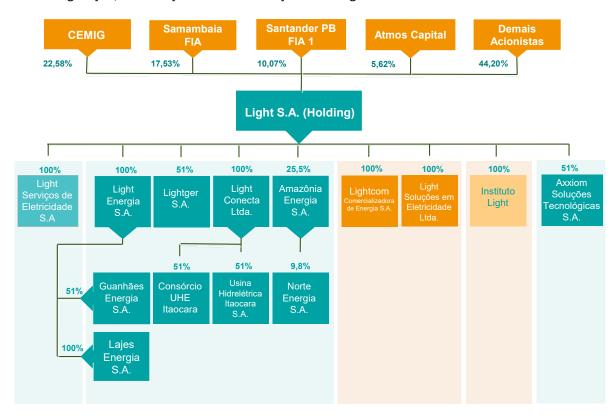
Índice

Índice	_
1. Perfil e Estrutura Acionária	
2. Eventos relevantes do período	
2.1 Adesão à Conta-Covid	5
2.2 Acordo Risco Hidrológico (GSF)	5
2.3 Liquidação da 19ª emissão de debêntures da Light Sesa	
2.4 Liquidação da 20ª emissão de debêntures da Light Sesa	5
2.5 Alteração no Conselho de Administração	
3. Eventos subsequentes	
3.1 Alteração no Comitê de Auditoria Estatutário	
3.2 Alteração na Diretoria Executiva	7
3.3 Alienação / Aquisição de participação acionária	7
4. Light S.A - Consolidado	
4.1. Desempenho Financeiro Consolidado	
4.2. EBITDA Ajustado Consolidado	10
4.3. Resultado Consolidado	11
5. Light SESA - Distribuição	12
5.1. Desempenho Operacional	
5.1.1. Mercado Total Light SESA (Cativo + Livre + Concessionárias)	
5.1.2. Balanço Energético	
5.1.3. Perdas de Energia	
5.1.4. Arrecadação	
5.1.5. Qualidade Operacional	
5.2. Desempenho Financeiro da Light SESA	
5.2.1. Receita Líquida da Light SESA	
5.2.2. Custos e Despesas da Light SESA	
5.2.2.1. Custos e Despesas Gerenciáveis da Light SESA	
5.2.2.2. Custos e Despesas Não Gerenciáveis da Light SESA	
5.2.3. Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA	
5.2.4. Resultado Financeiro da Light SESA	
6. Light Energia – Geração	
6.1. Desempenho Operacional	
6.1.1. Compra e Venda de Energia	
6.1.2. Nível de contratação/descontratação de energia em MWm (Light Energia + Lightcom)	
6.2. Desempenho Financeiro da Light Energia	
6.2.1. Receita Líquida e Custos e Despesas da Light Energia	
6.2.2. Resultado Financeiro da Light Energia	
6.2.3. Resultado Líquido da Light Energia	
7. Lightcom - Comercialização	
7.1. Desempenho Operacional da Lightcom	
7.2. Desempenho Financeiro da Lightcom	
8. Endividamento	
8.1. Light S.A	
8.2. Abertura do Endividamento	
9. Investimento Consolidado	
10. Mercado de Capitais	
11. Desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança (ESG)	
ANEXO I – Ativos de Geração	
ANEXO II- Conciliação EBITDA CVM	
ANEXO III – Demonstração de Resultado	
ANEXO IV – Resultado Financeiro	
ANEXO V – Balanço Patrimonial	
ANEXO VI – Fluxo de Caixa	46



1. Perfil e Estrutura Acionária

A Light é uma empresa integrada do setor de energia elétrica no Brasil com sede no Rio de Janeiro, atuante nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia.



O Estado do Rio de Janeiro tem área de 43.781 km² e população de aproximadamente 17,2 milhões de pessoas. A área de concessão da Companhia correspondente a 26% (11.307 mil km²) do Estado e abrange 11 milhões de pessoas, representando 64% da sua população total. Dos 92 municípios do Estado, com um total de 7 milhões de consumidores de energia elétrica, a Companhia atua em 31 municípios e possui uma base de cerca de 4,4 milhões de clientes.

O parque gerador da Companhia compreende cinco usinas hidrelétricas e uma pequena central hidrelétrica, que totalizam 873 MW de capacidade instalada. São elas: (i) Fontes Nova, Nilo Peçanha, Pereira Passos e PCH Lajes, que constituem o Complexo de Lajes (em Piraí); (ii) Ilha dos Pombos, no município de Carmo/RJ e (iii) Santa no município de Santa Branca/SP. O Complexo de Lajes também abarca duas usinas elevatórias: Santa Cecília e Vigário. Considerando as participações na PCH



Paracambi, PCH Guanhães e UHE Belo Monte, a Companhia possui um total de 1.188 MW de capacidade instalada.



2. Eventos relevantes do período

2.1 Adesão à Conta-Covid

Em 3 de julho, a Light Sesa aderiu à Conta-Covid. Foi solicitado à Aneel o valor-teto, no montante de R\$1,326 bilhão. Esse valor está sendo liberado em parcelas mensais, tendo sido recebido R\$ 1,128 bilhão até setembro/20. A liberação dos recursos segue conforme o cronograma abaixo:

1-4	• 1	~ 1
125	mı	lhões)
いく	11111	111063

jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
885	126	117	91	54	53

2.2 Liquidação da 19ª emissão de debêntures da Light Sesa

Em 29 de julho, foi liquidada a 19ª emissão de debêntures da Light Sesa, no valor total de R\$500 milhões. As debêntures serão remuneradas a IPCA + 5,80% a.a. e têm vencimento em 15/07/2025. Os recursos serão destinados a investimentos relacionados à implementação, expansão, renovação ou melhoria de infraestrutura de distribuição de energia elétrica.

2.3 Liquidação da 20ª emissão de debêntures da Light Sesa

Em 1° de setembro, foi liquidada a 20ª emissão de debêntures da Light Sesa, no valor total de R\$600 milhões. As debêntures serão remuneradas a IPCA + 5,09% a.a. e têm vencimento em 15/08/2025. Os recursos serão destinados à implementação, expansão, renovação ou melhoria de infraestrutura de distribuição de energia elétrica, conforme descrito na escritura de emissão.

2.4 Acordo Risco Hidrológico (GSF)

Em 8 de setembro, foi sancionada pelo Presidente da República a Lei nº 14.052 que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico (GSF) para os agentes do mercado livre, contemplando a retroação dos efeitos do deslocamento hidráulico, motivado pela geração fora da ordem de mérito (GFOM), importação de energia sem garantia física, atraso na entrada de linhas de transmissão e antecipação da garantia física de hidrelétricas estruturantes.

Em 23 de setembro, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 56 para aprimoramento da regulamentação referente à repactuação do GSF. A Light Energia, em conjunto com outras geradores e associações de classe, elaborou contribuições no sentido de reconhecer adequadamente os efeitos retroativos do deslocamento hidráulico.

Posteriormente, em 16 de outubro, a CCEE apurou, de maneira preliminar e sujeito a alterações com a conclusão da regulamentação pela ANEEL, a extensão dos prazos de concessão e o valor a ser reconhecido como ativo regulatório das usinas impactadas pelo GSF. De acordo com esses cálculos, os ativos da Light Energia poderão ter suas concessões prorrogadas de 14 a 16 meses e reconhecer aproximadamente R\$281 milhões como ativo intangível.

2.5 Alteração no Conselho de Administração

Em 24 de setembro, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Reynaldo Passanezi Filho como seu membro pelo prazo remanescente do mandato dos demais conselheiros. Em 28 de setembro, o Sr. Firmino Ferreira Sampaio Neto, foi eleito em Assembleia Geral Extraordinária, membro do Conselho de Administração.



Em 8 de outubro, os Srs. Firmino Sampaio e David Zylbersztajn foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Conselho de Administração, que passou a ter a seguinte composição:

Conselho de Administração
Firmino Ferreira Sampaio Neto
Presidente
David Zylbersztajn
Vice-presidente
Carlos Alberto da Cruz
Carlos Márcio Ferreira
Carlos Parcias Jr.
Hélio Paulo Ferraz
Patrícia Bentes
Reynaldo Passanezi Filho
Ricardo Reisen de Pinho



3. Eventos subsequentes

3.1 Alteração no Comitê de Auditoria Estatutário

Em 8 de outubro, o Conselho de Administração elegeu o Sr. David Zylbersztajn para o Comitê de Auditoria Estatutário, que passou a ter a seguinte composição:

Comitê de Auditoria Estatutário
Ricardo Reisen de Pinho
Coordenador
Carlos Marcio Ferreira
Carlos Alberto da Cruz
David Zylbersztajn
Hélio Paulo Ferraz

3.2 Alteração na Diretoria Executiva

Em 8 de outubro, o Conselho de Administração elegeu Sr. Raimundo Nonato Alencar de Castro para o cargo de Diretor Presidente da Companhia. O Sr. Roberto Caixeta Barroso, atual diretor da Companhia, passou a acumular interinamente o cargo de Diretor de Relações com Investidores. A Diretoria Executiva da Companhia passou a ter a seguinte composição:

DIRETORIA EXECUTIVA					
Raimundo Nonato Alencar de Castro					
Roberto Caixeta Barroso					
Alessandra Genu Dutra Amaral					
Dalmer Alves de Souza					
Déborah Meirelles Rosa Brasil					
Marcus Auguste Pimenta					

3.3 Alienação / Aquisição de participação acionária

Em 22 de outubro, o Samambaia FIA IE comunicou que, em razão da alienação de ações, passou a deter participação de 17,53% do capital social da Companhia.

Na mesma data, o Sr. Carlos Alberto Sicupira comunicou que adquiriu ações da Companhia, por meio de operação privada, representativas de 5,00% do seu capital social. Na ocasião, informou que possui também, indiretamente, ações e derivativos de liquidação exclusivamente financeira referenciados em ações da Companhia, perfazendo assim o total de 9,90% do seu capital social.

Em 28 de outubro, a Atmos Capital informou que passou a deter participação de 5,62% do capital social da Companhia.



Em 4 de novembro, o Sr. Carlos Alberto Sicupira comunicou que transferiu a totalidade das ações da Companhia detidas diretamente por ele, representativas de 5,00% do capital social da Companhia. Na ocasião, informou que passou a possuir indiretamente ações e derivativos de liquidação exclusivamente financeira, referenciados em ações da Companhia, representativas de 10,07% do seu capital social.

Também em 4 de novembro, o Santander PB FIA 1 informou passou a deter 10,07% do capital social da Companhia.



4. Light S.A - Consolidado

4.1. Desempenho Financeiro Consolidado

Nos itens 4.1, 4.2 e 4.3, os valores apresentados no 3T19 Recorrente e 9M19 Recorrente desconsideram os efeitos não-recorrentes e extraordinários da decisão favorável em processo judicial referente à exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS e impactos relacionados à Renova.

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	3T20	3T19 Recorrente	3T19	Variação 3T20 / 3T19 Recorrente	9M20	9M19 Recorrente	9M19	Variação 9M20 / 9M20 Recorrente
Receita Operacional Bruta*	4.627	4.379	5.466	5,7%	13.390	14.410	15.518	-7,1%
Deduções	(1.679)	(1.711)	(1.711)	-1,9%	(5.191)	(5.953)	(5.953)	-12,8%
Receita Operacional Líquida*	2.948	2.668	3.754	10,5%	8.199	8.457	9.565	-3,1%
Despesa Operacional	(2.509)	(2.524)	(2.817)	-0,6%	(7.446)	(7.668)	(7.961)	-2,9%
PMSO	(215)	(237)	(252)	-9,2%	(673)	(699)	(715)	-3,7%
Pessoal	(98)	(103)	(103)	-5,2%	(323)	(327)	(327)	-1,2%
Material	(8)	(5)	(5)	60,5%	(21)	(18)	(18)	19,8%
Serviço de Terceiros	(119)	(141)	(141)	-15,8%	(357)	(407)	(407)	-12,3%
Outros *	9	13	(3)	-29,0%	28	52	36	-46,4%
Energia Comprada	(1.993)	(1.940)	(1.940)	2,7%	(5.690)	(6.022)	(6.022)	-5,5%
Depreciação	(148)	(147)	(147)	1,0%	(445)	(440)	(440)	1,2%
Provisões - Contingências	20	(106)	(106)	-	(119)	(270)	(270)	-55,9%
PECLD *	(173)	(93)	(371)	86,4%	(519)	(237)	(515)	119,3%
EBITDA Ajustado**	587	291	1.084	101,8%	1.198	1.230	2.044	-2,6%
Resultado Financeiro *	(207)	(116)	1.277	78,5%	(333)	(378)	1.015	-11,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(12)	(17)	(17)	-29,8%	(22)	(29)	(29)	-24,4%
IR/CS *	(23)	-	(2)	_	(616)	(140)	(139)	338,8%
IR/CS Diferido *	(51)	(0)	(747)	-	493	(0)	(747)	-
Equivalência Patrimonial *	(10)	(21)	71	-53,6%	(16)	(10)	(10)	56,3%
Lucro Líquido	136	(11)	1.519	-	258	164	1.694	57,3%

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

Os efeitos mencionados acima impactaram as linhas nos montantes abaixo identificados:

• Decisão favorável em processo judicial referente à exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS:

Ajustes 3T19 Recorrente	R\$ MM
Receita Operacional - PIS/COFINS	1.086
Resultado Financeiro - PIS/COFINS	1.393
IR/CS Diferido - PIS/COFINS	(843)

• Impactos relacionados à Renova:

Ajustes 3T19 Recorrente	R\$ MM
Outros (PMSO) - Renova	(16)
PECLD - Renova	(278)
IR/CS Diferido - Renova	94
Equivalência Patrimonial - Renova	92

Adicionalmente, no 9M19 Recorrente, a Receita Operacional foi ajustada em R\$22 milhões referente à impactos relacionados à Renova reconhecidos antes do 3T19.

^{*} Rubricas que foram ajustadas no 3T19 Recorrente e 9M19 Recorrente

^{**} O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, resultado financeiro, depreciação e amortização.



4.2. EBITDA Ajustado Consolidado⁴

EBITDA Ajustado Por Segmento (R\$ MM)	3T20	3T19 Recorrente	3 T19	Variação 3T20 / 3T19 Recorrente	9M20	9M19 Recorrente	9M19	Variação 9M20 / 9M20 Recorrente
Distribuição	393	200	1.286	96,1%	686	711	1.797	-3,5%
Geração	190	54	54	249,5%	481	433	433	11,2%
Comercialização	9	42	(236)	-79,7%	44	119	(159)	-62,7%
Outros e eliminações	(4)	(5)	(21)	-18,3%	(14)	(33)	(27)	-57,2%
Total	587	291	1.084	101,5%	1.198	1.230	2.044	-2,6%
Margem EBITDA (%)	19,9%	10,9%	28,9%	9,00 p.p.	14,6%	14,5%	21,4%	0,07 p.p.

O EBITDA consolidado encerrou o 3T20 em R\$587 milhões, 101,5% superior ao do 3T19 Recorrente, de R\$291 milhões. Esse aumento se deve, em grande parte, ao melhor EBITDA da Distribuidora e da Geradora.

O EBITDA da Distribuidora aumentou 96,1%, passando de R\$200 milhões no 3T19 Recorrente para R\$393 milhões no 3T20, impactado positivamente pela melhora na Margem de Contribuição (R\$123 milhões), com impactos positivos do fornecimento de energia e do VNR, pela queda do PMS (R\$25 milhões) e por reversões nas provisões para contingências (R\$60 milhões). Como impacto negativo, podemos destacar uma piora de R\$80 milhões na PECLD, devido à deterioração da arrecadação, em virtude da pandemia, e do avanço das iniciativas de regularização de clientes.

Pelo lado da Geradora, o EBITDA foi de R\$190 milhões no 3T20, um aumento 249,5% em relação ao apresentado no 3T19, de R\$54 milhões. A melhora é decorrente da menor exposição ao GSF e do menor PLD, além da maior alocação de garantia física do 3T20, levando a um menor custo de Energia para Revenda (R\$157 milhões).

A seguir, destacamos a estimativa do impacto econômico exclusivamente gerado pela pandemia no EBITDA da Distribuidora. No trimestre, observamos um efeito negativo de R\$29 milhões associado à queda no faturamento das componentes tarifárias de Parcela B e Perdas não-técnicas⁵ e do aumento de R\$23 milhões verificado na PECLD. Assim, estimamos que o efeito total no resultado econômico do 3T20 seja de R\$52 milhões negativos e, no acumulado do ano, de R\$264 milhões negativos.

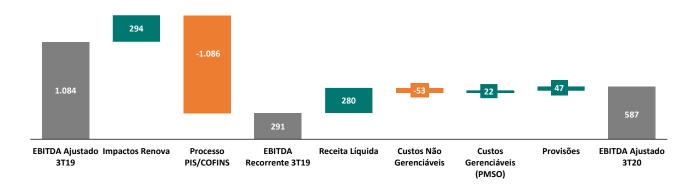
Impacto no EBITDA (R\$ MM)	2T20	3T20	9M20
Parcela B + Perdas não-técnicas	(119)	(29)	(148)
PECLD	(93)	(23)	(116)
Total	(212)	(52)	(264)

⁴ EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização.

SA metodología empregada para essa estimativa utiliza como referência pré pandemia o mercado faturado no mesmo mês de 2019. Caso fosse aplicado a esse mercado de referência a taxa de crescimento médio dos últimos 10 anos o impacto no EBITDA do trimestre seria ainda maior, de R\$ 38 milhões.



EBITDA ajustado consolidado 3T19 / 3T20 - R\$MM

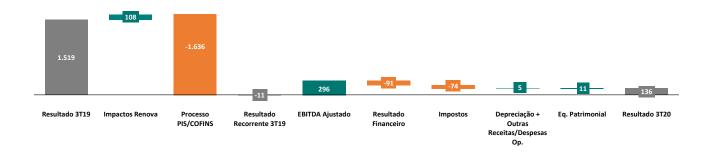


4.3. Resultado Consolidado

Lucro/Prejuízo Líquido Por Segmento (R\$ MM)	3T20	3T19 Recorrente	3 T19	Variação 3T20 / 3T19 Recorrente	9M20	9M19 Recorrente	9M19	Variação 9M20 / 9M20 Recorrente
Distribuição	87	(44)	1.593	-	35	(79)	1.558	-
Geração	56	22	114	153,6%	220	263	263	-16,6%
Comercialização	6	32	(151)	-81,9%	30	96	(87)	-68,5%
Outros e eliminações	(12)	(21)	(37)	-41,5%	(27)	(58)	(51)	-53,3%
Total	136	(11)	1.519	-	258	223	1.694	15,8%
Margem Líquida (%)	4,6%	-0,4%	40,5%	5,03 p.p.	3,1%	-3,7%	17,7%	6,85 p.p.

A Companhia apresentou um lucro de R\$136 milhões no 3T20, contra R\$11 milhões de prejuízo no 3T19 Recorrente, principalmente em razão dos resultados da Distribuidora e da Geradora. A Distribuidora registrou um lucro de R\$87 milhões, frente a um prejuízo de R\$44 milhões no 3T19 Recorrente, devido aos fatores comentados acima. Na Geradora, houve um aumento de 153,6% no lucro líquido em relação ao 3T19, mesmo com Resultado Financeiro R\$89 milhões pior quando comparamos os trimestres.

Resultado líquido consolidado 3T19 / 3T20 - R\$MM





5. Light SESA - Distribuição

5.1. Desempenho Operacional

Destaques Operacionais	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19
Nº de Consumidores (Mil)¹	4.328	4.431	-2,3%
Nº de colaboradores próprios	5.151	4.481	15,0%
Nº de colaboradores terceirizados	5.778	7.070	-18,3%
Tarifa média² - R\$/MWh	854,2	826,1	3,4%
Tarifa média² - R\$/MWh (s/ impostos)	605,1	583,1	3,8%
Preço médio dos contratos* - R\$/MWh	238,2	224,0	6,3%
Custo médio de compra de energia ** - R\$/MWh	262,5	226,2	16,0%

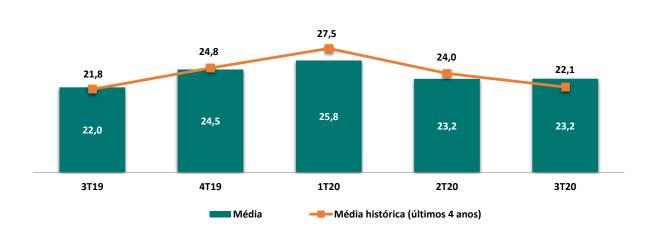
¹ Considera a quantidade de contratos ativos da distribuidora

O aumento de 15% no número de funcionários próprios é explicado pela primarização de mão-de-obra nas atividades de combate às perdas, emergência e ligações novas. A primarização tem atingido seu objetivo, gerando ganhos de produtividade, permitindo um melhor controle ético e de gestão dos times de campo. Além disso, o maior número de funcionários próprios tem sido essencial para a qualidade do serviço prestado, mesmo durante a pandemia.

O incremento do preço médio de contratos de compra de energia foi de 6,3%, justificado principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar. Também se registrou um aumento no custo médio de compra de energia (que não inclui o risco hidrológico) de 16,0% em relação ao 3T19, decorrente da queda na receita de venda no Spot.

5.1.1. Mercado Total Light SESA (Cativo + Livre + Concessionárias)

Temperatura (°C) (Visão faturamento)



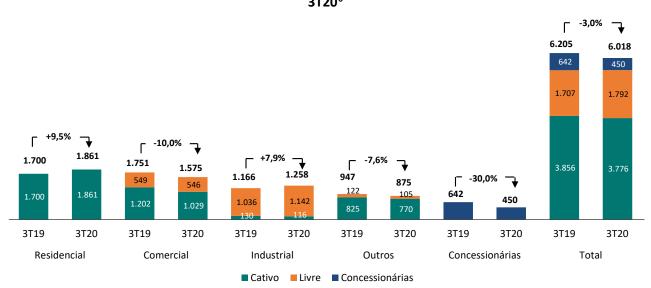
² Referente ao mercado cativo e livre

^{*} Não inclui compra no spot e risco hidrológico. O denominador é o montante de energia contratual.

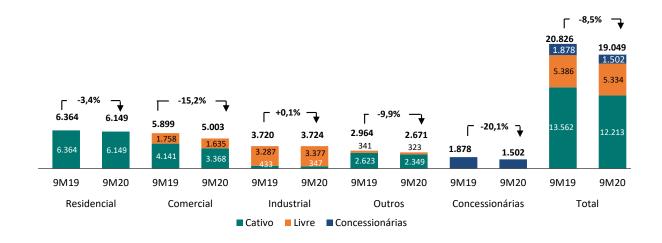
^{**} Não inclui Risco hidrológico. O denominador é a carga verificada.



Mercado faturado (GWh) 3T20⁶

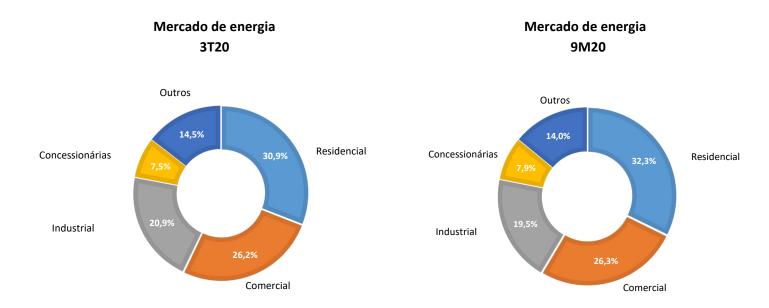


Mercado faturado (GWh) 9M20



⁶ Dados referentes ao mercado livre estão associados à energia medida dos clientes e não necessariamente aos valores faturados no período.





O mercado total de energia no 3T20 foi de 6.018 GWh, 3,0% inferior ao 3T19, impactado negativamente pelos efeitos decorrentes das medidas de enfrentamento da pandemia da Covid-19, na classe Comercial, e positivamente pela maior temperatura média registrada no 3T20, em especial na classe Residencial.

O impacto econômico da redução do mercado no 3T20 por conta da Covid-19, utilizando metodologia similar à empregada pela Aneel na Consulta Pública para determinação dos recursos da Conta-Covid, é estimado em aproximadamente R\$29 milhões. No ano, o impacto totaliza aproximadamente R\$148 milhões⁷.

A classe Residencial apresentou um volume de 1.861 GWh no 3T20, um acréscimo de 9,5% em relação ao mesmo trimestre de 2019. Esse aumento se deve, principalmente, pela maior temperatura média no trimestre (23,2° C vs. 22,1° C de média no 3T19). A título de exemplo, no mês de setembro de 2020 registrou-se uma temperatura média 2,2° C maior em relação ao mesmo mês de 2019 e no mesmo nível da temperatura média registrada em março de 2020 (25,3° C), um típico mês de verão tropical em nossa área de concessão.

A classe Comercial, incluindo clientes cativos e livres, apresentou uma queda de 10,0% na comparação com o 3T19. Esse resultado já apresenta uma melhora em relação aos números divulgados no 2T20, mas ainda continua sendo influenciado negativamente pelos efeitos da pandemia, já que muitos estabelecimentos comerciais ainda não retomaram suas atividades ou passaram a operar em horário de funcionamento reduzido.

O mercado Industrial registrou um aumento de 7,9% no 3T20 em relação ao 3T19, destacando-se o aumento do consumo de clientes do segmento siderúrgico.

A classe Outros teve uma retração de 7,6% no 3T20 ainda impactada pelos efeitos da pandemia, principalmente sobre os segmentos Poder Público e Tração (metrô e trem).

O mercado livre finalizou o trimestre representando 29,9% do mercado total da distribuidora. A migração de clientes cativos para o mercado livre é neutra para a margem da Companhia, uma vez que a energia continua

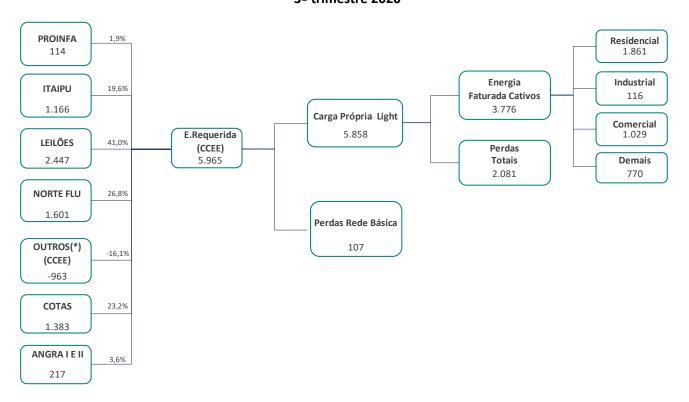
⁷ A metodologia adotada utiliza como referência o mercado faturado no mesmo mês de 2019. Caso fosse aplicado a esse mercado de referência a taxa de crescimento médio dos últimos 10 anos o impacto seria ainda maior, de R\$ 166 milhões.



sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD. No 3T20, tivemos um aumento de 45 clientes livres em comparação a junho/20, encerrando o período com um total de 1.131 clientes.

5.1.2. Balanço Energético

Balanço energético de distribuição (GWh) 3º trimestre 2020

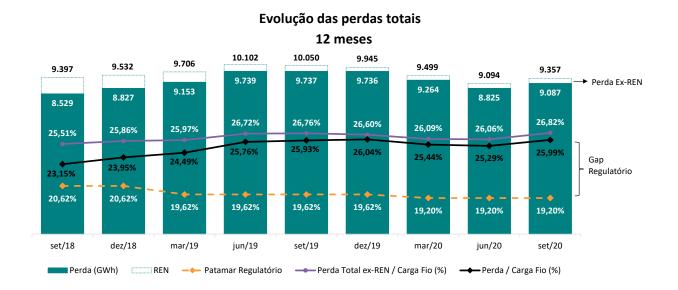


(*) Outros inclui Compra no Spot - Venda no Spot.

Balanço Energético (GWh)	3T20	3 T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
= Carga Fio	8.099	8.023	0,9%	25.635	28.059	-8,6%
- Energia medida transportada para concessionárias	450	642	-30,0%	1.502	1.878	-20,1%
- Energia medida transportada para clientes livres	1.792	1.707	5,0%	5.334	5.386	-1,0%
= Carga Própria	5.858	5.674	3,2%	18.799	20.795	-9,6%
- Energia Faturada (Cativo)	3.776	3.856	-2,1%	12.213	13.562	-9,9%
Mercado Baixa Tensão	2.881	2.882	-0,1%	9.451	10.251	-7,8%
Mercado Média e Alta Tensão	896	974	-8,0%	2.762	3.311	-16,6%
= Perda Total	2.081	1.818	14,5%	6.586	7.234	-9,0%



5.1.3. Perdas de Energia



No 3T20, registramos um aumento de 262 GWh nas perdas totais (12 meses), ou 3,0%, quando comparado ao 2T20. As perdas totais ex-REN (12 meses) acompanharam essa tendência, sendo 263 GWh maior em relação ao 2T20, um aumento de 2,9%. Entretanto, ambos indicadores ficaram abaixo dos valores registrados no 1T20.

O indicador de perda total sobre a carga fio encerrou o 3T20 em 25,99%, um acréscimo de 0,70 p.p. em relação ao 2T20. Houve uma elevação também na perda total ex-REN (12 meses) do 3T20, encerrando em 26,82%, ou 0,76 p.p. acima do indicador do 2T20 (26,06%). A Companhia está 6,79 p.p. acima do percentual de repasse regulatório na tarifa, de 19,20%, conforme parâmetros definidos pela Aneel na Revisão Tarifária (RTP) de março/17, ajustados pelo mercado de referência para os próximos 12 meses, homologado pela Aneel na ocasião do reajuste tarifário (IRT) de março/20.

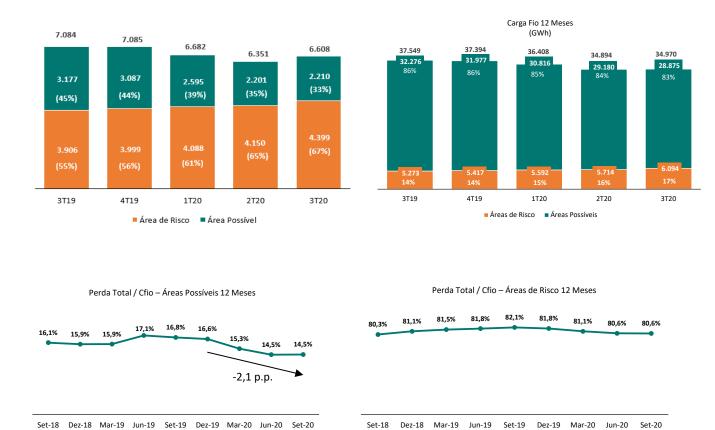
Como veremos a seguir, esse aumento é decorrente exclusivamente do aumento das perdas nas Área de Risco, onde a atuação da Companhia é extremamente restrita e se verifica um histórico de consumo perdulário. Embora a Carga Fio Total do 3T20 (12 meses) tenha se mantido em linha com a do 2T20, percebemos que essa dinâmica não se observa na separação entre Área de Risco e Área Possível. Enquanto na Área Possível houve uma diminuição da Carga Fio (12 meses) de 305 GWh, na Área de Risco houve um aumento de 380 GWh. A carga fio da Área Possível foi impactada negativamente pelas medidas de enfrentamento da pandemia, ao passo que a carga fio da Área de Risco aumentou, em função das temperaturas mais altas registradas no 3T20, em especial no mês de setembro/20. Tendo em vista que, historicamente, cerca de 80% da energia é furtada nessa área, as perdas acompanharam o crescimento da carga na Área de Risco, com um aumento de 249 GWh, enquanto na Área Possível, as perdas não-técnicas se mantiveram praticamente estáveis no trimestre.

A alta temperatura no mês de setembro também impactou negativamente as perdas por um motivo adicional, a Energia Não Faturada. Ela é uma estimativa de faturamento dos últimos dias do mês, que acaba não acompanhando a carga em momentos de picos de temperatura, como observado em setembro. Estimamos que esse impacto tenha sido da ordem de 100 GWh nas perdas totais (12 meses) neste trimestre, embora sendo compensado nos trimestres subsequentes. Não obstante, continuamos aprimorando as ações do plano estruturado no final de 2019 (diagnóstico por regional, melhorias no processo de identificação de alvos para inspeções e normalizações, melhor treinamento das equipes, dentre outras medidas).

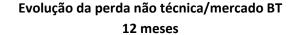


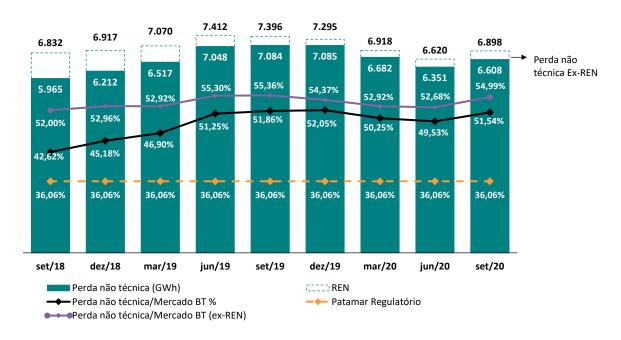
Ao final do 3T20, as perdas não-técnicas (12 meses) das áreas de risco tiveram um considerável aumento em GWh, de 4.150 GWh no 2T20 para 4.431 GWh no 3T20. Assim, com a queda das perdas nas áreas possíveis, as perdas nas áreas de risco passaram a representar 67% do total de perdas não-técnicas.

Nas áreas possíveis, foco da nossa atuação, as perdas não-técnicas encerraram o trimestre em 2.210 GWh (33%), um leve aumento de 9 GWh em comparação com o 2T20. O indicador de perdas totais/carga fio (12 meses) nessas áreas se manteve praticamente estável, em linha com a nossa estratégia de redução de perdas nas áreas possíveis. Nos 9M20, as perdas totais/carga fio nas áreas possíveis, onde a Light consegue atuar, caíram 2,1 p.p.







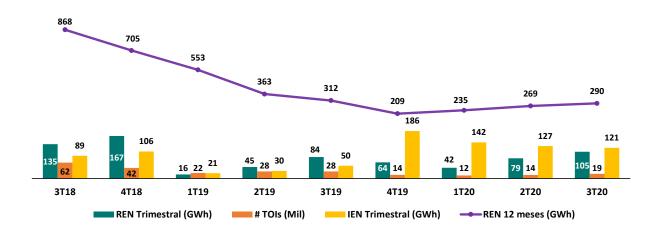


Quando observamos o indicador Perda não-técnica/Mercado BT (ex-REN), de 54,99%, podemos verificar uma elevação na comparação com o 2T20 (52,68%), principalmente em função da temperatura e da Energia Não Faturada, conforme explicitado acima.

A IEN (Incorporação de Energia) no 3T20 foi de 131 GWh, 91 GWh acima do registrado no 2T19. Este incremento está em linha com o principal pilar do plano de combate às perdas, que é o foco na incorporação de energia. O volume de REN (12 meses), por sua vez, apresentou um aumento sustentável de 7,8% no trimestre em relação ao 2T20, atingindo 290 GWh (12 meses), em virtude das ações previamente descritas.

O número de TOIs tem se mantido num nível baixo durante os últimos trimestres e a energia recuperada vem aumentando, o que significa um aumento de produtividade nas ações de campo. Isso é fruto da estratégia de primarização, aprimoramento dos treinamentos e melhor controle ético, além da maior precisão na identificação de alvos.

Evolução da IEN trimestral e REN trimestral dos últimos 12 Meses (GWh), e da quantidade de TOIs (mil)

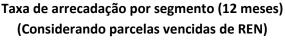




Em GWh	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20
REN Bruta	172	210	51	78	114	104	66	94	125
(-) Cancelamentos	37	43	35	33	30	40	24	15	20
(=) REN Líquida	135	167	16	45	84	64	42	79	105

^{*}Referem-se a cancelamentos de faturamento por decisão judicial.

5.1.4. Arrecadação





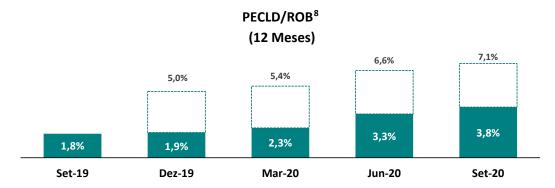
A arrecadação total (12 meses) no 3T20 alcançou 94,9%, 0,5 p.p. abaixo do 2T20 (95,4%) e 3,1 p.p. menor em relação ao 3T19.

A redução na arrecadação é decorrente, principalmente, de impactos da pandemia e pela restrição da realização de corte até 31/07/20, conforme Resolução Normativa 878 da ANEEL. Durante o período em que vigorou essa restrição, as distribuidoras ficaram sem uma de suas ferramentas mais eficazes para o enfrentamento da inadimplência, o que se somou à retração da economia, comprometendo a performance da arrecadação no período. Durante o mês de agosto/20, a Companhia intensificou o contato com os seus clientes inadimplentes com o objetivo de regularizar os débitos existentes. Em setembro/20, a atividade de corte foi retomada, tendo sido executados mais de 92 mil cortes, dos quais a maior parte teve sua situação regularizada ao longo do próprio mês.

A deterioração da arrecadação continua sendo amenizada pela elevada base de clientes que utilizam meios de pagamento eletrônicos, que, mesmo com a flexibilização das medidas de isolamento durante o 3T20, se manteve em linha com o trimestre passado, em aproximadamente 85% do faturamento no período.

O indicador PECLD sobre Receita Operacional Bruta (12 meses) ajustado encerrado em setembro/20 foi de 3,8%, 0,5 p.p. acima do índice do 2T20, refletindo o efeito da expectativa de não recebimento associada à maior inadimplência verificada durante a pandemia. A estimativa do efeito isolado da Covid-19 na PECLD, considerando o envelhecimento do contas a receber de março a setembro/2020, é de aproximadamente R\$116 milhões. A PECLD (12 meses), considerando o efeito não-recorrente do 4T19, foi de 7,1% da ROB.





5.1.5. Qualidade Operacional



Em setembro/20, a Light continuou registrando bons resultados na qualidade do serviço prestado. Esse desempenho só foi possível devido à estratégia de primarização dos times de campo, à multidisciplinaridade das equipes (*multiskill*) e ao baixo índice de absenteísmo durante a pandemia, além de outras medidas de gestão.

O DEC (12 meses) em setembro/20 foi de 6,19 horas, uma redução de 3,6% se comparado a junho/20, mais uma vez um recorde histórico para a Companhia. Esse desempenho é resultado, principalmente, da continuidade da execução do plano de investimentos plurianual e das ações de modernização das redes e subestações, associado às melhorias operacionais contínuas e ao direcionamento mais assertivo das ações de manutenção.

O FEC (12 meses) em setembro/20 foi de 4,29x, um aumento de 0,5% em relação ao resultado do trimestre anterior.

Tanto o DEC quanto o FEC performaram em setembro/20 abaixo dos limites estabelecidos pela ANEEL no contrato de concessão. O indicador DEC encerrou o trimestre 24,0% abaixo do limite de 8,14 horas e o FEC 21,0% abaixo do limite de 5,43x.

20

⁸ Receita Bruta do Mercado Cativo + Mercado Livre.



5.2. Desempenho Financeiro da Light SESA

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Receita Operacional Líquida	2.629	3.383	-22,3%	7.372	8.499	-13,3%
Despesa Operacional	(2.382)	(2.246)	6,0%	(7.109)	(7.126)	-0,2%
EBITDA Ajustado	393	1.286	-69,4%	686	1.797	-61,8%
Resultado Financeiro	(116)	1.274	-	(226)	993	-
Resultado antes do IR e CS	131	2.410	-94,6%	38	2.367	-98,4%
IR/CSLL	(45)	(818)	-94,5%	(2)	(808)	-99,7%
Resultado Líquido	87	1.593	-94,6%	35	1.558	-97,7%
Margem EBITDA	15,0%	38,0%	-23,08 p.p.	9,3%	21,1%	-11,84 p.p.

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

5.2.1. Receita Líquida da Light SESA⁹

Receita Líquida (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Clientes Cativos e Livres	2.125	2.151	-1,2%	6.934	7.141	-2,9%
Energia Não Faturada	137	(22)	-	21	(45)	-
Conta CCRBT	11	76	-85,3%	26	89	-70,5%
CVA	265	62	325,4%	255	94	171,4%
Diversos	82	1.116	-92,7%	117	1.220	-90,4%
Valor Justo do Ativo Indenizável da Concessão - VNR	69	15	373,7%	72	111	-35,1%
Outras Receitas	13	1.101	-98,8%	45	1.110	-95,9%
Subtotal	2.629	3.383	-22,3%	7.372	8.499	-13,3%
Receita de Construção*	230	182	26,8%	571	529	8,0%
Total	2.859	3.564	-19,8%	7.942	9.028	-12,0%

^{*} A controlada Light SESA contabiliza receitas e custos, com margem zero, relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica.

A receita líquida no 3T20, desconsiderando a receita de construção, foi de R\$2.629 milhões, 22,3% abaixo da registrada no 3T19. Lembrando que no 3T19, a Companhia contabilizou uma receita de R\$1.086 milhões referente ao reconhecimento do direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS na rubrica Outras Receitas. Expurgando esse efeito extraordinário e não-recorrente, a receita líquida no 3T20 teria sido 14,5% maior que a do 3T19, com os seguintes destaques:

- A energia não faturada encerrou em R\$137 milhões positivos, frente a R\$22 milhões negativos no mesmo período do ano anterior, em virtude da menor diferença de temperatura média registrada entre junho e setembro de 2020 em comparação com os mesmos meses de 2019.
- CVA positiva em R\$265 milhões no 3T20, um aumento de 325,4% em relação ao 3T19, cujo valor foi de R\$62 milhões, em razão da venda da sobrecontratação no Spot a um PLD menor que o Pmix, do aumento das despesas de Rede Básica, da maior despesa com Itaipu, entre outras.
- VNR de R\$69 milhões no 3T20 contra R\$15 milhões no 3T19, devido ao aumento do IPCA ocorrido no período.

⁹ Em 10 de dezembro de 2014, foi assinado o quarto termo aditivo ao contrato de concessão para distribuição pela Companhia, que assegurou o direito e o dever de que os saldos remanescentes de eventual insuficiência ou ressarcimento pela tarifa ao término de concessão serão acrescentados ou abatidos do valor da indenização, o que permitiu o reconhecimento dos saldos de tais ativos e passivos regulatórios.



5.2.2. Custos e Despesas da Light SESA

Custos e Despesas (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Custos e Despesas Não Gerenciáveis	(1.887)	(1.676)	12,5%	(5.427)	(5.547)	-2,2%
Custos de Compra de Energia	(1.926)	(1.806)	6,6%	(5.757)	(5.994)	-4,0%
Custos com Encargos e Transmissão	(367)	(236)	55,4%	(836)	(664)	25,9%
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	202	179	13,2%	567	535	5,8%
Crédito ICMS sobre compra de Energia	203	187	8,7%	599	576	4,0%
Custos e Despesas Gerenciáveis	(495)	(570)	-13,1%	(1.681)	(1.579)	6,5%
PMSO	(197)	(218)	-9,8%	(617)	(646)	-4,4%
Pessoal	(87)	(92)	-5,3%	(292)	(296)	-1,4%
Material	(8)	(5)	52,0%	(20)	(17)	19,3%
Serviço de Terceiros	(113)	(136)	-17,0%	(341)	(392)	-12,9%
Outros	11	15	-27,1%	35	58	-39,3%
Provisões - Contingências	21	(108)	-	(121)	(272)	-55,4%
PECLD	(173)	(93)	85,6%	(519)	(237)	119,3%
Depreciação e Amortização	(134)	(133)	1,2%	(402)	(397)	1,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(12)	(17)	-31,4%	(21)	(27)	-23,6%
Custos Totais Sem Custo de Construção	(2.382)	(2.246)	6,0%	(7.109)	(7.126)	-0,2%
Custo de Construção	(230)	(182)	26,8%	(571)	(529)	8,0%
Custos Totais	(2.612)	(2.428)	7,6%	(7.680)	(7.655)	0,3%

5.2.2.1. Custos e Despesas Gerenciáveis da Light SESA

Neste trimestre, os custos/despesas gerenciáveis totalizaram R\$495 milhões, 13,1% abaixo do registrado no 3T19.

O PMSO registrou uma queda de 9,8% (R\$21 milhões) em comparação ao 3T19. A redução foi consequência de medidas de gestão implementadas, como a primarização e um melhor controle dos gastos de terceiros.

Os gastos com PMS, que medem o esforço efetivo da Companhia no sentido de reduzir seus gastos gerenciáveis, caíram R\$25,4 milhões, ou 10,9%, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

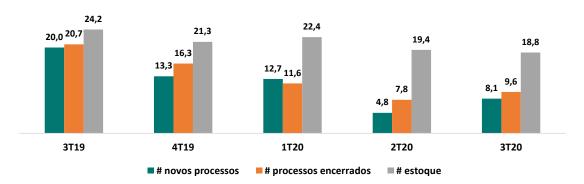
Com o avanço da primarização dos times de campo e o consequente aumento da produtividade, os gastos com Pessoal e Serviços ficaram R\$28,0 milhões abaixo do 3T19, ou 12,3%.

As provisões/contingências encerraram o trimestre em R\$21 milhões positivos, contra R\$108 milhões negativos no 3T19. Esse resultado se deve, principalmente, à redução de 52,8% nas provisões JEC e ao estorno de provisões cíveis e trabalhistas (Outras), que foram de R\$26,7 milhões e R\$33,2 milhões, respectivamente. Tais estornos foram decorrentes do modelo de contratação de novos assessores legais JEC e Cível e da revisão de processos trabalhistas envolvendo terceiros.

Provisões (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
JEC	(24)	(51)	-52,8%	(79)	(147)	-46,3%
Cível	15	(30)	-	(64)	(90)	-29,0%
Outras	30	(27)	-	21	(35)	-
Total	21	(108)		(121)	(272)	-55,4%

Com relação às provisões JEC, que são diretamente impactadas pela entrada de novas demandas, no comparativo trimestral (3T20 vs. 3T19), observa-se uma queda de 59% no número de novos processos e de 47% no valor destas provisões. Esta redução no ingresso de novas demandas é reflexo da melhoria dos procedimentos operacionais e de relacionamento com o cliente.





Observamos uma importante retração no número de reclamações de clientes no 3T20, em comparação com 3T19, em todas as frentes de relacionamento: -32% no *call center* e agências, -24% na Ouvidoria e -24% na Aneel. Tais indicadores demonstram a tendência de redução no ingresso de novos processos contra a Companhia.

5.2.2. Custos e Despesas Não Gerenciáveis da Light SESA

Custos e Despesas Não Gerenciáveis (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Encargos de uso da Rede Básica e ONS	(347)	(216)	60,6%	(779)	(610)	27,8%
Encargos de conexão - Transmissão	(19)	(20)	-2,4%	(57)	(55)	4,4%
Itaipu	(421)	(305)	38,0%	(1.175)	(870)	35,0%
Transporte de Energia - Itaipu	(38)	(31)	22,7%	(98)	(88)	11,8%
UTE Norte Fluminense	(656)	(606)	8,2%	(1.936)	(1.819)	6,5%
PROINFA	(34)	(42)	-18,3%	(102)	(131)	-22,2%
Cotas de Garantia Física	(174)	(168)	3,4%	(500)	(479)	4,4%
Cota de Nucleares	(60)	(55)	9,4%	(180)	(164)	9,4%
Leilões de Energia	(440)	(482)	-8,9%	(1.403)	(1.513)	-7,3%
Contratos por Quantidade	(189)	(267)	-29,2%	(638)	(883)	-27,8%
Contratos por Disponibilidade	(250)	(215)	16,3%	(765)	(630)	21,4%
Mercado de Curto Prazo CCEE	(104)	(118)	-11,5%	(363)	(930)	-61,0%
Vendas/Compras no Spot	81	270	-70,1%	(449)	(180)	150,1%
Riscos Hidrológicos	(65)	(264)	-75,6%	(193)	(380)	-49,3%
Efeito de Contratos por Disponibilidade	(75)	(94)	-20,8%	(255)	(270)	-5,8%
ESS	2	7	-78,2%	113	(10)	-
Outros	0	(21)	-	1	(37)	-
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	202	179	13,2%	567	535	5,8%
Crédito ICMS sobre compra de Energia	203	187	8,7%	599	576	4,0%
Total	(1.887)	(1.676)	12,5%	(5.427)	(5.547)	-2,2%

Os custos e despesas não gerenciáveis no 3T20 foram de R\$1.887 milhões, R\$211 milhões ou 12,5% acima do registrado no mesmo período do ano anterior.

As principais variações se deram dentro da rubrica de mercado de curto prazo (CCEE), dentre elas podemos destacar:

- i. O menor recebimento com vendas no Spot no 3T20, R\$81 milhões, contra R\$270 milhões, devido à elevação da carga e ao menor PLD no período.
- ii. Menor despesa com o Risco Hidrológico, devido ao maior GSF e menor PLD no período, decorrente da melhoria do quadro energético do sistema interligado, reduzindo a necessidade de geração termelétrica.

O principal ofensor dos custos e despesas não gerenciáveis novamente foi a desvalorização do real frente ao dólar, que contribuiu para uma elevação nos gastos com a aquisição de energia das usinas de Itaipu (R\$116 milhões) e Norte Fluminense (R\$50 milhões). Os contratos de Cotas, Angra e CCEARs também foram reajustados. Embora esses aumentos de despesas tenham efeito caixa no presente, eles formam ativos regulatórios a serem compensados no próximo reajuste tarifário, em março/21.



5.2.3. Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A - CVA

Ativo/Passivo Regulatório Líquido (R\$ MM)	3T20	2T20	1T20	4T19	3 T19
Ativos Regulatórios	619	1.465	1.197	1.077	1.380
Passivos Regulatórios	(799)	(784)	(577)	(415)	(560)
Ativo/Passivo Regulatório Líquido	(180)	681	620	662	819

O saldo da conta de compensação de variação de itens da Parcela A – CVA no final do 3T20 totalizou R\$180 milhões negativos e incorpora (i) o valor da CVA e dos itens financeiros homologados pela Aneel e repassados à tarifa no reajuste tarifário de março/20, que serão faturados e amortizados nos meses subsequentes, (ii) a formação da CVA ainda não repassada à tarifa, majoritariamente constituída nas competências de janeiro a setembro/20, que serão consideradas pela Aneel no processo tarifário de março/21, e (iii) o registro de um passivo associado aos valores recebidos da Conta-Covid e que deverão ser revertidos como componente financeiro negativo até os processos tarifários de 2022.

5.2.4. Resultado Financeiro da Light SESA

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Receitas Financeiras	105	1.731	-94,0%	857	1.821	-52,9%
Juros sobre Aplicações Financeiras	7	18	-62,4%	19	30	-36,6%
Operações de Swap	67	205	-67,5%	712	242	193,5%
Juros sobre contas de energia e parcelamento de débitos	20	16	22,7%	56	60	-7,0%
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor	3	25	-89,5%	29	14	99,0%
Atualização de ICMS Base Cálculo PIS/COFINS	5	1.461	-99,6%	-	1.461	-
Outras Receitas Financeiras	3	6	-40,6%	15	12	25,6%
Despesas Financeiras	(220)	(457)	-51,8%	(1.083)	(828)	30,8%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(84)	(102)	-17,9%	(266)	(328)	-19,0%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(35)	(52)	-32,2%	(126)	(132)	-3,9%
Variação Monetária	(29)	(10)	193,6%	(46)	(75)	-37,9%
Variação Cambial	(56)	(186)	-69,7%	(545)	(150)	264,6%
Operações de Swap	-	-	-	-	(1)	-
Variação Cambial Itaipu	(5)	(11)	-54,7%	(63)	(4)	1647,2%
Atualização de provisões para contingências	(3)	(6)	-44,0%	(11)	(12)	-6,1%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(4)	(3)	4,2%	(8)	(10)	-24,8%
Juros sobre Tributos	(0)	(3)	-99,3%	(0)	(7)	-96,5%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(5)	(1)	341,2%	(6)	(3)	74,7%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	1	(83)	-	(11)	(106)	-89,3%
Total	(116)	1.274	-	(226)	993	

O resultado financeiro no 3T20 foi negativo em R\$116 milhões, vs. R\$187 milhões negativos no 3T19, já expurgado o valor extraordinário e não-recorrente de R\$1.461 milhões referentes à atualização financeira do montante relativo à decisão favorável de exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS. Essa redução no custo financeiro ocorreu, principalmente, pela queda de R\$18 milhões na linha de despesa de encargos de dívida em moeda nacional e pela queda de R\$17 milhões na linha de despesa de encargos de dívida em moeda estrangeira, fruto das bem-sucedidas iniciativas de *liability management* conduzidas desde a conclusão do follow-on em julho/19 e da queda do CDI. Comparando o resultado dos 9M20, de R\$226 milhões negativos, versus o resultado dos 9M19, de R\$468 milhões negativos (excluindo o efeito do PIS/COFINS no 3T19), a redução no custo financeiro foi de R\$242 milhões, uma queda de 51,7%.



6. Light Energia – Geração

Destaques Operacionais	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19
Nº de Empregados	219	215	1,9%
Capacidade Instalada (MW)	1.188	1.188	0,0%
Light Energia	873	873	0,0%
Participações ¹	315	315	0,0%
Garantia Física (MWmédio)	882	741	19,1%
Light Energia ²	747	605	23,4%
Participações	136	136	0,0%

¹Participação proporcional nas coligadas: Belo Monte, Guanhães e PCH Paracambi.

6.1. Desempenho Operacional

Com as ações realizadas para garantir a saúde e a segurança dos colaboradores da Companhia em meio à pandemia, as usinas da Light Energia seguiram operando normalmente.

6.1.1. Compra e Venda de Energia

Compra e Venda de Energia (MWm)*	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Venda (ACL + Spot)	547	569	-3,8%	547	609	-10,2%
Compra (ACL + Spot)	51	238	-78,7%	92	142	-35,2%

^{*}Valores incluem a plantas de: Fontes Nova, Nilo Peçanha, Pereira Passos, Ilha dos Pombos, Santa Branca and PVH Lajes

No 3T20, houve redução de 79% na compra de energia no ACL e no Spot, equivalente a 187 MW médios, devido, principalmente, ao GSF médio do 3T20 (66%), que foi superior ao GSF médio do 3T19 (52%) e à política de sazonalização do ano vigente com alocação de maior volume de garantia física no 3T20.

Esse efeito conjunto de redução do PLD e aumento do GSF foi resultado do efeito sistêmico da pandemia sobre a demanda de energia do país, levando à melhora das condições energéticas do sistema interligado e à redução da necessidade de geração termelétrica.

A Light Energia está amparada por uma decisão que a desobriga de realizar os pagamentos relativos a eventuais exposições nas liquidações mensais da CCEE. Com este mecanismo, evita o pagamento da energia no mercado spot, protegendo seu fluxo de caixa. No entanto, a totalidade do custo e da receita é regularmente provisionada no resultado. O saldo do passivo em aberto em setembro/20, referente ao período de maio/15 a setembro/20, era de aproximadamente R\$1,445 bilhão na rubrica comercialização no mercado de curto prazo. Em contrapartida, a Geradora possui um saldo a receber de R\$644 milhões, resultando em um passivo líquido, em setembro/20, de R\$801 milhões.

Em 8 de setembro, foi sancionada pelo Presidente da República a Lei nº 14.052 que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico (GSF) para os agentes do mercado livre, contemplando a retroação dos efeitos do deslocamento hidráulico, motivado pela geração fora da ordem de mérito (GFOM), importação de energia sem garantia física, atraso na entrada de linhas de transmissão e antecipação da garantia física de hidrelétricas estruturantes.

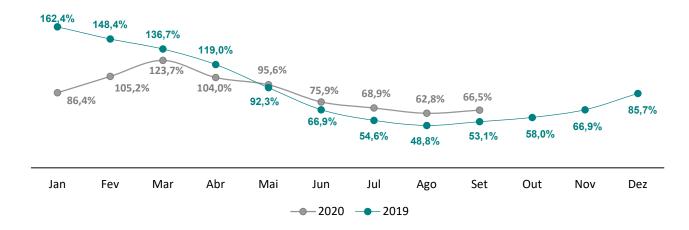
² Garantia física líquida de perdas internas e bombeamento



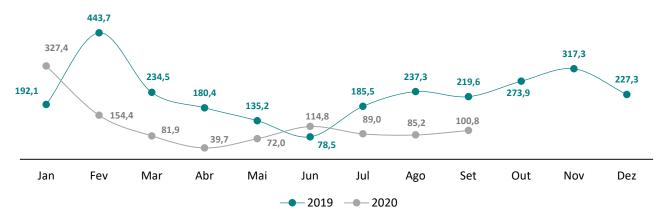
Em 23 de setembro, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 56 para aprimoramento da regulamentação referente à repactuação do GSF. A Light Energia, em conjunto com outras geradores e associações de classe, elaborou contribuições no sentido de reconhecer adequadamente os efeitos retroativos do deslocamento hidráulico.

Posteriormente, em 16 de outubro, a CCEE apurou, de maneira preliminar e sujeito a alterações com a conclusão da regulamentação pela ANEEL, a extensão dos prazos de concessão e o valor a ser reconhecido como ativo regulatório das usinas impactadas pelo GSF. De acordo com esses cálculos, os ativos da Light Energia poderão ter suas concessões prorrogadas de 14 a 16 meses e reconhecer aproximadamente R\$281 milhões como ativo intangível.

GSF - Generation Scaling Factor

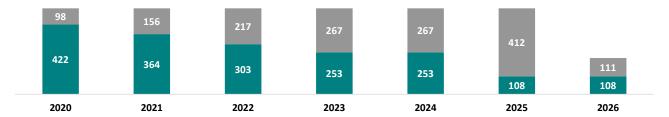


PLD Médio Mensal SE/CO (R\$/MWh)





6.1.2. Nível de contratação/descontratação de energia em MWm (Light Energia + Lightcom)



■ Contratada ■ Descontratada

6.2. Desempenho Financeiro da Light Energia

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Receita Operacional Líquida	265	284	-6,7%	725	778	-6,9%
Despesa Operacional	(89)	(244)	-63,5%	(286)	(389)	-26,3%
EBITDA Ajustado	190	54	249,5%	481	433	11,2%
Resultado Financeiro	(94)	(5)	1792,2%	(113)	(8)	1267,3%
Resultado antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	82	35	134,2%	325	381	-14,7%
IR/CSLL	(26)	(9)	203,5%	(105)	(122)	-14,0%
Equivalência Patrimonial	(0)	87	-	(0)	5	-
Lucro/Prejuízo Líquido	56	114	-51,0%	220	263	-16,6%
Margem EBITDA	71,7%	19,2%	52,58 p.p.	66,4%	55,6%	10,81 p.p.

6.2.1. Receita Líquida e Custos e Despesas da Light Energia

Receita Líquida (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Venda no Ambiente de Contratação Livre (ACL)	195	204	-4,3%	589	610	-3,6%
Spot (CCEE)	68	78	-12,2%	130	160	-19,0%
Diversos	2	3	-23,3%	6	8	-20,3%
Total	265	284	-6.7%	725	778	-6.9%

Custos e Despesas Operacionais (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Pessoal	(6)	(7)	-10,0%	(18)	(19)	-8,4%
Material e Serviço de Terceiros	(5)	(4)	39,3%	(13)	(12)	14,2%
Energia Comprada / CUSD / CUST	(62)	(220)	-71,7%	(210)	(311)	-32,4%
Depreciação	(14)	(14)	-1,6%	(42)	(42)	-0,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(0)	-	-	(1)	(1)	-3,9%
Outras (inclui provisões)	(2)	0	-	(2)	(3)	-42,2%
Total	(89)	(244)	-63.5%	(286)	(389)	-26.3%

No trimestre, houve redução de 6,7% (R\$19 milhões) na receita líquida em comparação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, à redução do volume de energia disponível para venda. As vendas no mercado *spot*¹⁰ foram feitas a um valor menor de PLD médio SE/CO (R\$91,6/MWh no 3T20 *vs*. R\$214,1/MWh no 3T19).

Os custos e despesas encerraram o 3T20 em R\$89 milhões, R\$155 milhões abaixo do valor registrado no 3T19, devido ao menor GSF no período.

Os gastos com PMS ficaram em linha em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

^{*}Considera o fim da concessão da Light Energia em 04/06/2026

¹⁰ Para fins de contabilização na CCEE, no fechamento mensal utiliza-se como referência o GSF=1. No mês subsequente, a CCEE informa o ajuste necessário no faturamento, de acordo com o GSF real apurado.



6.2.2. Resultado Financeiro da Light Energia

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Receitas Financeiras	46	87	-46,6%	435	146	198,5%
Juros sobre Aplicações Financeiras	2	11	-82,1%	12	29	-59,0%
Operações de Swap	40	75	-46,1%	416	116	257,1%
Despesas Financeiras	(140)	(91)	52,9%	(547)	(154)	255,2%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(0)	(3)	-83,8%	(1)	(15)	-90,2%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(15)	(17)	-12,4%	(54)	(48)	12,6%
Variação Cambial	(35)	(65)	-46,9%	(338)	(54)	526,5%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(0)	(0)	-51,9%	(0)	(1)	-39,9%
Atualização do GSF	(89)	(5)	1774,2%	(150)	(28)	435,3%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(1)	(1)	-39,8%	(3)	(9)	-65,0%
Total	(94)	(5)	1792,2%	(113)	(9)	1223,5%

No 3T20, o resultado financeiro foi negativo em R\$94 milhões, frente a um resultado negativo de R\$5 milhões no mesmo período do ano anterior. O principal motivo para essa piora foi a atualização da parcela passiva do GSF, a qual é corrigida pelo IGP-M, que no período aumentou 17,9%.

6.2.3. Resultado Líquido da Light Energia

Lucro/Prejuízo Líquido (R\$MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Resultado Light Energia (sem Participações)	56	26	114,2%	221	259	-14,7%
Guanhães - Equivalência Patrimonial	(0)	(5)	-91,5%	(1)	5	-
Renova Energia - Equivalência Patrimonial	-	92	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	56	114	-51,0%	220	264	-16,7%

A Light Energia, excluindo participações, obteve um lucro líquido de R\$56 milhões no 3T20 frente a um lucro de R\$26 milhões no 3T19. Com a venda da Renova, em outubro de 2019, a Light Energia não tem mais exposição de Equivalência Patrimonial relacionada a esse ativo.



7. Lightcom - Comercialização

7.1. Desempenho Operacional da Lightcom

Destaques Operacionais	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Volume Comercializado - MWm	627	702	-10,7%	596	663	-10,1%
Preço Médio de Venda (Líquido de Impostos) - R\$/MWh	176,6	191,0	-7,6%	184,1	186,6	-1,3%

O volume comercializado no 3T20 registrou uma queda de 10,7% em relação ao 3T19. Os principais motivos dessa variação negativa foram o fim da vigência de alguns contratos de longo prazo com consumidores finais e a redução nas negociações de operações de curto prazo, em função da queda de 57% no PLD médio SE/CO neste trimestre (R\$91,6/MWh no 3T20 vs. R\$214,1/MWh no 3T19).

O preço médio de venda neste período reduziu 7,6% em relação ao praticado no 3T19, em função do menor preço de mercado para operações de curto prazo.

7.2. Desempenho Financeiro da Lightcom

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Receita Operacional Líquida	245	296	-17,4%	721	833	-13,4%
Revenda	244	296	-17,4%	721	810	-11,0%
Outros	0	0	-33,0%	0	22	-98,3%
Despesas Operacionais	(236)	(532)	-55,6%	(677)	(992)	-31,7%
Pessoal	(1)	(1)	22,7%	(4)	(3)	28,4%
Material e Serviço de Terceiro	(0)	(0)	37,5%	(1)	(0)	89,4%
Outros	(0)	(0)	-48,6%	(1)	(1)	8,6%
Energia Comprada	(235)	(253)	-7,3%	(672)	(710)	-5,4%
Provisões - PECLD Renova	-	(278)	-	-	(278)	-
EBITDA Ajustado	9	(236)	-	44	(159)	-
Margem EBITDA	3,5%	-79,6%	83,05 p.p.	6,2%	-19,1%	25,25 p.p.
Resultado Financeiro	0	7	-95,4%	2	27	-93,3%
Receita Financeira	0	8	-95,3%	2	29	-93,0%
Despesa Financeira	(0)	(0)	-93,2%	(0)	(1)	-87,8%
Resultado antes do IR e CS	9	(228)	-	46	(132)	-
Lucro/Prejuízo Líquido	6	(151)	-	30	(87)	-

A Comercializadora registrou um EBITDA de R\$9 milhões no 3T20 vs. um EBITDA de R\$42 milhões no 3T19 (ex Provisão Renova), em virtude do menor volume comercializado no trimestre, conforme explicado acima e em linha com a expectativa da Companhia. O Lucro Líquido foi de R\$6 milhões.



8. Endividamento

8.1. Light S.A.

R\$ MM	Custo	Circulante	%	Não Circulante	%	Total	%
Light SESA		1.787	100,0%	6.935	100,0%	8.722	100,0%
Moeda Nacional		1.335,4	74,7%	5.463,5	78,8%	6.798,9	78,0%
Debêntures 8ª Emissão	CDI + 1,18%	39,2	2,2%	195,8	2,8%	235,0	2,7%
Debêntures 9ª Emissão Série A	CDI + 1,15%	250,0	14,0%	-	0,0%	250,0	2,9%
Debêntures 9ª Emissão Série B	IPCA + 5,74%	216,8	12,1%	433,7	6,3%	650,6	7,5%
Debêntures 13ª Emissão	IPCA + 7,44%	-	0,0%	504,9	7,3%	504,9	5,8%
Debêntures 15ª Emissão Série 1	IPCA + 6,83%	-	0,0%	569,3	8,2%	569,3	6,5%
Debêntures 15ª Emissão Série 2	CDI + 2,20%	-	0,0%	160,0	2,3%	160,0	1,8%
Debêntures 16ª Emissão Série 1	CDI + 0,90%	-	0,0%	132,5	1,9%	132,5	1,5%
Debêntures 16ª Emissão Série 2	CDI + 1,25%	-	0,0%	423,0	6,1%	423,0	4,8%
Debêntures 16ª Emissão Série 3	CDI + 1,35%	-	0,0%	62,5	0,9%	62,5	0,7%
Debêntures 17ª Emissão Série 1	CDI + 1,50%	-	0,0%	500,4	7,2%	500,4	5,7%
Debêntures 17ª Emissão Série 2	CDI + 1,75%	-	0,0%	50,0	0,7%	50,0	0,6%
Debêntures 17ª Emissão Série 4	IPCA + 5,25%	-	0,0%	152,8	2,2%	152,8	1,8%
Debêntures 18ª Emissão	CDI + 2,51%	400,0	22,4%	-	0,0%	400,0	4,6%
Debêntures 19ª Emissão	IPCA + 5,8%	-	0,0%	502,9	7,3%	502,9	5,8%
Debêntures 20ª Emissão	IPCA + 5,0867%	-	0,0%	601,4	8,7%	601,4	6,9%
Nota Promissória - 5ª NP Sesa	CDI + 1,25%	100,0	5,6%	200,0	2,9%	300,0	3,4%
CCB IBM 2019	CDI	0,7		-	0,0%	0,7	0,0%
Leasing IBM	CDI	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
BNDES (CAPEX) TJLP **	TJLP + 2,78%	17,0	0,9%	-	0,0%	17,0	0,2%
BNDES (CAPEX) SELIC **	Selic + 2,78%	11,5	0,6%	-	0,0%	11,5	0,1%
BNDES (CAPEX) TLP **	IPCA + 6,14%	42,1	2,4%	193,0	2,8%	235,1	2,7%
BNDES (CAPEX) Pré-fixada **	6,00%	13,9	0,8%	40,6	0,6%	54,6	0,6%
BNDES Olimpíadas TJLP **	TJLP + 2,89%	7,4	0,4%	1,3	0,0%	8,7	0,1%
BNDES Olimpíadas SELIC **	SELIC + 2,58%	2,7	0,1%	0,5	0,0%	3,1	0,0%
BNDES Olimpíadas Pré-fixada **	3,50%	1,6	0,1%	3,6	0,1%	5,2	0,1%
FINEP - Inovação e Pesquisa	4,00%	23,2	1,3%	15,5	0,2%	38,7	0,4%
FIDC 2018 Série A	CDI + 1,20%	185,1	10,4%	606,3	8,7%	791,4	9,1%
FIDC 2018 Série B	IPCA + 5,75%	86,2	4,8%	237,0	3,4%	323,2	3,7%
Outros	-	(61,9)	-3,5%	(123,5)	-1,8%	(185,3)	-2,1%
Moeda Estrangeira *		451,3	25,3%	1.471,9	21,2%	1.923,2	22,0%
Tesouro Nacional	64,05% CDI	-	0,0%	15,3	0,2%	15,3	0,2%
Citibank	CDI + 1,50%	451,3	25,3%	-	0,0%	451,3	5,2%
Emissão de Bonds	142,79% CDI	-	0,0%	1.466,6	21,1%	1.466,6	16,8%
Outros	-	-	0,0%	(9,9)	-0,1%	(9,9)	-0,1%
Light Energia		457,6	100,0%	757,4	100,0%	1.215,0	100,0%
Moeda Nacional		6,3	1,4%	29,1	3,8%	35,5	2,9%
Debêntures 3ª Emissão	CDI + 1,18%	2,5	0,5%	12,5	1,7%	15,0	1,2%
BNDES Lajes	TJLP + 2,95%	3,9	0,8%	16,7	2,2%	20,6	1,7%
Outros	-	(0,0)	0,0%	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%
Moeda Estrangeira *		451,3	98,6%	728,3	96,2%	1.179,5	97,1%
Citibank	CDI + 1,30%	451,3	98,6%	-	0,0%	451,3	37,1%
Emissão de Bonds	143,01% CDI	-	0,0%	733,3	96,8%	733,3	60,4%
Outros	-	-	0,0%	(5,0)	-0,7%	(5,0)	-0,4%
Light Conecta		0,2	100,0%	0,3	100,0%	0,5	100,0%
BNDES - Conecta (Moeda Nacional) **	TJLP + 0,53%	0,2	100,0%	0,3	100,0%	0,5	100,0%
Total		2.244		7.693		9.938	

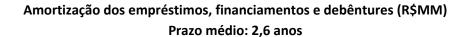
^{*} Foram considerados os custos em reais, conforme seus respectivos contratos de swap

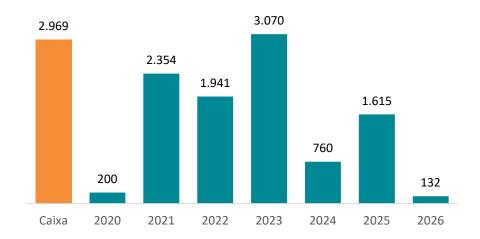
^{**} Foi considerado o custo médio das tranches de cada operação.

R\$ MM	Light SESA	Light Energia	Conecta	Outros Light S.A.	Mútuo Ativo	Light S.A. 3T20	Light S.A. 2T20	Δ%
Moeda Nacional	6.799	35	1	0	0	6.835	5.894	16,0%
Moeda Estrangeira	1.923	1.180	0	0	0	3.103	3.010	3,1%
(+) Empréstimos e Financiamentos	3.614	1.200	1	0	0	4.814	4.822	-0,2%
(+) Debêntures	5.108	15	0	0	0	5.123	4.082	25,5%
(+) Juros Devidos	189	22	0	0	0	211	104	102,1%
(+) Operações de Swap	(913)	(512)	0	0	0	(1.425)	(1.315)	8,3%
Dívida Bruta	7.998	725	1	0	0	8.724	7.694	13,4%
(-) Disponibilidades	1.778	1.025	15	152	0	2.969	995	198,6%
Dívida líquida	6.220	(300)	(14)	(152)	-	5.754	6.699	-14,1%

A dívida líquida consolidada no final do 3T20 era de R\$5.754 milhões, 14,1% abaixo da posição registrada no 2T20, de R\$6.699 milhões.







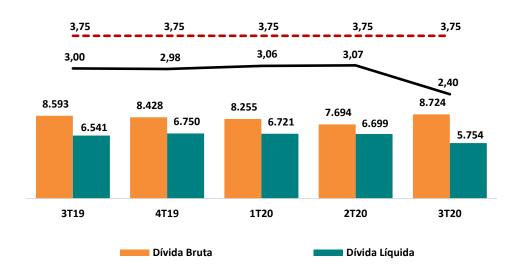
A atual robustez do Caixa traz à Companhia a tranquilidade necessária para fazer frente às incertezas de curtoprazo advindas da pandemia e às amortizações de dívida de 2020 e, também, de 2021.

O indicador de *covenants* Dívida Líquida/EBITDA encerrou o 3T20 em 2,40x, abaixo do registrado no 2T20 (3,07x). Vale lembrar que o EBITDA para fins de *covenants* das dívidas da Companhia e suas subsidiárias exclui efeitos não-caixa, tais como Equivalência Patrimonial, Provisões, VNR e Outras Receitas/Despesas Operacionais.

Atualmente, a Companhia está em bem abaixo do limite de *covenants* estabelecido contratualmente para a maioria dos contratos, que é de 3,75x.

Com relação ao indicador EBITDA/Juros, a Companhia encerrou o 3T20 no patamar de 4,18x, acima do limite contratual mínimo para a maioria dos contratos, de 2,0x.

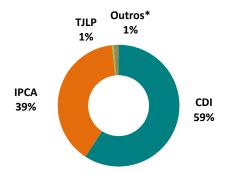
Dívida bruta e líquida consolidada (R\$ milhões)

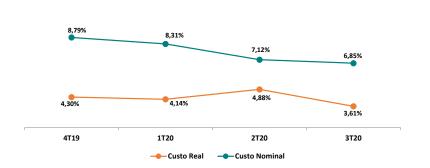




Indexadores da dívida¹

Custo da dívida





Memória de cálculo dos *covenants* dos contratos de dívida (R\$ milhões)

Cálculo dos Covenants - R\$ MM		set/20	jun/20	mar/20	dez/19	set/19
Empréstimos e Financiamentos	+	4.864	4.875	4.837	4.334	5.417
Custos de Operações Financeiras de Empréstimos	-	(49)	(53)	(57)	(55)	(68)
Encargos Devidos de Empréstimos e Financiament	+	90	41	79	28	88
Debêntures	+	5.210	4.143	4.519	4.487	3.788
Custos de Operações Financeiras de Debêntures	-	(87)	(60)	(66)	(71)	(65)
Encargos Devidos de Debêntures	+	120	63	108	43	107
Operação de Swap	+	(1.425)	(1.315)	(1.166)	(338)	(673)
Dívida Bruta	=	8.724	7.694	8.255	8.428	8.593
Disponibilidades	-	2.969	995	1.534	1.678	2.052
Dívida Líquida (a)	=	5.754	6.699	6.721	6.750	6.541
EBITDA CVM (12 meses)		1.030	1.602	1.754	1.875	2.358
Equivalência Patrimonial (12 meses)	-	(44)	37	(50)	(38)	(31)
Provisões (12 meses)	-	(1.393)	(1.718)	(1.586)	(1.540)	(919)
Outras Receitas/Despesas Operacionais (12 meses	-	(42)	(47)	(49)	(49)	(85)
Valor justo do ativo indenizável da concessão (12 r	+	(114)	(60)	(154)	(153)	(124)
Outras Receitas - crédito PIS/COFINS (12 meses)	-	-	1.086	1.086	1.086	1.086
EBITDA para Covenants (12 meses) (b)	=	2.395	2.184	2.199	2.262	2.183
Juros (c)		572	628	649	669	699
Dívida Liquida/EBITDA para covenants (a/b)		2,40	3,07	3,06	2,98	3,00
Limite Superior Contratual Dívida Líquida/EBITDA		3,75	3,75	3,75	3,75	3,75
EBITDA para covenants/Juros (b/c)		4,18	3,48	3,39	3,38	3,12
Limite Inferior Contratual EBITDA/Juros		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Ratings corporativos

Ratings	Escala Nacional Internacional		Data de
naungs			Publicação
Fitch	A+	BB-	24/04/2020
Standard & Poors	AA+	-	15/07/2019
Moody's	A2.br	Ba3	30/09/2020

¹Considerando Hedge

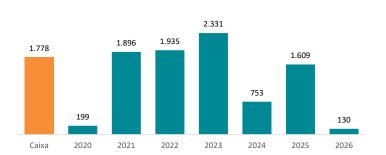
^{*}Equivalente ao somatório do custo fixo, libor e variação do dólar



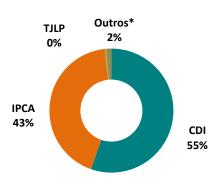
8.2. Abertura do Endividamento

Light SESA

Amortização¹(R\$MM) prazo médio: 2,6 anos

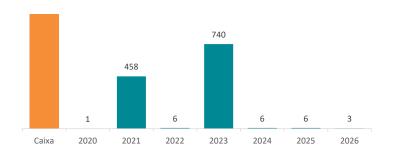


Indexadores de Dívida²

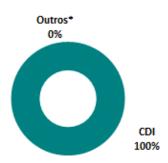


Light Energia

Amortização¹ (R\$MM) prazo médio: 2,0 anos



Indexadores da dívida²



¹ Principal de empréstimos e financiamentos e debêntures.

² Considerando Hedge

^{*}Equivalente ao somatório do custo fixo, libor e variação do dólar



9. Investimento Consolidado

Investimento Consolidado (RŚMM)	3T20	3T19	Variação	9M20	9M19	Variação
investiniento Consolidado (K\$IVIIVI)	3120	2113	3T20/3T19	SIVIZU	SIVITS	9M20/9M19
Distribuição	210	202	4,4%	544	522	4,2%
Engenharia	125	135	-7,4%	342	369	-7,2%
Comercial	86	67	28,1%	201	153	31,7%
Ativos Não Elétricos	23	19	21,5%	58	46	27,1%
Geração (Light Energia & Lajes)	20	16	26,0%	38	34	10,5%
Total	253	236	7,2%	640	602	6,3%
Aportes	1	23	-97,1%	1	50	-98,6%
Belo Monte	-	-	-	0	0	0,0%
Itaocara	1	23	-97,1%	1	23	-97,1%
Guanhães	-	-	-	-	21	-
Axxiom	-	-	-	-	6	-
Total do Investimento (incluindo aportes)	254	259	-2,1%	641	652	-1,7%

O Capex consolidado da Companhia, excluindo os aportes, foi 7,2% maior que o realizado no 3T19. No 3T20, destacamos a intensificação dos investimentos no combate às perdas, como normalização de clientes, novos projetos com foco na incorporação de energia e melhoria da qualidade da medição eletrônica.



10. Mercado de Capitais

As ações da Light S.A. (LIGT3) estavam cotadas a R\$14,50 ao final de setembro/20. O valor de mercado da Companhia encerrou o trimestre em R\$4,4 bilhões.

Performance da ação da Light vs. Ibovespa vs. IEE Base 100 em 01/09/19



Informações do Mercado	3T20	3T19
Média do Volume Negociado - LIGT3 (R\$MM)	41,0	27,4
Média da Cotação por ação - LIGT3 (R\$ / ação)	16,59	19,6
ADTV 90 dias (R\$MM)	45,5	48,0
Variação no preço - LIGT3	-12,5%	23,7%
Variação no preço - IEE	-2,3%	13,3%
Variação no preço - IBOV	-0,5%	4,8%



11. Desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança (ESG)

Nosso compromisso com a sustentabilidade teve início em 2005, quando a Light aderiu ao Novo Mercado da B3, e foi ratificado em 2007 com a adesão ao Pacto Global das Nações Unidas. Desde 2007, integramos a carteira do ISE B3, que agrega as empresas listadas com as melhores práticas de sustentabilidade corporativa do Brasil.

Seguem indicadores selecionados com base na análise dos principais aspectos ESG abordados pelo mercado ou pelos frameworks existentes (GRI, SASB, PRI, ISE etc.):

Principais Indicadores	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Ambiental						
% de sites certificados SGI (Light Energia)	100%	100%	0,0 p.p.	100%	100%	0,0 p.p.
% de sites certificados SGA (Light SESA)	88%	88%	0,0 p.p.	88%	88%	0,0 p.p.
% de geração proveniente de fontes renováveis	100%	100%	0,0 p.p.	100%	100%	0,0 p.p.
Consumo de água por empregado (m³)	4,09	6,28	-34,9%	13,39	22,01	-39,2%
Consumo de energia elétrica por empregado (MWh)	5,33	6,05	-12,0%	15,85	18,44	-14,0%
Social						
Colaboradores próprios	5.407	4.732	14,3%	5.407	4.732	14,3%
Colaboradores terceirizados	6.157	7.435	-17,2%	6.157	7.435	-17,2%
% de mulheres na Light	18,4%	22,2%	-3,8 p.p.	18,4%	22,2%	-3,8 p.p.
% de mulheres em cargos de liderança	27,2%	22,8%	4,4 p.p.	27,2%	22,8%	4,4 p.p.
Média de horas de treinamento por empregado	12,9	7,4	74,3%	39,4	22,1	78,3%
Taxa de rotatividade	3,2%	2,7%	0,5 p.p.	10,4%	5,8%	4,6 p.p.
Taxa de frequência de acidentes	2,48	2,69	-7,8%	2,14	3,54	-39,5%
Taxa de gravidade de acidentes	79	160	-50,6%	66	134	-50,7%
Reclamações por total de clientes	7,65%	11,94%	-4,3 p.p.	27,62%	59,20%	-31,6 p.p.
Governança						
% de conselheiros independentes	77,8%	55,6%	22,2 p.p.	77,8%	55,6%	22,2 p.p.
% de mulheres na Alta Administração	26,7%	20,0%	6,7 p.p.	26,7%	20,0%	6,7 p.p.
Ações em poder da Alta Administração	37.750	45.200	-16,5%	37.750	45.200	-16,5%
Idade média da Alta Administração	53	52	1,9%	53	52	1,9%
Outros						
Rede de distribuição (km)	79.164	78.417	1,0%	79.164	78.417	1,0%
Investimento em Eficiência Energética (R\$ MM)	8,07	5,32	51,6%	27,31	19,07	43,2%
Investimento em P&D (R\$ MM)	4,19	7,17	-41,5%	15,48	20,53	-24,6%
Universalização do acesso à energia elétrica	100%	100%	0,0 p.p.	100%	100%	0,0 p.p.

Entre as principais variações verificadas, destacamos:

- Redução nas taxas de frequência e de gravidade de acidentes, em virtude do fortalecimento de uma cultura corporativa que preza pela prevenção e conscientização da relevância da segurança nas atividades de campo.
- Redução no número de terceiros com aumento de funcionários próprios em função da primarização de atividades de campo e do redimensionamento de equipes alocadas por fornecedores.
- Aumento na média de horas de treinamento para formação dos novos funcionários ingressos pelo programa de primarização e, também, para maior disseminação da cultura com foco em resultado.
- Redução das reclamações, decorrente da implantação e revisão de processos ligados ao relacionamento e experiência do cliente.



- Aumento do investimento em eficiência energética com maior de disponibilização de recursos na Chamada Pública de Projetos, em atendimento à obrigação regulatória. Os projetos realizados estão alinhados à estratégia da Companhia e ao compromisso com o uso eficiente dos recursos naturais.
- Aumento importante na participação de mulheres em cargos de liderança, apesar da redução do
 percentual no quadro geral de funcionários da Light. Isso se deve ao processo de primarização de
 agentes de relacionamento, eletricistas e técnicos, no qual candidatos homens são predominantes.



ANEXO I – Ativos de Geração

		Parque Gerac	lor Atual		
Usinas Hidrelétricas Existentes	Capacidade Instalada (MW)¹	Garantia Física (MWm)¹	Início Operacional	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização	% de Participação da Light
Fontes Nova	132	99	1940	2026	100%
Nilo Peçanha	380	334	1953	2026	100%
Pereira Passos	100	49	1962	2026	100%
Ilha dos Pombos	187	109	1924	2026	100%
Santa Branca	56	30	1999	2026	100%
Elevatórias	=	-101	-	-	-
PCH Lajes	18	17	2018	2026	100%
PCH Paracambi	13	10	2012	2031	51%
Belo Monte	280	114	2016	2045	2,49%
Guanhães	22	12	2018	2047	51%
Total	1188	672	-	-	-

¹Participação proporcional da Light



ANEXO II- Conciliação EBITDA CVM

EBITDA CVM (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Lucro/Prejuízo Líquido (A)	136	1.519	-91,0%	258	1.694	-84,8%
IR/CS (B)	(23)	(2)	1231,9%	(616)	(139)	344,2%
IR/CS DIFERIDO (C)	(51)	(747)	-93,1%	493	(747)	-
EBT (A - (B + C))	210	2.268	-90,7%	381	2.580	-85,2%
Depreciação e Amortização (D)	(148)	(147)	0,9%	(445)	(440)	1,2%
Despesa Financeira Líquida (E)	(207)	1.277	-	(333)	1.015	-
EBITDA CVM ((A) - (B) - (C) - (D) - (E))	566	1.138	-50,3%	1.159	2.004	-42,2%



ANEXO III – Demonstração de Resultado

Light SESA

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Receita Operacional Bruta	4.496	5.228	-14,0%	13.014	14.839	-12,3%
Fornecimento de Energia	3.348	3.262	2,7%	10.299	11.272	-8,6%
CVA	265	62	325,4%	255	94	171,4%
Receita de Construção	230	182	26,8%	571	529	8,0%
Outras Receitas	653	636	2,7%	1.890	1.859	1,7%
Deduções da Receita Operacional	(1.637)	(1.664)	-1,6%	(5.072)	(5.812)	-12,7%
Receita Operacional Líquida	2.859	3.564	-19,8%	7.942	9.028	-12,0%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(2.117)	(1.858)	13,9%	(5.998)	(6.076)	-1,3%
Custo/Despesa Operacional	(349)	(420)	-16,8%	(1.258)	(1.155)	9,0%
Pessoal	(87)	(92)	-5,3%	(292)	(296)	-1,4%
Material	(8)	(5)	52,0%	(20)	(17)	19,3%
Serviços de terceiros	(113)	(136)	-17,0%	(341)	(392)	-12,9%
Provisões	(152)	(202)	-24,4%	(641)	(509)	25,9%
Outros	11	15	-27,1%	35	58	-39,3%
EBITDA Ajustado	393	1.286	-69,4%	686	1.797	-61,8%
Depreciação e amortização	(134)	(133)	1,2%	(402)	(397)	1,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(12)	(17)	-31,4%	(21)	(27)	-23,6%
Resultado do Serviço	247	1.136	-78,3%	263	1.373	-80,9%
Resultado Financeiro	(116)	1.274	-	(226)	993	-
Receita Financeira	105	1.731	-94,0%	857	1.821	-52,9%
Despesa Financeira	(220)	(457)	-51,8%	(1.083)	(828)	30,8%
Resultado antes dos impostos	131	2.410	-94,6%	38	2.367	-98,4%
IR/CS	(20)	2	-	(604)	2	-
IR/CS Diferido	(25)	(819)	-97,0%	602	(809)	-
Lucro/Prejuízo Líquido	87	1.593	-94,6%	35	1.558	-97,7%



Light Energia

Demonstração do resultado (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Receita Operacional Bruta	298	319	-6,5%	825	882	-6,5%
Suprimento - Venda de energia própria	219	229	-4,3%	672	693	-3,1%
Suprimento - Energia de Curto Prazo	77	87	-11,7%	147	181	-18,7%
Outras - TUSD	2	2	-6,5%	6	7	-13,1%
Outras	0	1	-93,3%	1	1	-59,4%
Deduções da Receita Operacional	(34)	(36)	-5,4%	(101)	(104)	-3,1%
Receita Operacional Líquida	265	284	-6,7%	725	778	-6,9%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(62)	(220)	-71,7%	(210)	(311)	-32,4%
Custo/Despesa Operacional	(13)	(10)	27,8%	(33)	(34)	-3,8%
Pessoal	(6)	(7)	-10,0%	(18)	(19)	-8,4%
Material	(0)	(0)	108,9%	(1)	(1)	31,9%
Serviços de terceiros	(4)	(3)	34,7%	(12)	(11)	13,1%
Provisões	(0)	2	-	2	2	25,1%
Outros	(1)	(2)	-27,8%	(4)	(5)	-18,9%
EBITDA Ajustado	190	54	249,5%	481	433	11,2%
Depreciação e amortização	(14)	(14)	-1,6%	(42)	(42)	-0,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(0)	-	-	(1)	(1)	-3,9%
Resultado do Serviço	176	40	339,2%	438	390	12,5%
Equivalência Patrimonial	(0)	87	-	(0)	5	-
Resultado Financeiro	(94)	(5)	1792,2%	(113)	(8)	1267,3%
Receita Financeira	46	87	-46,6%	435	146	198,5%
Despesa Financeira	(140)	(91)	52,9%	(547)	(154)	255,8%
Resultado antes dos Impostos	82	122	-33,0%	325	386	-15,8%
IR/CS	(0)	13	-	(1)	(91)	-99,0%
IR/CS Diferido	(26)	(22)	18,3%	(104)	(32)	228,2%
Lucro/Prejuízo Líquido	56	114	-51,0%	220	263	-16,6%



ANEXO IV – Resultado Financeiro

Light S.A.

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T20	3T19	Variação 3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Receitas Financeiras	150	1.827	-91,8%	1.291	2.000	-35,5%
Juros sobre Aplicações Financeiras	10	31	-69,3%	34	63	-46,2%
Operações de Swap	107	279	-61,7%	1.127	358	214,7%
Acréscimo Moratório sobre débitos	20	16	22,7%	56	60	-7,0%
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor	3	25	-89,5%	31	15	99,1%
Atualização de ICMS Base Cálculo PIS/COFINS	5	1.461	-99,6%	-	1.461	-
Outras Receitas Financeiras	5	13	-61,6%	18	42	-57,6%
Despesas Financeiras	(357)	(550)	35,2%	(1.624)	(984)	64,9%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(80)	(105)	-23,3%	(260)	(343)	-24,2%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(50)	(69)	-27,2%	(181)	(180)	0,5%
Variação Monetária	(29)	(10)	193,8%	(46)	(75)	-38,0%
Variação Cambial	(91)	(251)	-63,8%	(883)	(204)	334,1%
Variação Cambial Itaipu	(5)	(11)	-54,7%	(63)	(4)	1647,2%
Atualização de provisões para contingências	(3)	(6)	-49,8%	(11)	(13)	-11,1%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(4)	(4)	1,2%	(8)	(11)	-25,5%
Juros sobre Tributos	(0)	(3)	-99,3%	(0)	(7)	-95,2%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(5)	(1)	341,2%	(6)	(3)	74,7%
Atualização do GSF	(89)	0	-	(150)	(23)	552,4%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(0)	(89)	-99,9%	(15)	(124)	-88,1%
Total	(207)	1.277	-	(333)	1.015	



ANEXO V – Balanço Patrimonial

Light S.A. (R\$ milhões)

ATIVO	3T20	4T19
Circulante	7.352	5.354
Caixa e equivalentes de caixa	269	996
Títulos e valores mobiliários	2.701	682
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	2.902	2.537
Estoques	64	60
Tributos e contribuições a recuperar	675	81
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	167	135
Ativos financeiros do setor	-	550
Despesas pagas antecipadamente	17	23
Serviços prestados a receber	36	31
Instrumentos financeiros derivativos swap	225	-
Outros créditos	297	260
Não Circulante	18.225	18.490
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	944	1.113
Tributos e contribuições a recuperar	4.774	6.257
Tributos diferidos	431	36
Despesas pagas antecipadamente	1 200	0
Instrumentos financeiros derivativos swap	1.200	373
Depósitos vinculados a litígios Ativos financeiros do setor	252	273 113
Ativo financeiro da concessão	- 4.941	4.748
Ativo de contrato	4.941 888	4.748
Investimentos	557	579
Imobilizado	1.594	1.587
Intangível	2.540	2.837
Ativo de direito de uso	104	2.837
Ativo Total	25.577	23.844
PASSIVO		
PASSIVU	3T20	4T19
Circulante	6.190	5.178
Fornecedores Tributas a santibuição a santi	2.679	2.546
Tributos e contribuições a pagar	166	172
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1 1.453	38 551
Empréstimos e financiamentos Debêntures	1.453	836
Passivos financeiros do setor	97	-
Dividendos a pagar	31	
Dividendos a pagai		
Ohrigações trahalhistas	- 100	315 86
Obrigações trabalhistas	- 109 45	86
Obrigações por arrendamento	45	86 32
Obrigações por arrendamento Outros débitos	45 638	86 32 600
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante	45 638 12.577	86 32 600 12.436
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos	45 638 12.577 3.452	86 32 600 12.436 3.756
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures	45 638 12.577 3.452 4.241	86 32 600 12.436 3.756 3.623
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap	45 638 12.577 3.452 4.241	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar	45 638 12.577 3.452 4.241	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Passivos financeiros do setor	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303 82	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348 400
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Passivos financeiros do setor Participações societárias a descoberto	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303 82 22	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348 400
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Passivos financeiros do setor Participações societárias a descoberto Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303 82 22 497	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348 400
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Passivos financeiros do setor Participações societárias a descoberto Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303 82 22 497 63	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348 400 - 22 543 48
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Passivos financeiros do setor Participações societárias a descoberto Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303 82 22 497	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348 400
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Passivos financeiros do setor Participações societárias a descoberto Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituídos a consumidores Outros débitos	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303 82 22 497 63 3.666 49	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348 400 - 22 543 48 3.606 54
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Passivos financeiros do setor Participações societárias a descoberto Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituídos a consumidores Outros débitos Patromônio Líquido	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303 82 22 497 63 3.666	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348 400 - 22 543 48 3.606 54 6.231
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Passivos financeiros do setor Participações societárias a descoberto Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituídos a consumidores Outros débitos Patromônio Líquido Capital Social	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303 82 22 497 63 3.666 49 6.810	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348 400 - 22 543 48 3.606 54
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Passivos financeiros do setor Participações societárias a descoberto Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituídos a consumidores Outros débitos Patromônio Líquido Capital Social Reserva de capital	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303 82 22 497 63 3.666 49 6.810 4.051	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348 400 - 22 543 48 3.606 54 6.231 4.051
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Passivos financeiros do setor Participações societárias a descoberto Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituídos a consumidores Outros débitos Patromônio Líquido Capital Social Reserva de capital Reservas de lucros	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303 82 22 497 63 3.666 49 6.810 4.051 9	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348 400 - 22 543 48 3.606 54 6.231 4.051 3 1.958
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Passivos financeiros do setor Participações societárias a descoberto Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituídos a consumidores Outros débitos Patromônio Líquido Capital Social Reserva de capital Reservas de lucros Ajustes de avaliação patrimonial	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303 82 22 497 63 3.666 49 6.810 4.051 9 2.273 308	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348 400 - 22 543 48 3.606 54 6.231 4.051 3 1.958 320
Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos financeiros derivativos swap Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Passivos financeiros do setor Participações societárias a descoberto Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituídos a consumidores Outros débitos Patromônio Líquido Capital Social Reserva de capital Reservas de lucros	45 638 12.577 3.452 4.241 - 201 303 82 22 497 63 3.666 49 6.810 4.051 9	86 32 600 12.436 3.756 3.623 35 348 400 - 22 543 48 3.606 54 6.231 4.051 3 1.958



Light SESA (R\$ milhões)

ATIVO	3T20	4T19
Circulante	5.219	3.780
Caixa e equivalentes de caixa	121	554
Títulos e valores mobiliários	1.657	327
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	2.139	1.824
Estoques	58	56
Tributos e contribuições a recuperar	673	77
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	116	89
Ativos financeiros do setor	-	550
Despesas pagas antecipadamente	17	21
Instrumentos financeiros derivativos swap	112	-
Serviços prestados a receber	34	31
Outros créditos	292	252
Não Circulante	15.896	16.402
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	923	1.090
Tributos e contribuições	4.774	6.257
Tributos diferidos	400	-
Depósitos vinculados a litígios	248	269
Instrumentos financeiros derivativos swap Ativos financeiros do setor	800	249 113
Ativos imanceiros do secor Ativo financeiro de concessões	- 4.941	4.748
Ativo de contrato	4.941 888	4.748
Investimentos	29	29
Ativos de direito de uso	102	74
Imobilizado	254	245
Intangível	2.536	2.833
Ativo Total	21.114	20.182
DASSIVO	2720	/T10
PASSIVO	3Т20	4T19
Circulante	4.166	3.715
Circulante Fornecedores	4.166 1.192	3.715 1.242
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar	4.166 1.192 149	3.715 1.242 165
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.166 1.192 149 0	3.715 1.242 165 1
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos	4.166 1.192 149 0 976	3.715 1.242 165 1 540
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures	4.166 1.192 149 0	3.715 1.242 165 1 540 833
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar	4.166 1.192 149 0 976 1.000	3.715 1.242 165 1 540 833 274
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas	4.166 1.192 149 0 976 1.000	3.715 1.242 165 1 540 833
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap Passivo financeiro do setor	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609 18
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229 - 82	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609 18 - 348
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap Passivo financeiro do setor Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229 - 82 201	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609 18 - 348 202
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap Passivo financeiro do setor Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229 - 82 201 -	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609 18 - 348 202 540
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap Passivo financeiro do setor Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229 - 82 201 - 493	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609 18 - 348 202 540 46
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap Passivo financeiro do setor Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229 - 82 201 - 493 63	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap Passivo financeiro do setor Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituidos a consumidores Outros débitos	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229 - 82 201 - 493 63 3.666	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609 18 - 348 202 540 46 3.606
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap Passivo financeiro do setor Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituidos a consumidores	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229 - 82 201 - 493 63 3.666 41	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609 18 - 348 202 540 46 3.606 46 5.158
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap Passivo financeiro do setor Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituidos a consumidores Outros débitos Patromônio Líquido	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229 - 82 201 - 493 63 3.666 41 5.467	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609 18 - 348 202 540 46 3.606 46 5.158 4.146
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap Passivo financeiro do setor Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituidos a consumidores Outros débitos Patromônio Líquido Capital Social Reservas de capital	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229 - 82 201 - 493 63 3.666 41 5.467 4.146	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609 18 - 348 202 540 46 3.606 46 5.158 4.146
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap Passivo financeiro do setor Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituidos a consumidores Outros débitos Patromônio Líquido Capital Social Reservas de capital Reserva especial	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229 - 82 201 - 493 63 3.666 41 5.467 4.146	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609 18 - 348 202 540 46 3.606 46
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap Passivo financeiro do setor Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituidos a consumidores Outros débitos Patromônio Líquido Capital Social	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229 - 82 201 - 493 63 3.666 41 5.467 4.146 7	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609 18 - 348 202 540 46 3.606 46 5.158 4.146
Circulante Fornecedores Tributos e contribuições a pagar Imposto de renda e contribuição social a pagar Empréstimos e financiamentos Debêntures Dividendos a pagar Obrigações trabalhistas Passivo financeiro do setor Obrigações por arrendamento Outros débitos Não Circulante Empréstimos e financiamentos Debêntures Instrumentos Financeiros derivativos swap Passivo financeiro do setor Tributos e contribuições a pagar Tributos diferidos Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Obrigações por arrendamento Valores a serem restituidos a consumidores Outros débitos Patromônio Líquido Capital Social Reservas de capital Reservas de lucro	4.166 1.192 149 0 976 1.000 - 98 97 43 610 11.482 2.706 4.229 - 82 201 - 493 63 3.666 41 5.467 4.146 7 274 1.101	3.715 1.242 165 1 540 833 274 77 - 30 552 11.310 2.896 3.609 18 - 348 202 540 46 3.606 46 5.158 4.146 7 - 1.101



Light Energia (R\$ milhões)

ATIVO	3Т20	4T19
Circulante	1.948	1.427
Caixa e equivalentes de caixa	96	342
Títulos e valores mobiliários	930	338
Concessionárias, permissionárias e clientes	792	734
Tributos e contribuições a recuperar	5	2
Serviços prestados	1	-
Estoques	6	4
Instrumentos financeiros derivativos swap	112	-
Despesas pagas antecipadamente	0	2
Outros créditos	5	5
Não Circulante	1.842	1.570
Instrumentos financeiros derivativos swap	400	124
Depósitos vinculados a litígios	4	3
Investimentos	136	136
Imobilizado	1.299	1.301
Intangível	1	2
Ativos de direito de uso	2	3
Ativo Total	3.790	2.998
PASSIVO	3T20	4T19
Circulante	2.079	1.392
Fornecedores	1.467	1.285
Tributos e contribuições a pagar	14	4
Imposto de renda e contribuição social	0	37
Empréstimos e financiamentos	477	11
Debêntures	3	3
Dividendos a pagar	84	-
Obrigações trabalhistas	8	7
Obrigações por arrendamento	2	1
Outros débitos	26	45
Não Circulante	1.072	1.102
Empréstimos e financiamentos	745	860
Debêntures	12	15
Tributos diferidos	303	199
Instrumentos financeiros derivativos swap	-	16
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	3	3
Obrigações por arrendamento	1	2
Outros débitos	7	8
Patromônio Líquido	639	503
Capital social	77	77
Reservas de lucro	25	25
Proposta de dividendos adicionais	-	84
Ajustes de avaliação patrimonial	332	320
Outros resultados abrangentes	(4)	(4)
Lucros acumulados	208	-
Passivo Total	3.790	2.998



ANEXO VI – Fluxo de Caixa

Light S.A. (R\$ milhões)

R\$ MM	9M20	9M19
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	1,671	239
Caixa gerado (aplicado) nas operações	1,021	1,322
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	381	2,580
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	519	515
Depreciação e amortização	445	440
Perda na venda ou baixa de intangível, imobilizado, investimento e		
arrendamento	23	45
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras	930	278
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e		
regulatórios e baixas e atualização financeira de depósitos vinculados a litígios	155	278
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	(0)	(1)
amortização dos custos	414	523
Juros sobre obrigações de arrendamento	5	6
Variação swap	(1,127)	(358)
Resultado de equivalência patrimonial	16	10
Atualização financeira dos créditos de PIS e COFINS sobre ICMS	(25)	(2,480)
Opções de ações outorgadas (stock option)	6	2
Perda em investimentos avaliados pelo custo	-	1
Valor justo do ativo financeiro da concessão	(72)	(111)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	(650)	(404)
Variações nos Ativos e Passivos	650	(1,083)
Títulos e valores mobiliários	(14)	(128)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(715)	(113)
Dividendos recebidos	7	(110)
Tributos, contribuições e impostos a recuperar	946	(118)
Ativos e passivos financeiros do setor	1,492 (4)	295
Estoques Serviços prestados a receber	(4)	(4) 9
Despesas pagas antecipadamente	(4)	6
Depósitos vinculados a litígios	3	(11)
Outros créditos	(37)	(226)
Fornecedores	144	148
Obrigações trabalhistas	22	24
Tributos, contribuições e impostos a pagar	(764)	(68)
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(183)	(227)
Outros débitos	32	(176)
Instrumentos financeiros derivativos swap	40	13
Juros pagos	(274)	(427)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(47)	(84)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(2,650)	(1,130)
Recebimento pela venda de participação	-	14
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(52)	(40)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato	(592)	(563)
Aumento de capital nas investidas	(1)	(50)
Resgate de aplicações financeiras	1,298	1,513
Aplicações financeiras	(3,302)	(2,004)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	252	640
Recebimento pela emissão de ações	-	1,825
Pagamento de obrigações por arrendamento	(33)	(28)
Captação e custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	1,465	1,212
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1,180)	(2,370)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(728)	(251)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	996	707
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	269	456



Light SESA (R\$ milhões)

Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	1,344	(202)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	37	2,366
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	519	237
Depreciação e amortização	402	397
Perda na venda ou baixa de intangível, imobilizado, investimento e arrendamento	23	43
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	592	224
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas, regulatórios, baixas		
e atualização financeira de depósito vinculados a litígios.	154	279
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	(0)	(1)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	371	460
Juros sobre obrigações de arrendamentos	5 (25)	(2.400)
Efeito dos créditos de Pis e Cofins sobre ICMS	(25)	(2,480)
Ganho (Perda) em investimentos avaliados pelo custo	- (712)	(242)
Valor justo do ativo financeiro do concessão	(712)	(242)
Valor justo do ativo financeiro de concessão Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	(72) (650)	(111) (404)
Variações nos Ativos e Passivos Variações nos Ativos e Passivos	(650) 698	(404) (976)
Títulos e valores mobiliários	99	(107)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(668)	(128)
Tributos, contribuições e impostos líquido	176	(181)
Ativos e passivos financeiros do setor	1,492	295
Estoques	(2)	(3)
Serviços prestados a receber	(3)	9
Despesas pagas antecipadamente	4	4
Depósitos vinculados a litígios	4	(10)
Outros ativos	(39)	(38)
Fornecedores	(37)	(56)
Obrigações estimadas	21	23
Pagamento das provisões fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(183)	(227)
Outros passivos	53	(297)
Instrumenstos financeiro Swap	29	108
Juros pagos	(247)	(369)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(2,036)	(677)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(14)	(8)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato	(592)	(563)
Resgate de aplicações financeiras	1,516	1,049
Aplicações financeiras	(2,945) 259	(1,155) 678
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento Aumento de capital	259	
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	- 1,965	1,832 878
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1,674)	(2,006)
Pagamento de obrigações por arrendamento	(31)	(2,000)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(434)	(202)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	554	491
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	121	289



Light Energia (R\$ milhões)

R\$ MM	9M20	9M19
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	387	448
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	325	386
Depreciação e amortização	42	42
Perda na venda ou baixa de intangível / imobilizado	0	0
Perdas cambiais e monetárias (os) de atividades financeiras	338	54
Provisão de contingências e atualizações	0	(2)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	50	63
Rendimentos sobre mutuo	7	-
Variação swap	(416)	(116)
Resultado de equivalência patrimonial	1	(5)
Variações nos Ativos e Passivos	39	25
Títulos e valores mobiliários	(4)	(20)
Concessionárias e permissionárias	(58)	(32)
Estoques	(2)	(1)
Despesas pagas antecipadamente	1	2
Depósitos vinculados a litígios	(0)	(1)
Outros créditos	(0)	(2)
Fornecedores	182	158
Obrigações trabalhistas	1	1
Tributos, contribuições e impostos líquidos	7	(2)
Provisões	(0)	(0)
Outros débitos	(20)	8
Instrumentos financeiros derivativos swap	11	5
Juros pagos	(34)	(58)
Juros recebidos	(7)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38)	(34)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(626)	(403)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(38)	(32)
Aquisições de bens do ativo intangível	(0)	(0)
Resgate de aplicações financeiras	354	457
Aplicações financeiras	(942)	(808)
Aumento de capital nas investidas	-	(21)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	(7)	(29)
Pagamento de obrigações por arrendamento financeiro	(1)	(1)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	334
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(5)	(361)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(246)	16
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	342	90
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	96	105